A mulher e a política

Seu filho pode ser hiperativo

Programa para o DBOM

A Pomba e a Baleia

Papai Noel
É válida a fantasia?

O Canadá precisa de Jesus

Você me ama?
Cuide de minhas criancinhas

UFMB Distrito Federal

VISÃO MISSIONÁRIA

ANO 80 Nº 4 4T2002

NOSSA CAPA

Dia Batista de Oração Mundial – 1ª Segunda-feira de Novembro

EM TODAS AS EDIÇÕES

ESTUDOS MENSAIS

MISSÕES

ATUALIDADE

VIDA CRISTÃ

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

SAÚDE

BELEZA

CULINÁRIA

ARTESANATO

PROGRAMAS ESPECIAIS

ANUARIO

HISTORICO DA UFMBB

Cartas

A MCA da PIB do Alto da Boa Vista tem sido muito abençoada através dos artigos, estudos e sugestões de programas da revista Visão Missionária. Louvamos a Deus pela vida de todos que compõem essa maravilhosa equipe."

Um grande abraço,

Maria Brígida Sevilha
Vice-coord. da MCA da PIB do Alto da Boa Vista.

MCA da PIB do Alto da Boa Vista, RJ.

Pela primeira vez estou escrevendo para a redação da revista Visão Missionária a fim de parabenizá-las por esta obra maravilhosa que tem edificado muitas vidas. Sou diretora de programa de minha igreja e sempre aguardo com ansiedade a chegada do novo trimestre, pois são os programas da revista que têm abrilhantado os nossos cultos em todas as datas especiais. Quero dizer também que a revista é usada aqui na minha cidade pelas igrejas do Evangelho Quadrangular, e todas as programações sugeridas têm edificado vidas nas igrejas de toda a região."

Marina Ramos de Aguiar
PIB em Rio das Pedras – SP.

Grupo de mulheres da UFMB Associação Centro Norte do Estado de SP no Acampamento Estadual.

Estou parabenizando as irmãs pela bela programação de oração para Missões Mundiais e pela noite de vigília que vieram na revista do 1T02. Participei da Assembléia Anual da UFMBB como membro da Comissão Executiva da UFMBPE e amei a programação. Parabéns, UFMBB, por ter Daisy Santos Correia de Oliveira como presidente.

Valderei do Carmo Correia da Rocha –
Recife, PE.

É com muito prazer que escrevo para esta equipe maravilhosa, pois estou muito feliz por ler a revista Visão Missionária, já que esta foi a primeira revista que tive oportunidade de ler, onde na capa está uma senhora que cuida do corpo e do espírito (Zênia Birzniek). Eu fiquei e estou muito feliz por todas as páginas desta revista.

Deusinha Araújo Lima
Barras, Piauí.

Neste trimestre, quando programamos nosso mês em foco, sentimo-nos felizes em recordar o quanto Deus já fez por intermédio de mulheres que, anos atrás, colocaram em prática uma atividade sugerida pela revista, o que dentro em breve nos outorgará a condição de igreja, motivo pelo qual fomos impelidas a elaborar esse relato, em decorrência do que Deus fez por intermédio das mulheres planejando sua semana MCA em foco.

MCA da Congregação Batista do Ipiranga – Juiz de Fora, MG.

Maria das Graças Nazareth Souza
Coord. geral da MCA da Congregação Batista do Ipiranga, Juiz de Fora, MG.

MCA da Igreja Batista Central de Volta Redonda, RJ.

É com muita alegria que escrevemos para as irmãs que fazem parte desta equipe da revista Visão Misssioná-ria, ouro e riqueza carecem de significação diante de tantas vidas preciosas que se dedicam a este trabalho de preparar lições, reflexões, biografias, programas especiais, etc. A cada exemplar que recebemos, aprendemos e crescemos na nossa vida espiritual. Procuramos aproveitar todas as sugestões, e as lições mensais são estudadas nas reuniões dos grupos.

***Maria da Glória Santiago da Silva** – 1ª secretária da MCA.*

Desejo cumprimentá-las pelo maravilhoso trabalho realizado em todas as áreas. Nossa organização MCA é maravilhosa, temos um grupo que serve de esteio para o pastor e nossa amada igreja. A revista Visão Missionária é praticamente "devorada" por elas, e vê-se que a vida delas, baseada nas Escrituras e no amor de Cristo, reflete aquilo que aprendem pelas lições da revista."

Christel Roosch –
Igreja Batista Betel em Jardim Santa Rita – Itapevi, SP

Culto de Promoção do Rol de Bebês da IB Água Fria, SP. Grupo dos promovidos para a organização Amigos de Missões. Líder estadual Leonice Dantas, Pr. Cléobes Alves Ferreira, Marina e Marilene, coordenadoras e as visitadoras do Rol de Bebês da igreja local - MCA da IB Água Fria, SP.

VISÃO MISSIONÁRIA

SECRETÁRIA GERAL DA UFMBB
Lúcia Margarida Pereira de Brito

SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÉRITA
Sophia Nichols

DIRETORA – EDITORA
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

REDATORA EMÉRITA
Waldemira Mesquita

REDAÇÃO, PROGRAMAÇÃO VISUAL
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ASSISTENTE EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Alcineia Corrêa Macedo Menezes

ASSISTENTE GRÁFICO
Rogério de Oliveira

COORDENADORAS NACIONAIS

AMIGOS DE MISSÕES
Lidia Barros Pierott
MENSAGEIRAS DO REI
Celina Veronese
JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
Denise Azeredo de Araújo
MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

DIRETORIA DA UFMBB – 2002
Presidente – Daisy Santos Correia de Oliveira – PE
1ª – Vice-Pres. – Helga Kepler Fanini – FL
2ª – Vice-Pres. – Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes – FL
3ª – Vice-Pres. – Elizete Fragoso da Silva – PE
1ª – Secretária – Noêmia Pinheiro da Silva – PE
2ª – Secretária – Ábia Saldanha Figueiredo – PE

****

VISÃO MISSIONÁRIA é uma publicação trimestral da União Feminina Missionária Batista do Brasil, órgão da Convenção Batista Brasileira.
CGC 33.973.553.0001 – 80

REDAÇÃO – União Feminina Missionária Batista do Brasil – Rua Uruguai, 514, Tijuca – 20510-060 – Rio de Janeiro, RJ
Tel. 2570-2848
FAX: 2278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br

Mulher Cristã em Ação

Estamos chegando ao final de mais um ano, quando fomos inspirados com a recomendação bíblica: "Antes santifiquem a Cristo como Senhor em seu coração. Estejam preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês" (1 Pedro 3.15).

Neste trimestre, entre outras ênfases, estão as crianças e o DBOM (Dia Batista de Oração Mundial).

O estudo sugerido para o mês de outubro, escrito pela educadora religiosa Debhora Elisamar G. dos Santos da Silva, aborda a experiência quando Jesus pede a Pedro que se torne pastor de ovelhas – "Pedro, amas-me? Apascenta as minhas ovelhas." Nossas crianças estão incluídas neste grupo. "Elas precisam ser levadas para o abrigo. Elas precisam se sentir participantes da vida diária no lar e integradas no ministério da igreja", afirma Debhora. Com essa experiência, Pedro aprendeu o valor de uma criança como sendo o maior no reino dos céus, e aprendeu que devia fazer tudo para que elas chegassem ao Mestre, não permitindo que ele mesmo fosse um empecilho a que isso acontecesse (Mateus 19.13-15).

Neste ano a organização AM (Amigos de Missões) está completando 100 anos. Foi na IB de Engenho de Dentro, RJ, hoje Segunda Igreja Batista do Rio de Janeiro, em 1902, que nasceu a primeira sociedade de crianças. Hoje somam-se mais de 2.500 organizações. Oremos pela Divisão Criança da UFMBB, pela Coordenadora Nacional e assistentes no preparo de liderança e literatura, pelas líderes dos estados, associações e igrejas locais.

A primeira segunda-feira de novembro é dedicada pelo Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial à oração em favor das mulheres do mundo. Neste ano, as sugestões de programa vêm das mulheres do Sudoeste do Pacífico, que moram todas em ilhas, vivem distantes umas das outras, e têm que andar quilômetros em caminhos tortuosos e cordilheiras montanhosas para se reunirem.

"A missão do DBOM é unir as mulheres batistas do mundo em oração, evangelização e serviço. A metade das ofertas recebidas vai para os continentes e seus ministérios. A outra metade vai para o escritório internacional." Contribuir para essa obra é privilégio de cada mulher.

Atenção especial deve ser dada à oferta, em forma de presente de Natal, para o Centro de Capacitação Missionária da UFMBB. Envolva-se nesse projeto de preparo de vocacionados, mas não deixe de ofertar, também, para o DBOM.

Como acontece em todos os trimestres, mais este exemplar de Visão Missionária foi preparado com muito carinho e oração, sempre no propósito de edificar o reino e engrandecer ao Senhor.

Que as comemorações de Natal e Ano Novo sejam revestidas de paz e alegria, mensagens transmitidas há 2002 anos atrás, quando os anjos anunciaram a boa nova do nascimento de Jesus, e que precisam se tornar realidade nos dias de hoje. Oremos para que o mundo conheça Jesus.

Elza Sant'Anna do Valle Andrade
A Redatora
Coordenadora Nacional da MCA

Sônia Pinto Rodrigues Gomes

A Missionária das Crianças

A irmã Sônia é missionária evangelista de crianças, voluntária, e desenvolve trabalhos onde chega, sempre com um amor muito grande pelas crianças. É ela quem nos conta um pouco de sua história:

Fui educada em um lar cristão. Papai era pastor da igreja Assembléia de Deus, e mamãe servia ao Senhor com a sua voz maravilhosa.

Na adolescência abandonei a igreja. Comecei a sofrer de depressão. Fiz tratamentos médicos. Por algum tempo me sentia bem, mas logo tinha uma recaída. Comecei a perceber que a minha alma tinha sede de Deus, do Deus vivo. Os amigos me levaram para a igreja evangélica, no entanto eu sempre resistia ao convite do Senhor. Uma vontade de morrer tomou conta de mim. Foi, então, que compreendi que só o Senhor Jesus podia me libertar.

Evangelização de crianças e familiares

Comecei a freqüentar uma igreja evangélica. Sentia-me melhor. Mansamente o Senhor foi agindo em minha vida. A mágoa, a dor, a angústia foram embora, porém, faltava algo ainda. Uma noite aconteceu o milagre. Assistindo à televisão, parei em um canal cujo pregador me chamou a atenção. Era o evangelista Billy Graham. Ele recitava o versículo de João 3.16. Ao ouvir a Palavra de Deus, o meu ser foi invadido por uma paz extraordinária. Mirei o meu interior e vi como eu era pecadora. Quando o pregador fez o convite, prostrei-me de joelhos e supliquei ao Senhor perdão. Ali naquela sala nascia uma nova criatura em Cristo. No dia 24 de julho de 1974, batizei-me na Igreja Batista Campo dos Afonsos, RJ.

A Chamada

"Vós sois a minha testemunha, diz o Senhor. E o meu servo a quem escolhi" (Isaías 43.10[a]).

Após minha conversão, logo brotou no meu coração compai-

xão pelas almas perdidas. Em especial pelas crianças excluídas (crianças de rua). Esse grupo de crianças despertava minha atenção. Queria alcançá-lo e não sabia como.

Numa noite estava deitada com meu filho, comecei a chorar, não conseguia reter o meu pranto. Só pensava nas crianças, milhares de meninos e meninas que iam para a morte. Comecei a clamar por elas e por mim. De repente ouvi um sussurro. Fiquei paralisada e ouvi a voz do Senhor me dizendo: "Você irá levar minha Palavra para muitas vidas." Ali estava a minha chamada para a obra do Senhor. A minha vida desde então mudou.

O Preparo – O Ministério

"Mas tu sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra dum evangelista. Cumpre o teu ministério" (2 Timóteo 4.5).

Terminei o curso de pedagogia e queria exercer a profissão de pedagoga e servir ao Senhor ao mesmo tempo, porém o Senhor me queria só para ele. O meu diploma ficou retido, e só algum tempo depois, quando minha vida estava totalmente entregue ao Senhor, foi liberado.

Fiz o seminário e me formei em bacharel em Teologia. Fiz, também, o curso da APEC.

Escola Municipal Estado de Israel, onde a irmã Sônia atuou como professora de Educação Cristã

Iniciei o ministério com um grupo de crianças da favela da Klabin, em Inhaúma, RJ. Logo após fui trabalhar como professora de Educação Religiosa na Escola Pastor Miranda Pinto, no Cachambi, RJ. Foi um trabalho abençoado que alcançou alunos, professores e equipe de apoio. Ali foi organizado o maior clube bíblico de todas as escolas daquela região. Nos reuníamos para o estudo da Bíblia, aos sábados, na escola.

"Férias com Cristo"

Trabalhei, também, com as crianças de uma creche comunitária, e em um pré-escolar, no morro do Urubu, no bairro de Pilares, RJ. Muitas vezes estive em perigo de vida, mas isso jamais foi motivo para que a obra do Senhor parasse. Aos sábados, eu e mais duas amigas (Kika e Iara) íamos distribuir folhetos e pregar nos lares. Assim, muitas famílias tiveram oportunidade de conhecer o evangelho.

A creche passou por uma grande reforma, e todos os recursos materiais foi o Senhor quem mandou. Ao final de dois anos e meio estávamos com uma pequena congregação, que se reunia na casa da Kika. Como resultado desse trabalho, em 28 de fevereiro de 1990 foi fundada a 2ª Igreja Batista de Pilares, na comunidade Morro do Urubu, RJ – filha da PIB de Pilares.

Por algum tempo atuei no projeto de "Atendimento ao Menino de Rua", então mudei-me de residência e fui ser membro da Igreja Batista do Lins, RJ. Com a SFM daquela igreja, iniciamos um ministério de evangeli-zação, na favela do morro Vermelho, na casa da irmã Guilhermina, com a presença de 33 crianças. Outra frente missionária foi aberta ao ar livre, e assim íamos visitando os lares das crianças e testemunhando às famílias do amor de Cristo. Na época realizamos uma EBF com freqüência média diária de 300 crianças. Quando percorri os lugares de onde as crianças vieram, fazendo evangelismo pessoal, pude constatar os frutos da EBF.

Depois fui para a comunidade da Cachoeirinha. A igreja fundou uma congregação, e às quar-

ta-feiras dirigia um trabalho de evangelismo de crianças, com a supervisão da SFM. Com a SFM, fizemos, também, trabalho de evangelização nos lares das crianças.

Mudei-me novamente, e passei a pertencer à Igreja Batista de Vila Isabel. Ali, conheci a coordenadora de Educação Religiosa do município, daquela região, e coloquei-me à disposição. Logo iniciei o ministério de educadora cristã na Escola Municipal do Grajaú, RJ, com turmas da 5ª à 8ª série. O Senhor muito nos abençoou naquela escola. Houve um grande mover do Espírito

Classe 5 dias

Ministério de evangelização de crianças e suas famílias realizado no bairro do Féo, juntamente com a MCA da Igreja Batista de Barra do Imbuí – Teresópolis, RJ.

Santo nos adolescentes, e grande parte da escola entregou suas vidas a Jesus.

Tudo ia muito bem, quando começou a acontecer uma série de assaltos que culminaram com um assalto ao meu lar. Meu marido decidiu sair do Rio de Janeiro e fomos morar em Miguel Pereira, RJ.

Miguel Pereira, cidade pequena, linda; 3º clima do Brasil, porém uma cidade com fome de Jesus. Logo que chegamos o pastor exonerou-se. A vice-moderadora assumiu a liderança da igreja e fiquei como sua ajudadora.

Naquela cidade, demos início ao ministério de evan-gelismo com crianças: "Cristo na Praça", "Encontro de Crianças", "Classe de 5 Dias", "Sábado Alegre" etc. Educação Religiosa nas escolas públicas de Miguel Pereira e Paty do Alferes. (Nestas atividades sempre contei com o prestimoso auxílio da irmã Suely). E o Senhor mais uma vez acrescentava mais e mais à sua obra.

De Miguel Pereira nos mudamos para São Paulo e depois para Teresópolis. Meu esposo e meu filho se batizaram em Teresópolis. Minha filha sempre foi fiel ao Senhor e grande companheira e ajudadora na obra.

Em Teresópolis, freqüentava uma pequena congregação próxima a minha casa, e logo que reiniciei o meu ministério, promovi um curso de evangelismo e o Projeto "Crianças com Cristo", e no Colégio Municipal CEDAL, trabalhei como professora de Educação Religiosa nas classes da 1ª à 4ª série do primeiro grau.

Com a MCA da Igreja Batista da Barra do Imbuí, RJ, iniciamos um ministério de evangelização de crianças e suas famílias, no bairro do Féo. Às quartas-feiras, à noite, neste mesmo bairro, tínhamos uma reunião de oração e estudo bíblico para os novos convertidos e demais evangélicos da comunidade. O jovem Fer-nando liderava um estudo bíblico para as crianças.

Trabalho gratificante, também, foi o realizado na Escola Municipal Estado de Israel, onde atuei como professora de Educação Cristã. Nesta época, dava aula no *campus* do seminário em Teresópolis, mas como a escola exigia cada vez mais de mim, orei e decidi ficar apenas na escola. Foram quatro anos de trabalho muito abençoado, no qual tive o apoio da direção, dos professores, pais e alunos.

Neste tempo, meus filhos passaram para a UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), e quando pensei que estava de volta para esta cidade, o Senhor me mandou para Salvador, BA.

E aqui estou, pronta para servir ao Senhor e abraçar mais um desafio.

A Deus, a glória e a honra para sempre. Amém. ■

Oração Pelas Crianças em Crise

Você sabia que mais de 142 milhões de crianças vivem nas ruas ao redor do mundo?

Você sabia que 35.000 crianças morrem diariamente devido à fome ou subnutrição?

Você sabia que 1,5 milhão de crianças no mundo têm o vírus HIV?

Você sabia que 10 milhões de crianças são vítimas de exploração sexual?

Você sabia que a prostituição infantil está crescendo mundialmente num ritmo de 1.000.000 de crianças por ano?

Você sabia que 30 milhões de crianças são abortadas anualmente?

Você sabia que as estimativas mais conservadoras dizem que 100 milhões de crianças trabalham no mundo inteiro?

Você sabia que há 300.000 crianças em 30 nações servindo como soldados?

Você sabia que 130 milhões de meninas no mundo sofrem as conseqüências trágicas da circuncisão feminina?

Você sabia que há um bilhão de pessoas que vivem em pobreza total no mundo e que a maioria delas são crianças?

Você sabia que 9,5 milhões de crianças estão desabrigadas devido às guerras e desavenças políticas?

Você sabia que 130 milhões de crianças acima de sete anos de idade não têm chance nenhuma de estudo?

Você sabia que sem oração este quadro não será mudado?

Então, ore! Ore pelas crianças em crise ao redor do mundo!

Criança... Futuro Presente

É muito comum ouvirmos em nossas Igrejas que "criança é o futuro da igreja" e por isso não investimos adequadamente na formação de nossas crianças. Deixamos para o futuro.

Esquecemos que sem presente não há futuro.

Se não plantarmos, jamais colheremos.

Como então será a igreja de amanhã, se hoje não estamos preparando nossas crianças?

É fato que todo trabalho que envolve plantação e colheita é árduo. É necessário muita disposição e aplicação de técnicas corretas para que se tenha êxito.

E como é gratificante colhermos bons e saborosos frutos!

Vamos investir hoje numa formação adequada, bem planejada estrutura de nossas crianças.

Precisamos dar prioridade às nossas crianças, assim como Jesus, quando disse: "Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus" (Lucas 18.16).

Não vamos poupar esforços na preparação de líderes e professores para trabalharem com nossas crianças, proporcionando ambiente agradável, recursos e materiais necessários para seu pleno desenvolvimento no conhecimento de Deus.

Criança se não for um futuro presente, com certeza será um futuro ausente.

O ser humano é um ser político. Deus nos criou para vivermos unidos em sociedade, a fim de vivermos bem.

Quando se fala em política, é necessário lembrarmos que "política é a ciência do governo dos povos. É a arte de dirigir as relações entre os Estados". (Dicionário Aurélio)

Ao criar o ser humano, Deus viu que não era bom que o homem estivesse só e fez uma companheira para ele (Gênesis2.18). Deus os abençoou e lhes disse: "Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a" (Gênesis 1.28ª).

O objetivo do Pai celestial para a humanidade é que viva em paz e harmonia. Para que isto ocorra, é necessário que haja ciência política, para disciplinar e dirigir o povo.

O apóstolo Pedro em sua primeira carta, capítulo 3, versículo 15, conclama o povo de Deus dizendo: "Santificai a Cristo, como Senhor em vossos corações", e exorta: "Estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós".

O salvo por Cristo deve testemunhar corretamente em todos os momentos de sua vida e a todas as pessoas, mesmo nas situações mais adversas.

É necessário santificar a Cristo como Senhor de nossas vidas, e com mansidão e sabedoria divina, proclamar a razão da esperança que temos na vida eterna em Cristo Jesus.

A Mulher e a Política

DRA. HELENICE MORETT, RJ

I – A Mulher e a Política – Oportunidade de Testemunhar

Entre as muitas maneiras de propagarmos as boas novas de Jesus Cristo, a política é, sem dúvida, uma das maiores oportunidades de influenciar, testemunhar e evangelizar.

O mundo está atravessando dias difíceis, conforme vivenciados por todos nós e profetizados na Palavra de Deus. Mas não podemos desanimar, pois temos o Deus da Palavra, o Deus Todo-Poderoso.

No passado, Deus chamou mulheres para cumprir os seus propósitos, como por exemplo: Débora, que foi juíza, profetisa, um verdadeiro exemplo de coragem, liderança e bravura (Juízes 4). Sara, cujo nome significa princesa, foi um exemplo de mulher nas mãos de Deus (Gênesis 21).

Igual a elas, há muitas outras heroínas destemidas e fortes, que tanto exaltam o valor da mulher, rompendo barreiras, preconceitos, lutando para apresentar suas idéias, suas verdades.

Ainda hoje, Deus chama mulheres para ocupar lugares especiais. Mulheres idealistas, prepa-

radas e prontas a trabalharem pelo bem comum, dando às suas vidas o significado especial dos que se colocam a serviço da humanidade, a serviço do seu país.

A candidatura a um cargo político deve ser vista e entendida como uma oportunidade de servir a Deus e ao semelhante. Deve haver o propósito de prestar contribuição pessoal, visando o bem-estar, promovendo a paz, trabalhando e legislando por alternativas que venham possibilitar melhores condições de vida para o povo.

II – A Mulher e a Política – Oportunidade de Exercer sua Cidadania

"O Presidente Getúlio Vargas, em 1932, concedeu o direito de voto a todas as mulheres do território nacional, sendo confirmado pela Constituição de 1934."

A mulher nem sempre teve oportunidade de exercer o direito político. As discriminações foram sempre muito grandes para elas em todo o mundo. Não tinham direito de votar e de ser votadas.

Só em 1920 é que as norte-americanas conquistaram o direito de voto. No Brasil, em 1928, Rio Grande do Norte foi o primeiro estado a permitir que a mulher votasse.

O Presidente Getúlio Vargas, em 1932, concedeu o direito de voto a todas as mulheres do território nacional, sendo confirmado pela Constituição de 1934.

A luta da mulher para exercer a sua cidadania tem sido muito grande, mas, graças a Deus, vitoriosa.

Em 1948, foi fixada pela ONU a "Declaração Universal dos Direitos Humanos", que no artigo 2° declara:

"Cada um é titular de todos os direitos e liberdades fixadas nesta declaração, sem distinção de nenhum tipo, quer seja raça, cor, sexo, língua."

A mulher brasileira tem lutado para exercer a sua cidadania em toda a plenitude. As conquistas têm sido grandes. Nos nossos dias, vemos mulheres ocupando cargos elevadíssimos, exercendo a cidadania de maneira muito honrosa.

Graças a Deus, a mulher hoje exerce papel de destaque na nossa sociedade, seja como professora, administradora, policial feminina, seja como advogada, defensora pública, promotora, juíza, secretária de estado, ministra, médica, enfermeira, engenheira, dentista, etc. Em todas as áreas de atividades humanas constatamos a presença feminina, assim como na política.

A Lei nº 9.504, de 30/09/1997, no artigo 10, parágrafo 30, prevê a reserva de cotas para homens e mulheres, ficando os partidos políticos ou coligações obrigados a reservar, no mínimo, 30%, e no máximo 70% das candidaturas para representantes de cada sexo. Isto significa que em cada partido ou coligação partidária em que a maioria for homem, eles só podem ocupar 70% das vagas, ficando 30% para as mulheres, podendo até inverter: se a maioria for mulher, elas poderão ocupar 70% das vagas, e os homens, 30%. Esta é, sem dúvida, uma grande conquista feminina do nosso tempo.

"Precisamos ter consciência de que somos cidadãs da nossa pátria terrena e da celestial. Não podemos mais nos omitir. Deus precisa de suas servas prontas, aptas, separadas para o ministério que Ele nos confiar, até mesmo na política."

III – A Mulher na Política – Oportunidade Para Hoje

Apesar das dificuldades em reconhecerem o valor da mulher na política, grande avanço já conquistamos.

Precisamos ter consciência de que somos cidadãs da nossa pátria terrena e da celestial. Não podemos mais nos omitir. Deus precisa de suas servas prontas, aptas, separadas para o ministério que Ele nos confiar, até mesmo na política. Preparadas para exercer o cargo eletivo como um ministério, com fidelidade, dignidade, sempre prontas para responder com mansidão e temor a quem nos procurar.

Vemos hoje mulheres vereadoras, prefeitas, governadoras, deputadas estaduais e federais, senadoras, e até rainhas, como na Inglaterra e na Suécia.

Para Deus não há diferença entre homem e mulher. O apóstolo Paulo, escrevendo aos Gálatas, capítulo 3, verso 28, declara: "Já não somos mais judeus, nem gregos, nem escravos, nem livres e nem simplesmente homem ou mulher, porém somos todos iguais, somos cristãos, somos um em Cristo".

Mulher, obra-prima da criação divina. Jesus demonstrou por seus atos e palavras a importância do elemento feminino na sociedade, no plano divino e na política. Ele confiou na nossa capacidade. Temos que batalhar na linha de frente, ocupar nossos espaços como mulheres e mães cristãs.

Qual tem sido nossa contribuição para melhorar o país? O que temos feito para tirá-lo da corrupção, do pecado, do engano? Como será o mundo de nossos filhos e netos amanhã?

Mulher brasileira, ocupe seu lugar! Na política há uma grande oportunidade de servir à pátria, ao próximo, a Deus. Jesus conta conosco para sermos exemplos também na política. É lá que podemos exercer com maior amplitude nossa cidadania terrena e celestial.

É necessário, entretanto, estando na política, não se deixar corromper, e vigiar para não cair em ciladas do maligno. Procurar fazer leis corretas, que visem o bem comum, atendam ao necessitado, sempre voltadas para a parte social. Agir e andar como Jesus agiu e andou neste mundo.

Como cidadã da pátria celestial, aproveitar todas as oportunidades para proclamar a nova vida em Cristo, para falar das maravilhas divinas, do reino de Deus e a sua justiça. Em Filipenses 3.20 lemos: "Mas a nossa cidade está nos céus, onde também esperamos o Salvador e Senhor Jesus Cristo".

Conclusão

Muitas vezes nos omitimos, não querendo falar ou nem pensar em política, alegando ser um meio muito corrupto para o crente. Mas Deus nos chamou para sermos "o sal da terra e a luz do mundo" (Mateus 5.13a e 14ª).

Como mulheres cristãs, temos o dever de dar nossa contribuição também na área política. Cremos que se Deus nos chamou para exercermos a política, Ele vai nos capacitar para o cargo para o qual formos eleitas. Devemos orar para termos a sabedoria de Salomão, e atuarmos como Maria Madalena, que se colocou à disposição do Mestre para servi-lo. Também fazermos como Jesus, que dobrava os joelhos para orar antes de qualquer decisão. Ele passava horas em comunhão com o Pai, como observamos em várias passagens dos Evangelhos, como esta, registrada em Lucas 22.41: "E afastou-se deles [discípulos] cerca de um tiro de pedra, e pondo-se de joelhos, orava".

Mulher cristã, a política se faz com sabedoria divina, discernimento da vontade de Deus, muita oração, fugindo da aparência do mal, e deixando o Espírito Santo dirigir nossas vidas.

CCM - UM CONVÊNIO ENTRE A UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA BATISTA DO BRASIL E A JUNTA DE MISSÕES MUNDIAIS

INFORMAÇÕES

1. O QUE É O Centro de Capacitação Missionária?

É uma instituição criada no IBER – Instituto Batista de Educação Religiosa – com o objetivo de preparar missionários para atuar no Brasil e no mundo, e ser um centro de pesquisa missiológica.

2. QUEM PODE ESTUDAR NO CCM?

Para responder a essa pergunta, necessitamos esclarecer que o CCM oferece diversos cursos em níveis diferenciados de ensino.

Curso de Formação Missionária: Esse curso é oferecido a vocacionados que necessitem de preparo específico para atuarem em missões urbanas, nacionais ou transculturais. É exigido que o candidato já tenha concluído um curso teológico ou de educação religiosa, ou que tenha um curso superior. Neste caso o candidato necessitará cursar disciplinas bíblico-teológicas básicas. O curso tem duração de 1 ano intensivo mais um estágio de 4 meses, no mínimo, de acordo com o interesse do aluno. Os filhos dos vocacionados também receberão um preparo específico em missões.

Já o Curso de Capacitação Missionária, que vamos oferecer a partir de março de 2003, é destinado a crentes que desejem uma formação básica em missões, para aprimorar sua prática na igreja local. O curso tem duração de 2 anos, e será oferecido no período noturno.

Além do programa de formação missionária, o CCM também oferece:

Programa de Atualização Missionária: destinado aos missionários que voltam do campo para férias ou definitivamente, oferecendo-lhes um período para reflexão, descanso e realimentação de sua vocação missionária.

Programa de Estudos Missiológicos: curso de curta duração, estudos, conferências, etc.,com o objetivo de encorajar e preparar líderes, em cooperação com as igrejas, a se tornarem obreiros mais qualificados para a obra missionária local.

Programa de Pesquisa e Informação Histórico-Missionária: esse programa objetiva produzir um registro histórico da obra dos batistas brasileiros e oferecer um ambiente que favoreça o desenvolvimento da pesquisa missiológica. Conferências, seminários e palestras estarão sendo oferecidos durante todo o ano letivo, para qualquer pessoa interessada.

3. QUANTOS ALUNOS VOCÊS PODEM RECEBER?

As instalações do IBER acomodam 200 pessoas. Além disso, reformamos um edifício para receber rapazes, e várias casas para recebermos casais com ou sem filhos. Assim, podemos oferecer hospedagem para um total de até 300 pessoas.

4. QUAL A ATUAÇÃO DOS FORMADOS DO CCM?

Esta é outra pergunta com várias respostas.

Quem faz o Curso de Formação Missionária pode ser um missionário urbano, nacional ou transcultural.

Quem faz o Curso de Capacitação Missionária está preparado para atuar na sua igreja, desenvolvendo um ministério nessa área.

5. COMO AJUDAR O CCM?

Em primeiro lugar, orando. Precisa-se muito das suas orações para seguir fielmente as instruções do Senhor para a implementação do mesmo.

Em segundo lugar, divulgando-o. Conhecemos muitas pessoas que têm feito sua decisão para a obra missionária nas campanhas de missões das igrejas e nos congressos missionários ao redor do Brasil, que poderiam dar um segundo passo, se preparando para a obra para a qual Deus os chamou.

Em terceiro lugar, contribuindo com ofertas. Necessita-se de completar a reforma e construção de algumas casas para recebermos famílias, precisa-se de livros na área de missiologia, móveis para alguns apartamentos de alunos (camas e escrivaninhas).

INFORMAÇÕES
CENTRO DE CAPACITAÇÃO MISSIONÁRIA
Rua Uruguai, 514 - Tijuca - 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 2570-6793 - Fax: (21) 2571-9597 - E-mail: iber@netyet.com.br ou
Tel: (21) 2570-2848 - Fax (21) 2278-0561 - E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br

POR THEREZA CHRISTINA
JORGE, JORNALISTA, RJ

BICHO-CARPINTEIRO?

Cuidado: seu filho pode ser uma criança hiperativa.

"O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é responsável pela enorme frustração que pais e seus filhos portadores desse distúrbio experimentam a cada dia. Crianças, adolescentes e adultos hoje diagnosticados com TDAH são freqüentemente rotulados de "problemáticos", "desmotivados", "avoados", "malcriados", "indisciplinados", "irresponsáveis" ou, até mesmo, "pouco inteligentes". A maioria daquilo que lemos ou ouvimos sobre o assunto tem uma conotação negativa. A razão disso é o fato deste transtorno continuar sendo pouco conhecido, apesar dos estudos a respeito terem se intensificado nas últimas décadas e a prática ter mostrado que 3% a 5% das crianças em idade escolar podem ser incluídas nesse diagnóstico.

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hipera-tividade (TDAH) é caracterizado por um conjunto de problemas relacionados com falta de atenção, hiperatividade e impulsividade. Esses problemas resultam de um desenvolvimento não adequado e causam dificuldades na vida diária. O TDAH é um distúrbio biopsicossocial, isto é, parece haver fortes fatores genéticos, biológicos, sociais e vivenciais que contribuem para a intensidade dos problemas experimentados. Foi comprovado que o TDAH atinge 3% a 5% da população mundial durante toda a vida.

Diagnóstico precoce e tratamento adequado podem reduzir drasticamente os conflitos familiares, escolares, comportamentais e psicológicos vividos por essas pessoas. Acredita-se que, através de diagnóstico e tratamento corretos, um grande número dos problemas, como repetência escolar e abandono dos estudos, depressão, distúrbios de comportamento, problemas vocacionais e de relacionamento, bem como abuso de drogas, pode ser adequadamente tratado ou, até mesmo, evitado."

(Extraído do site www.hiperatividade.com.br)

Características

Para o consultor da revista "Visão Missionária", Mário Sólon Ribeiro, o desconhecimento sobre a hiperatividade entre médicos e a família tem causado muitos problemas não só no diagnóstico quanto no tratamento das crianças portadoras deste transtorno.

Vejamos algumas características das crianças hiperativas apontadas pelo pediatra e clínico: " A criança interrompe freqüentemente a sua atividade. Tarefas escolares ou brincadeiras, ela tem dificuldade de concluir qualquer coisa. Ela também não consegue controlar o impulso de falar. Antes mesmo de se terminar uma pergunta, ela interrompe o seu interlocutor com a resposta, nem sempre certa".

Falta ao portador do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) persistência em atividades que requeiram envolvimento intelectivo, segundo nosso consultor. O Dr. Mário Sólon acrescenta: "ele é também excessivamente desorganizado e não consegue adquirir domínio próprio".

Os pais podem, inicialmente, por achar o filho inteligente, estimulá-lo na sua agitação. É comum, quando na presença de outros parentes ou amigos da família, ele mostrar suas "gracinhas" ou ver as mesmas como assunto e motivo de orgulho para a mamãe e o papai. Cuidado: é necessário observar a criança de perto porque são esses pequenos detalhes que informarão o médico para um diagnóstico seguro.

Crianças sonhadoras, desatentas, desligadas, apáticas, ansiosas, preocupadas... Sabemos que o estresse infantil pode também apresentar tais sintomas, mas, neste caso, eles são passageiros. Quando a crise passa, os sintomas desaparecem. Entretanto, segundo Mário Sólon Ribeiro, nos distúrbios da atenção eles persistem, crescem com a criança.

Tempos atrás, pensava-se que os sintomas da hiperatividade diminuíam com a adolescência. As pesquisas mostraram que a maioria das crianças com TDAH chega à maturidade com um padrão de problemas muito similar aos da infância, e que adultos com TDAH experimentam dificuldades no trabalho, na comunidade e com suas famílias. Também há registros de um número maior de problemas emocionais, incluindo depressão e ansiedade.

Definição da Hiperatividade

O TDAH interfere na habilidade da pessoa de manter a atenção – especialmente em tarefas repetitivas – de controlar adequadamente as emoções e o nível de atividade, de enfrentar conseqüências consistentemente e, talvez o mais importante, na habilidade de controle e inibição. Inibição é a capacidade de evitar a expressão de forças poderosas que levam a agir sob o domínio do impulso, de modo a permitir que haja tempo para o autocontrole. As pessoas com hiperatividade até podem saber o que deve ser feito, mas não conseguem fazer aquilo que sabem devido à inabilidade de realmente poder parar e pensar antes de reagir, não importando o ambiente ou a tarefa.

Segundo Dr. Mário Sólon, o transtorno do déficit de atenção é um problema neurobiológico, tem a ver com uma disfunção do cérebro e problemas genéticos, os fatores de hereditariedade.

As características do TDAH aparecem bem cedo para a maioria das pessoas, logo na primeira infância. O distúrbio é caracterizado por comportamentos repetidos, com duração de no mínimo 6 meses, que se instalam definitivamente antes dos 7 anos. Vejamos os principais subtipos do transtorno de atenção:

1. Desatento – A pessoa apresenta, pelo menos, seis das seguintes características:

- Não enxerga detalhes ou comete erros por falta de cuidado.
- Dificuldade em manter a atenção.
- Parece não ouvir.
- Dificuldade em seguir instruções.
- Dificuldade na organização.
- Evita/não gosta de tarefas que exijam um esforço mental prolongado.
- Freqüentemente perde os objetos necessários para uma atividade.
- Distrai-se com facilidade.
- Esquecimento nas atividades diárias.

2. Hiperativo/impulsivo – É definido se a pessoa apresenta seis das seguintes características:

- Inquietação, mexendo as mãos e os pés ou se remexendo na cadeira.
- Dificuldade em permanecer sentada.
- Corre sem destino ou sobe nas coisas excessivamente (em adultos, há um sentimento subjetivo de inquietação).
- Dificuldade em engajar-se numa atividade silenciosamente.
- Fala excessivamente.
- Responde a perguntas antes de elas serem formuladas.
- Age como se fosse movida a motor.
- Dificuldade em esperar sua vez.
- Interrompe e se intromete.

3. Combinado – É caracterizado pela pessoa que apresenta os dois conjuntos de critérios

dos tipos desatento e hiperativo/impulsivo.

Na idade escolar, crianças com problemas de atenção apresentam uma maior probabilidade de repetência, evasão escolar, baixo rendimento acadêmico e dificuldades emocionais e de relacionamento social. Supõe-se que os seus sintomas tenham outras conseqüências, tornando-as vulneráveis ao fracasso nas duas áreas mais importantes para um bom desenvolvimento – a escola e o relacionamento com os colegas.

Por outro lado, 20% a 30% dessas crianças também apresentam um problema de aprendizagem, o que complica ainda mais a identificação correta e o tratamento adequado.

Complicações

As complicações secundárias desse síndrome se refletem em um comportamento anti-social e baixa auto-estima, com autocrítica severa mais tarde, inclusive. Embora não seja comum, observa-se um comportamento destrutivo.

Tratamento

Para o Dr. Mário Sólon Ribeiro, a palavra mais importante no tratamento de um hiperativo é amor. A criança precisa ser corrigida, sim, mas com amor. Não se deve colocar rótulos, como "burro", ou qualquer outro. O tratamento dessas crianças exige um esforço coordenado entre os profissionais das áreas médica, saúde mental e pedagógica, em conjunto com os pais. Esta combinação de tratamentos oferecidos por diversas fontes é denominada de intervenção multidisciplinar. Um tratamento com esse tipo de abordagem inclui: treinamento dos pais quanto à verdadeira natureza do transtorno e em desenvolvimento de estratégias de controle efetivo do comportamento; um programa pedagógico adequado; aconselhamento individual e familiar, quando necessário, para evitar o aumento de conflitos na família; uso de medicação, quando necessário.

Na Sala de Aula

O sucesso na sala de aula freqüentemente exige uma série de intervenções. A maioria das crianças com hiperatividade permanece na classe normal, com pequenos arranjos na arrumação da sala, utilização de um auxiliar e/ou programas especiais a serem utilizados fora da sala de aula. As crianças com problemas mais sérios exigem salas de aulas especiais.

Com a Palavra a Psicóloga

A psicóloga Sônia Ribeiro, esposa do Dr. Mário Sólon Gonçalves, tem tratado de muitos pacientes hiperativos. Como conseqüência da sua experiência, ela tem algumas observações importantes: "Nós, psicólogos, somos procurados por pais com um encaminhamento, geralmente da psicóloga escolar ou mesmo do professor que lida diretamente com a criança. Queixas de que ela fica inquieta demais, não retém atenção na aula e é alvo de constante repreensão dos professores. Embora sejam crianças dóceis, acabam isoladas dos grupos devido à sua agitação.

Já na primeira entrevista, podemos observar que há algo que não é contado, como problemas do meio familiar do qual a criança tornou-se um sintoma.

É através dessa criança, que sofre em seu íntimo o peso da responsabilidade que estão lhe impondo, que pede ajuda expressando-se nas formas que as circunstâncias lhe permitirem usar, que vamos chegar ao foco de suas dificuldades – a própria família.

Nas entrevistas, tomamos conhecimento da dificuldade dos pais de entenderem e respeitarem os sentimentos de um filho quando se sente ameaçado de perder seu lugar, quando nasce um irmãozinho ou mesmo ganha um novo padrasto ou madrasta. Os pais apresentam dificuldades para não comparar as respostas diferentes de cada filho diante da mesma situação que se apresente.

Muitas vezes há uma superproteção dos pais ou abandono de um deles, usando essa criança para esconderem ou transferirem uma situação que não conseguem resolver entre eles para o suposto problema do filho. Verificamos que talvez por um sentimento de culpa não impõem limites a essa criança. Ela não tem horários para estudar, brincar, permitindo que fique horas à frente de uma televisão sem movimento, sem exercitar suas criatividade, sem usar sequer a metade de suas energias, tão necessárias de serem desgastadas nessa idade.

As intervenções dos pais fazem parte de um plano para tratar o comportamento, inclusive estabelecer limites claros, proporcionando as conseqüências naturais para comportamentos positivos e negativos; uma estrutura definida para as rotinas e atividades pode ajudar a criança hiperativa a organizar seu comportamento. Essas técnicas podem ainda ser mais proveitosas em combinação com a administração de medicamentos prescritos pelo seu pediatra e uma combinação de psicoterapia de apoio com orientações quanto ao seu comportamento e educação. A mútua cooperação entre os pais e a escola é essencial.

Leitura Bíblica: Miquéias 6.8

Palavra-Chave: Atenção

Consultores:

Mario Sólon Ribeiro, Clínico

Sônia Maria dos Santos Moreira, Psicóloga

Endereço: Av. Amaral Peixoto, nº 207, sala 1615 – Centro – Niterói

Telefones: 2622-9489/9695-2486/ 9742-3069

A Educação Sexual das Crianças

MARILENE AMARAL SILVA FERREIRA, RJ
Educadora Cristã e Pedagoga
E FRANKLIN FERREIRA, RJ
Pastor e Professor

O Que Devemos Fazer?

Na maioria das vezes, a geração dos adultos de hoje não vivenciou um diálogo aberto com os seus pais a respeito do sexo. Você pode muito bem se lembrar o que teve de fazer para saber sobre determinados assuntos, percebendo hoje em dia que o caminho percorrido nem sempre foi o melhor. Não podemos permitir que as crianças passem por estes mesmos conflitos sem receberem aquela que deve ser a orientação mais confiável: a de seus próprios pais. Esta abordagem deve ser direta, aberta e honesta. A princípio, tal abordagem pode parecer difícil, mas com esforço e boa vontade, todos podem conseguir. Abaixo estão algumas dicas para ajudar os pais (e também tios, avós, líderes e pastores) a lidarem com esta área tão importante na vida das crianças.

✓ Considerando que a orientação sexual é muito significativa nos nove primeiros anos de vida de uma criança, muitas informações devem ser passadas durante esse período a saber: as diferenças entre masculino e feminino; as funções básicas do corpo; as mudanças físicas a partir da adolescência e a reprodução.

✓ Procure responder às perguntas das crianças de maneira honesta, sincera e direta. Se a criança tem a capacidade e idade para formular a pergunta, também saberá compreender a resposta. Aprenda os termos exatos que distinguem as partes e funções do corpo, e assim você os ensinará corretamente.

✓ Quando uma criança tem perguntas sobre sua sexualidade, ela está demonstrando uma curiosidade que faz parte da vida. Portanto, responda de modo espontâneo. Se você não souber a resposta, seja honesto, diga que vai pesquisar e voltará a conversar sobre o assunto.

✓ Em nosso dia-a-dia surgem oportunidades valiosas que proporcionam a transmissão de conhecimentos de maneira gradativa e repetitiva. Os filhos também costumam aprender muito sobre a sexualidade observando os próprios pais. O respeito mútuo, o carinho, a afeição trocada e a maneira aberta de conversar sobre estes assuntos são muito reveladores. (Jaime Kemp, "Educação sexual... Vital na sociedade permissiva" em Coluna Filhos e Pais, <http://www.uol.com.br/bibliaworld/jovem/colunas/filh006.htm>)

✓ Fique atento para saber se a criança está aprendendo na escola (inclusive nas aulas de educação sexual), com os colegas, através dos meios de comunicação etc. Corrija o que for necessário, mostrando as diferenças entre o padrão do mundo e o padrão de Deus, fazendo com que a criança entenda o quanto o primeiro está se distanciando cada vez mais do segundo. A tendência natural é que as crianças não questionem ou duvidem das informações recebidas de seus professores na escola, pois estes são considerados fontes de autoridade. Cuide para que a criança perceba que não há autoridade maior para nossas vidas do que a Bíblia, deixando claro que quaisquer ensinos que contrariem as verdades do evangelho precisam ser desprezados.

✓ Monitore todo e qualquer possível acesso que a criança venha a ter à pornografia. Muitas vezes, incitado por colegas e pela curiosidade, os meninos (mais do que as meninas) têm contato com literatura pornográfica ou, no mínimo, indecente (inclusive pela Internet) e daí para desenvolverem um hábito neste sentido não será necessário muito tempo. E se for o caso de você constatar que tal fato está acontecendo com a criança, não faça escândalo. Converse com ela e ajude-a a perceber o quão danoso é este tipo de literatura.

✓ No caso específico da Internet, uma orientação útil, para evitar "tentações", é instalar em seu computador algum programa que bloqueie o acesso ou recebimento de qualquer informação relacionada a sexo. Este tipo de programa pode ser adquirido em lojas de informática ou através de downloads, geralmente como shareware. Para conhecer alguns destes programas (RSAC, Cyber Sitter, Net Nanny, Surf Watch), visite o site da Unicef no seguinte endereço: <www. unicef.org/brazil>. Também há provedores de acesso à Internet que oferecem aos assinantes a possibilidade de restringirem o acesso das crianças a determinados sites. Verifique se o seu provedor fornece esse serviço e programe o computador.

Conclusão

Como os sentimentos de intimidade são aprendidos por experiência, e não por instrução, não há melhor lugar para desenvolvê-los do que dentro da família. Os melhores programas de educação sexual nas escolas, ainda que capazes de dar informações, não conseguem repor os sentimentos de satisfação que são mais bem cultivados na atmosfera benéfica de relacionamentos duradouros. Em cada uma das áreas de desenvolvimento sexual, as crianças necessitam de orientação, e uma orientação adequada exige confiança, respeito e comunicação hábil. ☐

SAMUEL RODRIGUES DE SOUZA, RJ
Jornalista e Gerontólogo

Cuidadores de Idosos – um Sacerdócio

Chega um dia em que a pessoa não consegue mais cuidar de si, passando a depender de alguém que lhe ajude. Há tendência para a concentração sobre um único cuidador familiar. A qualidade de vida ou o bem-estar do idoso depende, pois, em muitas circunstâncias, do apoio de outrem.

O termo paciente é normalmente utilizado para designar pessoas receptoras de cuidados, estando o cuidar, na maioria das vezes, associado à dependência. Porém, o cuidado deve ser construído em um processo de interação pessoal, pressupondo, segundo Paulo Freire, "co-participação de experiências e crescimento no esforço comum em conhecer a realidade que se busca mudar, não permitindo, desta forma, distorções, nas quais seria estabelecida uma relação de dominação e manipulação do que cuida sobre o que é cuidado".

Um cuidador, quase sempre do sexo feminino, se sobrecarrega, se estressa e se desgasta, conforme constatação de estudos já realizados. O oposto também foi observado, ou seja, na falta do empenho dos familiares, junto ao idoso, este acabava sendo negligenciado, desamparado e cada vez mais fragilizado e doente.

O preparo de cuidadores exige a definição de uma base conceitual norteadora dos valores e princípios filosóficos, que podem ser reconhecidos pelos pressupostos de Gonçalves e col (1997):

1. O cuidado humano ou "cuidar de si" representa a essência do viver humano; assim, exercer o autocuidado é uma condição humana. E ainda cuidar do outro sempre representa uma condição temporária e circunstancial, na medida em que o "outro" está impossibilitado de se cuidar;

2. O cuidador é uma pessoa envolvida no processo de "cuidar do outro" – o idoso, com quem vivencia uma experiência contínua de aprendizagem e que resulta na descoberta de potencialidades mútuas. É nesta relação íntima e humana que se revelam potenciais, muitas vezes encobertos, do idoso e do cuidador. O idoso se sentirá capaz de se cuidar e reconhecerá suas reais capacidades;

3. O cuidador é um ser humano de qualidades especiais, expressas pelo forte traço de amor à humanidade, de solidariedade e de doação. Costuma doar-se ou voluntariar-se para as áreas de sua vocação ou inclinação. Seus préstimos têm sempre um cunho de ajuda e apoio humanos, com relações afetivas e compromissos positivos.

Mulher Cuidadora

O papel da mulher na família, como cuidador principal ou primário, tem sido muito descrito em termos de características da pessoa do cuidador.

Ao revisarem a literatura na década (1980-1990), os autores Given e Given destacaram estudos que apontavam situações de estresse na relação do cuidado familiar, embora não generalizassem os seus resultados. As situações estressantes mais relatadas pelas cuidadoras foram:

a) Quanto mais os cuidados eram diretos, contínuos e intensos, de idosos mentalmente acometidos, as cuidadoras se viam exauridas em função da necessidade de estar em vigilância, sem pausas para folga ou respiro;

b) O medo do desconhecido induzindo a um estresse maior. O desconhecido vai desde a inabilidade no desempenho de cuidados complexos, o não conhecer o que esperar de uma situação de cuidado, até o não saber interpretar/avaliar uma circunstância em evolução;

c) A sobrecarga devido a um único cuidador. Tal situação decorre da realidade das famílias de único filho. Porém, há o caso de familiares que atribuem a uma única pessoa a função de cuidar, e esta recai geralmente sobre a filha solteira, a mulher sem filhos pequenos, a viúva, a aposentada. Há ainda aquela cuidadora que se auto-elege, quase como se apossando do receptor do cuidado, impedindo que outros o cuidem. Comumente, quando se observa tal situação em cônjuges idosas cuidando do marido idoso, seu estado de saúde torna-se pior que o da pessoa por ela cuidada;

> ***"Em muitas situações, atribui-se a uma única pessoa a função de cuidar do idoso, e esta cai geralmente sobre a filha solteira, a mulher sem filhos pequenos, a viúva, a aposentada."***

d) Exacerbação ou eclosão intrafamiliar dos conflitos prévios interacionais, no momento do cuidar e ser cuidado que exige relações muito íntimas, provocando no cuidador estresse redobrado;

e) Manejo difícil entre as demandas da situação de cuidado e os recursos disponíveis. Geralmente esta função recaía sobre um cuidador indireto, cujo encargo é administrar a situação, captando recursos extras e reavaliando o plano de aplicação de recursos.

Cuidador Informal

Conceito: É aquele que presta cuidados à pessoa idosa no domicílio, com ou sem vínculo familiar, e que não é remunerado.

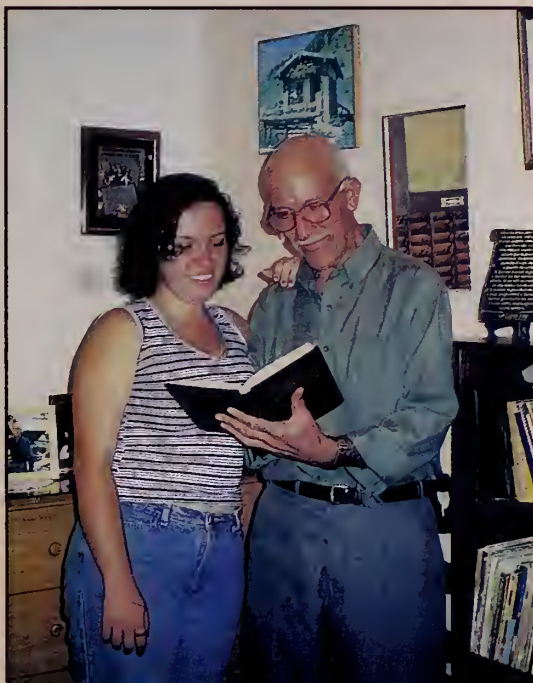
Perfil: Pessoas de ambos os sexos, pertencentes à família ou não, que têm idoso em casa e identificam-se com as atividades pertinentes. Devem ser alfabetizadas, gozar de estado físico e mental saudável; possuir noções básicas sobre o cuidado do idoso e compreensão mínima do processo de envelhecimento humano.

Função: Auxiliar e/ou realizar atenção adequada às pessoas idosas que apresentam limitações para as atividades básicas e instrumentais da vida diária, estimulando a independência e respeitando a autonomia destas. Dentre essas atividades, constam:

– **Higiene pessoal** – Cuidar da limpeza do corpo e da boca, do vestuário e dos objetos que o idoso usa no dia-a-dia.

– **Higiene do ambiente** – Responsabilizar-se pelo espaço reservado ao idoso, geralmente o seu quarto de dormir.

– **Alimentos** – Seguir as dietas e recomendações indicadas pelos profissionais, estimular e auxiliar o idoso na alimentação e, se necessário, preparar os alimentos.

– **Medicações** – Dar as medicações que são administradas pela boca e os que devem ser aplicadas à pele, nos horários indicados pelo médico e de acordo com as suas instruções.

– **Atividades físicas** – Dar apoio ao idoso em caminhadas, ajudando-o também em outros exercícios recomendados por profissionais.

– **Compras** – Deve fazer compra de alimentos, medicamentos e objetos de uso diário, quando esta tarefa tiver sido combinada com a família.

– **Lazer, trabalho e atividade fora de casa** – Fazer companhia ao idoso, conversar sobre assuntos de seu interesse, ver televisão, ajudar em trabalhos manuais, acompanhá-lo em festas, cerimônias religiosas, consultas médicas, exames, idas ao banco, etc.

– **Estimulação** – Fazer com que o idoso descubra as coisas que gosta de fazer, que tome decisões, que coopere em algum trabalho, que mantenha a prática do autocuidado; deve, além disso, apoiar e estimular sua vida social, de modo a permanecer ativo e participativo, para sentir-se valorizado, preservando a auto-estima. Incentivar a comunicação, a socialização através do convívio, a recreação e o lazer.

Cuidador Formal

Existe ainda o trabalho do cuidador formal.

– **Conceito** – Pessoa capacitada para auxiliar o idoso que apresenta limitações para realizar as atividades e tarefas da vida quotidiana, fazendo elo entre o idoso, a família e serviços de saúde ou da comunidade, geralmente remunerado.

– **Perfil** – Ter cursado 1° grau, ser maior de idade e submetido a treinamento específico, ministrado por instituição reconhecida, em observância a conteúdo oficialmente aprovado para atuar junto às pessoas idosas; gozar de condições físicas e psíquicas saudáveis e possuir qualidade éticas e morais. Identificar-se com as atividades desenvolvidas.

– **Funções** – Ajudar nas atividades da vida diária; administrar medicamentos por via oral prescritos pelo especialista; auxiliar na deambulação (andar) e mobilidade; cuidados com a organização do ambiente protetor e seguro, acesso a dispositivos de ajuda (equipamentos) para a atenção ao idoso; propiciar conforto físico e psíquico; estimular o relacionamento e contato com a realidade e levar o idoso a participar de atividades recreativas e sociais. Conferir sinais vitais, reconhecer sinais de alterações (alerta) e prestar socorro em situações de urgência (os primeiros).

Cuidador Profissional

Em muitos casos será necessário que um cuidador profissional seja contratado pela família. Este profissional é a pessoa que possui educação formal com diploma conferido por instituição de ensino reconhecida em organismos oficiais, e que presta assistência profissional ao idoso, família e comunidade. Esses cuidadores seguem funções específicas em conformidade com as legislações das categorias profissionais. Deve ter cursado 3° grau e tido treinamento específico em cuidado do idoso, em instituições específicas. Exemplos: enfermeiros, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais, gerontólogos, etc.

Conclusão

O cuidador deve favorecer o idoso para que ele tenha qualidade de vida. Mesmo que ele esteja fragilizado, deve-se proporcionar ao idoso conforto, higiene, alimentação adequada e acompanhamento médico. Esta concepção desvincula-se do conceito predominantemente curativo, abordando o indivíduo como um todo, considerando-o em seus aspectos físicos, psicológicos e socioculturais. Esta perspectiva de saúde engloba os conceitos de prevenção, esperança de vida, bem viver e bem morrer. A saúde passa a ser um ganho coletivo e não apenas individual.

O cuidador deve procurar freqüentar as reuniões dos grupos de cuidadores. Quando o idoso é acometido pela demência provocada pelo mal de Alzheimer, ele vai passando pelas diversas fases, sendo muito doloroso para a família. Nesse caso, consulte a Associação de Alzheimer mais próxima e peça seu boletim mensal. No Brasil, entrar em contato com:

ABRAZ – Associação Brasileira de Alzheimer

Telefone (11) 270-8791

Caixa Postal 3913 – São Paulo – SP – CEP 01060-970

E-mail: abraz@abraz.com.br

Na ABRAz realizam-se desde 1992 reuniões abertas com freqüência mensal. A assistência varia entre 20 e 80 familiares em cada reunião, quando se desenvolve uma primeira parte informativa a cargo de um profissional convidado, seguida por discussões em grupos, de 10 a 15 participantes, coordenados por familiares-cuidadores mais experientes.

O isolamento e a sobrecarga levam o cuidador a situações de estresse, provocando diferentes transtornos de saúde, e como conseqüência uma diminuição

da qualidade dos cuidados oferecidos ao paciente idoso. Observa-se também que um cuidador que passa entre 5 e 15 anos responsável por um paciente com alto grau de dependência, em tempo integral, não só organiza sua vida em torno desta tarefa como a transforma em seu único objetivo. Renunciam, ainda que sem percebê-lo, a sonhos e projetos de realização pessoal, muitas vezes abandonando trabalhos que lhe outorgavam satisfação e renda. Quando se trata de conviver com um quadro de demência irreversível, requer um esforço físico e psíquico cotidiano.

O cuidador deverá manter um nível de atividades prazerosas e significativas para seu próprio ego, permitindo conservar a singularidade do seu próprio desejo e sustentar a auto-estima, até para conseguir a otimização das suas funções.

O cuidador deve achar um esconderijo para refúgio quando precisar.

Mesmo quando se julgar impotente, o cuidador deve ficar. A presença às vezes é mais importante do que fazer alguma coisa.

Ria, brinque e pare "para sentir o perfume das rosas no caminho".

Percebe-se que no caso de algum familiar acometido pela demência mental denominada mal de Alzheimer, surgem situações altamente conflitivas e propiciadoras da eclosão de tensões. Dividir a tarefa do cuidador com outros familiares será sempre campo fértil para o surgimento de problemas, caso as normas preestabelecidas no contrato não forem claramente definidas, compartilhadas e especialmente respeitadas por todos os membros envolvidos. O cuidador contratado não fará parte da família, porém formará parte do conflito que estava instalado antes de sua chegada.

Apesar de cada situação representar uma singularidade, freqüentemente o familiar-cuidador tem, em relação ao profissional-cuidador, sentimentos contraditórios provocados por ciúmes. Delegar parte das funções o faz sentir impotente: por um lado sabe que precisa de ajuda, por outro se sente culpado por não assumir integralmente as tarefas.

O cuidador-profissional, justamente pelo fato de ser alguém de fora, poderá ser objeto de projeção de culpas e frustrações que não devem ser aceitas dentro da família. É importante então que:

- guarde sempre uma discrição responsável em relação a sua função;
- passe constantemente por uma reciclagem de conhecimentos; e
- tenha um âmbito de conversação e elaboração das ansiedades da qual é depositário.

Orientações para os Cuidadores

(Obs.: uma ordem médica pode ser necessária para se executar algumas dessas estratégias.)

1. Dê ao paciente uma esponja para segurar, enquanto você lava as partes que ele se esquece de lavar. Não use chuveiro direto nos que têm medo do jato de água. Enrole os pacientes numa toalha ao entrar na água se eles têm medo de se despir imediatamente.

2. Use hidromassagem, na qual o paciente pode ser colocado numa cadeira, devidamente amarrado, para melhorar a circulação dos que ficam imóveis por muito tempo e relaxar-lhes os músculos.

3. Suco de tomate adicionado à água do banho remove os mais persistentes odores do corpo. Cheiros de pacientes incontinentes que podem infestar todo o quarto ou a área da casa podem ser removidos usando-se amaciante em umidificadores. (Também vinagre pode ser usado para tirar o cheiro dos lençóis urinados, segundo pude observar em asilo de Niterói).

4. Leite de magnésia aplicado nas feridas em torno de sondas corta a acidez que faz a pele rachar-se.

5. Alguns pacientes acamados ficam com a pele muito seca. Coloque água mineral na água do banho e essa condição melhorará muito.

6. Evite laxativos em pacientes incontinentes: experimente uma dieta de fibras. Observe os sinais mais sutis de prisão de ventre: energia diminuída, menos apetite, gases e confusão.

7. A incontinência deve ser tratada com idas rotineiras ao banheiro, depois fraldas e por último sondas. Algumas casas informam ter tido sucesso dando uma recompensa aos pacientes se forem ao banheiro na hora certa. Uma bala ou bombom funciona nesse caso.

8. Os lençóis de pacientes acamados não podem ter vincos. O uso de lençóis descartáveis ajuda a absorver a urina e o suor, conservando o paciente mais confortável e mais seco.

9. Pacientes acamados devem ter mudança na posição de decúbito a cada duas horas e a pele massageada com hidratantes.

10. Música suave também é calmante. As atividades devem ser em pequenos grupos e sempre incluindo-se comida – sorvete é sempre boa pedida.

11. Um familiar descobriu que o ato de babar estava fazendo com que o queixo de seu marido ficasse vermelho e assado. Ao eliminar-se o suco de laranja e o leite de sua dieta o problema foi resolvido.

12. Uma cuidadora descobriu que uma paciente que não gostava de se alimentar passava a comer quando ela cantava, como a mãe dela provavelmente o fazia.

13. Pacientes que se machucam facilmente com as grades da cama devem tê-la forrada nas laterais. Colchões de água ou colchões com pressão controlada também ajudam.

14. Os pacientes com mal de Alzheimer perdem cedo a capacidade de sentir as diferenças de temperatura. A água do banho sempre deve ser controlada, principalmente quando tomam banhos sozinhos. Chuveirinhos são bem melhores que chuveiros, e, se usar a banheira, nunca a encha muito. (Segundo me informaram alguns professores médicos, já houve casos de idosos ficarem seriamente queimados pela água quente no banho, pois não tinham capacidade de perceber a temperatura da água.)

15. Muitos pacientes ficam confusos e alterados com espelhos – eles não se reconhecem e acham que estão sendo vigiados ou seguidos. Um paciente olhou no espelho e disse: "Oh, não, há dois de mim!?" Outros pacientes se divertem com espelhos. Acham que têm companhia e falam com sua imagem sobre qualquer assunto.

16. Coloque as roupas na cama e entregue-as ao paciente na ordem de vestir. Agasalhos são mais confortáveis e não têm botões. Roupas que fecham atrás com velcro são boas para pacientes acamados e incontinentes. Tênis são os melhores calçados para pacientes incontinentes, pois são mais fáceis de lavar. Sempre conserve os artigos de higiene no mesmo lugar se o paciente ainda coopera realizando sozinho um pouco de sua higiene. **Não deixe barbeadores, tesouras e outros utensílios que venham a oferecer perigo nos quartos.**

17. Alimento com alto valor protéico de carboidratos é bom para pacientes hiperativos. Alguns se esquecem de engolir e outros já perderam essa capacidade. Ajuda se lembrarmos a necessidade de engolir. Use líquidos mais grossos ou alimentos moles, se a dificuldade persistir. Pratos, copos e xícaras que se fixem na mesa ajudam pacientes com problema motor. Canudos também ajudam.

18. Seja discreto ao ajudar no cuidado pessoal em presença de visitas, familiares ou crianças. Não desnude o paciente sem antes pedir que as visitas saiam do quarto.

19. Convulsões ocorrem em pacientes com mal de Alzheimer. Fique com o paciente e deixe a convulsão seguir seu curso. Fique calma – não restrinja o paciente nem tente reanimá-lo. Se ele estiver sentado, deite-o no chão até que os movimentos parem. Não tente abrir-lhe a boca se a mandíbula estiver contraída, mas assegure-se de que ele consegue respirar. Solte as roupas. Deixe-o dormir, depois que a convulsão cessar. Dê-lhe apoio, se ele ficar confuso.

Referências Bibliográficas

Carletti S. M. Da M. Rejani M. I. "Atenção Domiciliária ao Paciente Idoso". **In: Geron-tologia.** São Paulo: Atheneu; 1996.

Goldfarb D.C. Lopes R.G. da C. "A Família Frente à Situação de Alzheimer". **Gerontologia.** 1996: 4(1), p. 33-37.

Idosos: Problemas e Cuidados Básicos. **Apostila do Ministério da Previdência e Assistência Social – Secretaria de Estado de Assistência Social. Brasília; 1999.**

Gonçalves L.H.T. Alvarez A. M. Santos S.M. A."Os Cuida-dores Leigos de Pessoas Idosas". **Atendimento Domiciliar – Um Enfoque Gerontológico.** São Paulo: Atheneu; 2000.

Gwythwer L.P. **Cuidados Com Portadores da Doença de Alzheimer.** Trad. Alicke L. American Health Care Associa-tion and Alzheimer's Disease and Related Disorders Association; 1985.

Correspondência e contato para palestras e cursos:

Samuel Rodrigues de Souza * – telefone (021)25773097
Rua Visconde de Santa Isabel, 161/ 1201
Cep 20560 120 - Vila Isabel, Rio, RJ
Email: samuelrods@ig.com.br

*Coordenador da Oficina PROVE Pintura no Projeto de Valorização do Envelhecer da UFRJ e Oficina de Pintura de Idosos no Programa de Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar da UFF/ Especialista em Gerontologia pela SBGG.

Se você deseja mais detalhes sobre a saúde do idoso e orientações para o trabalho com um grupo de idosos em sua igreja ou comunidade, adquira então o meu livro Ao Encontro dos Amanhãs – O Envelhecer Feliz. **São 192 páginas de orientações para você e seus amigos. Procure nas livrarias ou pelo reembolso postal.** ■

Hipotireoidismo

DRA. DANÍCIA LOBÃO DE QUEIROZ, DF
Médica Endocrinologista

O hipotireoidismo é uma doença crônica e irreversível, causada por deficiência parcial ou total da glândula tireóide. A tireóide é um órgão situado na face anterior do pescoço e produz dois tipos de hormônios, chamados T-3 e T-4. Esses hormônios têm funções importantíssimas em quase todos os nossos sistemas e aparelhos, sendo imprescindíveis para uma vida normal e saudável.

Costumamos dividir o hipotireoidismo em duas classes: o congênito e o adquirido. O primeiro é decorrente de defeitos do feto, que podem ser desde a ausência da glândula no recém-nascido até uma produção defeituosa de hormônios. O bebê vai nascer ou não com bócio (aumento visível da tireóide). O quadro observado é de um bebê grande, às vezes com hérnia umbilical, de choro rouco, dificuldade para sugar, rosto inchado, reflexos lentos. Nem sempre, porém, a criança apresenta esses sinais ao nascer, o que leva a um atraso no diagnóstico. O hipotireoidismo do recém-nascido, se não tratado adequadamente até antes do terceiro mês de vida, levará a um comprometimento acentuado do sistema nervoso central, com grave retardo mental. Por isso, além de um exame bem feito no bebê, ao nascer, a maioria dos hospitais faz uma colheita de sangue no recém-nascido, para dosagem de um hormônio chamado TSH, que dará o diagnóstico precoce do hipotireoidismo congênito.

O hipotireoidismo adquirido é conseqüência de uma doença da própria tireóide (tireóide crônica, hipotireoidismo, cirurgia de tireóide, etc) ou de lesão na glândula hipófise, responsável pelo controle do funcionamento da tireóide. Como o início da doença é muito insidioso, isto é, muito lento e com sintomas vagos, o diagnóstico é, por vezes, difícil ou demorado de se fazer.

Os sintomas do hipotireoidismo adquirido são edemas de partes moles, câimbras, indisposição para o trabalho, depressão, falta de apetite, prisão de ventre, pele seca e áspera, voz roufenha (entre rouca e fanhosa), intolerância ao frio, palidez. Em mulheres, podem ocorrer alterações da menstruação, aborto e lactação. Nem sempre todos os sintomas estão presentes e, com freqüência, só um deles é manifesto, o que torna difícil o diagnóstico. No exame clínico, uma elevação constante da pressão e do colesterol, que não respondem à dieta adequadamente, além de anemia de causa obscura, são dados que nos devem levar a pesquisar um possível hipotireoidismo.

Às vezes, o paciente leva muitos meses (ou mesmo anos) com sintomas discretos e sem diagnóstico de hipotireoidismo. Se há suspeita da doença, será confirmada por exames laboratoriais que mostrem níveis abaixo do normal para T-3 e T-4. A avaliação dos exames deverá ser feita por especialista (no caso, um endocrinologista).

Uma vez feito o diagnóstico, tudo se torna fácil, pois é suficiente a reposição da falta de função da tireóide, com a administração de hormônios tireóideos sintéticos, na dosagem adequada para cada paciente. Em poucas semanas, o organismo chega ao que chamamos de "compensação" e fica sem nenhum sintoma da doença.

Sabendo que se trata de um mal crônico cujo tratamento jamais deve ser interrompido, sob pena de voltarem os sintomas e suas complicações, o paciente deve ter consciência de jamais parar com os remédios e sempre estar sob o controle de seu médico.

Dentre as doenças crônicas, o hipotireoidismo é das mais agradáveis de tratar, por sua excelente resposta ao tratamento. O próprio paciente, quando tentado a suspender a medicação, voltará, em poucas semanas, a apresentar os sinais de descompensação, e logo irá se lembrar da orientação do médico de usar continuamente seu remédio.

Queremos salientar aqui a grande importância de manter o hipotireoidismo congênito sob controle: a criança depende dos pais para tomar a medicação e ir ao médico para acompanhamento. Se houver falhas em seu tratamento, ela ficará retardada, e esse retardo é um dos mais incapacitantes.

Se há alguém de seu conhecimento com hipotireoidismo, oriente a pessoa ou seu responsável a procurar um especialista e fazer o tratamento correto. É recompensador vermos o desenvolvimento de uma criança hipotireóica bem tratada ou o retorno de um adulto à normalidade. ■

Papai Noel é válida ou não a fantasia?

GRAZIELLA MENDONÇA, GO
Jornalista

"Quem é que nunca esperou uma noite assim tão bela. Coração cheio de sonhos, sapatinho na janela... Quem é que nunca chorou quando vê o bom velhinho. Mesmo que fosse o papai todo cheio de carinho." Estes versos fazem parte de uma música da apresentadora Xuxa, que embalou as décadas de 80 e 90 em seus especiais de Natal. Exibido todo mês de dezembro, o programa arrancava pontos de audiência, vindos de olhares e ouvidos deslumbrados de baixinhos e altinhos de todo o país. Pessoas que iam assimilando a idéia passada pela produção do programa através da música apologética ao Papai Noel: a de que ele era o tema central do Natal. A lenda do bom velhinho, enraizada em todo o mundo, por mais inocente e bonita que pareça, merece ser analisada em sua essência mais oculta. A fantasia é válida, sim, mas quando não cultivada pelos pais de maneira correta, é capaz de causar danos psicológicos e espirituais à vida das crianças.

Por volta de dois a seis anos, a criança entra numa fase de desenvolvimento, na qual a atividade intelectual é marcada pelas formas mágicas e egocêntricas do pensamento. Para lidar com as relações sociais e afetivas, ela utiliza-se do faz-de-conta. A psicóloga Susie Amâncio Gonçalves de Roure explica que esse apego aos personagens simbólicos vai sendo superado à medida que a criança vai atingindo a maturidade intelectual. "Ela passa a medir seus processos sociais pela razão, e não mais pela fantasia", ressalta.

O casal batista Osnir Silva e Estefânia G. do Nascimento e Silva, pais de Débora, 12, e Nathália, 7 anos, sempre conduziu muito bem a idéia da existência do Papai Noel na cabeça das filhas. Natália conta que há dois anos descobriu, sozinha, que o Papai Noel não existe. Para ela a experiência não foi traumatizante. "Eu sempre desconfiei que quem comprava os presentes eram os meus pais", diz a menina. Para Débora tudo correu naturalmente também. Osnir explica que a idéia do Papai Noel foi como um marco na vida das filhas, algo que as deixava felizes. Portanto, para ele, como para muitas outras famílias que souberam conduzir bem a fantasia, extinguir de vez essa tradição acaba sendo algo radical demais, e que muitas vezes não é tão fácil. O segredo, então, está em dar ao Papai Noel o lugar que é dele no Natal e saber como imputar essa crença na cabeça das crianças, para que os problemas presentes ou futuros não venham a aparecer.

Os Presentes

Depositar o significado da noite de Natal na idéia mágica da existência do Papai Noel acaba sendo muito cômodo para a economia dos países que mais difundem a idéia, como os Estados Unidos. Para o regime capitalista, baseado no lucro, o Na-

tal fica sendo um prato cheio. E todo final de ano é a mesma coisa. Lojas e shopping-centers lotados. Comprar, comprar e comprar: é nisso que se resume o Natal. O Papai Noel é como o símbolo da idéia. O espírito do dia 24 de dezembro volta-se muito mais para uma mesa farta com muitos convidados, e depois, a troca de presentes. De quebra, alguns pequenos momentos de reflexão sobre o amor e o nascimento de Jesus. E as indústrias de chester são as que mais faturam.

Muitos pais e mães seguem levando adiante a tradição de fazer referência ao Papai Noel na época do Natal. Isso vale para cristãos e ateus. Parece que, acima de qualquer comemoração isolada, a necessidade de presentear se sobressai. E é aí que entra a figura do Papai Noel. Desde cedo internaliza-se a idéia de dar e ganhar presentes. As crianças esperam ansiosas o dia do Natal para ganharem a bicicleta ou o vídeogame sonhados. Para a psicóloga Susie, muitas vezes a crença nas figuras mitológicas é uma forma que determinada cultura encontra de reproduzir e naturalizar seus próprios valores. "Nesse caso, há o desrespeito à situação financeira da grande maioria das famílias brasileiras", diz ela.

A Esperança

A menina B. J. S., 6 anos, conta que não gosta do Papai Noel e que sempre chora na noite de Natal. Para ela, o velhinho é bom apenas para algumas crianças. Já faz três anos que pede uma bicicleta a ele. Os pais sempre dizem a mesma coisa: que o presente é caro e o Papai Noel não conseguiu comprar. Mas a coleguinha Ruth ganhou um patinete... Quando não alimentam uma certa aversão ao Papai Noel, a criança acaba achando que não ganhou o presente por incompetência ou falta de mérito. A psicóloga explica que nessa fase ela tem maior dificuldade em distinguir a fantasia da realidade e tende a buscar em si própria a explicação para suas frustrações.

> *"Por volta de dois a seis anos, a criança, para lidar com as relações sociais e afetivas, utiza-se do faz de conta, o que vai sendo superado à medida que ela vai atingindo a maturidade intelectual."*

Muitas canções folclóricas sobre o Papai Noel retratam bem essa realidade. Eu pensei que todo mundo fosse filho de Papai Noel. Bem assim felicidade eu pensei que fosse uma brincadeira de papel. Já faz tempo que pedi, mas o meu Papai Noel não vem. Com certeza já morreu ou então, felicidade, é brinquedo que não tem. *Nesse caso há uma esperança vã, uma espera demorada. Em Provérbios 13.12 lê-se:* "A esperança demorada enfraquece o coração". *Papai Noel é injusto ou incapaz de dar o presente desejado.*

A crença em Papai Noel, por ser apenas de fundo emocional, leva facilmente à decepção. Quando se fala de Jesus às crianças, procura-se incutir em suas mentes conceitos de fé e soberania. Dificilmente alguém irá se revoltar por não receber de Deus um favor desejado. Porque sabemos que recebemos de acordo com a Sua vontade. Há um conceito de submissão à vontade de Deus e aceitamos pela fé, que é a herança que recebemos de nossos pais e avós. "Trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó, Loide, e em tua mãe, Eunice, e estou certo que também habita em ti".*(2 Timóteo 1.5).*

Alimentação da Mentira

Por mais fantástica que seja a idéia de que na noite de Natal um velhinho vem do Pólo Norte, montado em seu trenó puxado por renas, para presentear todas as crianças do mundo, ela não passa de fantasia. Quando alimentada pelos pais, corre o risco de ser interpretada por muitas crianças como uma mentira. O pastor da Primeira Igreja Batista de Goiânia, Wanderley José Álvares, é bastante claro ao afirmar que "muitas crianças se sentem tapeadas e passam a não confiar mais nos pais". Para ele, a fantasia é válida, mas, se a criança começa a questionar muito

sobre o mito, o melhor é contar-lhe a verdade.

Foi o que ocorreu com Nathália. "Descobri sozinha que ele não existe. Mas quando perguntei aos meus pais, eles não mentiram nem tentaram me enrolar", diz ela. Segundo a psicóloga Susie, quando a família mantém a imagem de Papai Noel como um símbolo apenas, e não reforça a crença usando de jogos e artifícios para manter a fantasia, torna-se mais fácil para a criança superar o apego a esse personagem.

O Lugar de Jesus

Segundo o pastor Wanderley, muitas crianças nem sabem da existência de Cristo, apesar de conhecerem todas as crendices sobre o Papai Noel. Esse, sem dúvida, é o maior perigo que essa fantasia pode trazer. Quando vai chegando o final do ano, os pais já começam a questionar seus filhos sobre presentes, Papai Noel, etc. E o verdadeiro motivo do Natal é deixado para segundo plano (quando não é totalmente esquecido). Na cabeça de muitas crianças, a figura do Papai Noel vem como o símbolo do Natal, onde, na verdade, deveria estar Jesus. Cabe aos pais filtrarem as mensagens que essa fantasia está trazendo, avaliando cuidadosamente os valores que ela está firmando na cabeça de seus filhos.

...No Natal ele aparece, vem vindo lá do céu. Quem sabe o nome dele? Ele é o Papai Noel.... *A bondade do velhinho do Natal é exaltada inocentemente pelas crianças, quando, na verdade, o espírito de amor que enche o Natal tem origem no amor de Deus. Em João 3.16, lê-se que Deus amou o mundo de forma tão grande, que deu o seu único Filho para morrer na cruz, para dar a vida eterna a quem crer nesta verdade. O plano da salvação tem origem no nascimento do Jesus. Deus já tinha traçado toda a trajetória de Jesus, antes mesmo de Maria concebê-lo. Aí está o espírito de amor natalino. É isso que as crianças devem aprender desde cedo, para que, quando grandes, não se desviem dos caminhos do Senhor. (Grazielle Mendonça).*

ORIGEM DA LENDA

A figura do Papai Noel foi mencionada pela primeira vez em 1832, no livro Uma Visita de São Nicolau. O *livro retratava um velhinho que andava em um trenó puxado por renas. O tal velhinho só saía de casa no Natal, o que, somado ao ambiente invernal descrito no livro, pode ter dado origem à idéia de que ele vivia em uma região isolada do planeta.*

Associado por muitas pessoas à figura do Papai Noel, o bispo católico São Nicolau viveu no século 5, na Ásia Menor, na cidade de Mira. A 11ª edição da Enciclopédia Britânica diz que uma lenda conta que era costume do bispo presentear, ocultamente, três filhas de um homem pobre. Daí originou-se o costume de se presentear em segredo na véspera do Dia de São Nicolau, 6 de dezembro. Data que depois foi transferida para o dia de Natal. Nos Estados Unidos, São Nicolau é chamado de Santa Claus, e em outros países, de Papai Noel.

(fonte: Revista Enfoque Gos-pel – edição n.5, dezembro/2001– MK Publicitá).

PR. PAULO PANCOTE, SP

Já é Natal de novo,
E com rapidez o povo
Sai às ruas comprando,
A repetir toda a tradição:
A árvore na sala enfeitando,
As iguarias em preparação.

Chegam muitos presentes,
As guloseimas estão nas mesas
Deixando as crianças contentes
Trazendo alegrias e surpresas!
É uma grande festa afinal,
Porque agora já é Natal!

Mas, um momento...
O que isto quer dizer?
Qual é o intento,
De tanta comemoração fazer?
Ora, o Natal é mesmo assim:
É festa prá você e pra mim!

O que pensa o dono do Natal?
"O meu sacrifício foi
comercializado,
O meu sofrimento vulgarizado
Por um evento tão banal."

O que é realmente o Natal?
É apenas uma grande
celebração?
Ou será um acontecimento
transcedental,
Que encerra uma importante
revelação?

O Natal representa dor,
Também significa redenção,
Natal é o ápice do divino amor
Que culmina com a
ressurreição!

Que neste dia tão festivo,
De comemoração sem igual
Possamos resgatar do furtivo,
O verdadeiro sentido do Natal!

CULINÁRIA & DICAS

BOLO DE NATAL

INGREDIENTES:

200g de margarina
500g de açúcar
4 ovos
2 colheres (sopa) de mel
2 colheres (sopa) de canela em pó
1 colher (chá) de noz moscada ralada
casca ralada de 1 limão
suco de 1 limão
450ml de suco de laranja
500g de farinha de trigo
1 colher de sopa de fermento em pó
100g de frutas cristalizadas
150g de uvas passas

MODO DE PREPARO:

Em um recipiente, bata com a batedeira a margarina, o açúcar e as gemas até obter um creme claro. Em seguida acrescente o mel, a canela, noz moscada, a casca e o suco do limão, o suco de laranja e a farinha de trigo batendo bem. Acrescente o fermento e as claras batidas em neve misturando delicadamente. Envolva as frutas cristalizadas e as uvas passas em farinha de trigo e junte a massa do bolo delicadamente. Coloque em fôrma de 35cm de diâmetro untada com margarina polvilhada com farinha de trigo. Leve para assar em forno moderado 180° c. Se desejar, polvilhe depois de pronto com açúcar de confeiteiro.

Tempo de preparo: 1 hora

Rendimento: 20 porções

CANAPÉS DE CAMARÃO

INGREDIENTES:

200g de camarão rosado médio (com casca)
100g de manteiga
1 pitada de noz moscada
1 pitada de sal
1 pitada de pimenta-do-reino
torradinhas pequenas
sal e suco de limão.

MODO DE PREPARO:

Cozinhe os camarões no vapor. Retire as cabeças e as cascas, reserve.

Bata as cascas no liquidificador e coe-as cuidadosamente num pano, apertando para conseguir uma pasta tipo creme.

Amasse a manteiga com a noz moscada, o sal e a pimenta e junte a pasta obtida das cascas, batendo bem.

Cubra as torradinhas e decore cada uma com os camarões reservados levemente salpicados de sal e suco de limão. Sirva gelado.

Rendimento: 10 a 12 torradinhas

SALADA DE VERÃO

INGREDIENTES:

2 xícaras de chá de mangas picadas
100g de presunto fatiado cortado em tirinhas finas
100g de queijo minas fresco cortado em quadradinhos
2 cebolas pequenas cortadas em fatias finas
1 xícara de chá de azeitonas pretas sem caroço
1 xícara de chá de salsão branco picado
2 a 3 colheres de sopa de coentro picado
2 colheres sopa de azeite
1 colher sopa de suco de limão
1 colher de chá rasa de sal
1 colher de chá rasa de pimenta do reino branca moída
folhas de alface

MODO DE PREPARO:

Misture todos os ingredientes, colocando cada porção dentro de uma folha de alface bem lavada.

Decore com uma pequena fatia de manga , cebola e azeitona. Sirva em prato pequeno, de preferência de vidro.

Rendimento: 4 porções

LOMBO DE PORCO COM AMEIXAS

INGREDIENTES:

1kg de lombo de porco
200g de ameixas pretas sem caroços
1 colher de sopa de manteiga ou margarina
2 colher de sopa de vinho madeira
3 dentes de alho amassados
1 colher de café de pimenta-do-reino moída
1 colher de sobremesa de sal
2 colheres de manteiga ou margarina

MODO DE PREPARO

Fure o centro do lombo e recheie com as ameixas previamente passadas na manteiga ou margarina refrescada com o vinho. Não devem ficar desfeitas.

Tempere o lombo com alho, pimenta-do-reino e o sal, tudo amassado. Deixe tomar gosto por algumas horas.

Pincele com a manteiga e leve ao forno pré-aquecido quente. Quando começar dourar, vá pincelando com o caldo formado na assadeira, até que asse completamente. Se for preciso, cubra com papel alumínio. Sirva com pedaços de manga, abacaxi e purê de batatas.

Rendimento: 6 porções

BELEZA & ETIQUETA

CADA CABEÇA UMA SENTENÇA

Descubra qual seu formato de rosto e os cortes que podem valorizar seu visual. Além de evitar erros na hora de cortar, ajudam a disfarçar aqueles quilinhos a mais...

ROSTO REDONDO

Características: queixo arredondado e têmporas largas.

Sugestão: cabelos compridos, com fio reto, sempre emagrecem. Aliás, o comprimento longo sempre cai bem para todos os formatos. Se quiser um jeito mais moderno, contorne o rosto com um corte **dégradé** irregular, que dá um visual de repicado nas pontas. Atrás o comprimento fica todo igual ou levemente ovalado. Para quem tem rosto bem redondo e cabelos cacheados e volumosos, o melhor é optar por um corte curto.

Evite: volume nas laterais e qualquer tipo de corte na altura do queixo.

ROSTO QUADRADO

Características: rosto largo, testa e queixo acentuados.

Sugestão: o ideal é usar comprimentos médios e assimétricos. O corte chanel é o mais indicado. Deve ser feito mantendo as mechas em diversos tamanhos bem irregulares, para dar mais volume. E nada de usar o cabelo dividido ao meio, todo certinho, que acentua os ângulos. Faça um repartido do tipo ziguezague, ou, então, deixe o cabelo dividido na lateral.

Evite: franja reta e volume nas laterais, pois acentuam o formato. Cortes curtos colados na cabeça não ficam bem.

ROSTO OVAL

Características: o queixo é mais estreito que as têmporas do rosto.

Sugestão: quase todos os cortes ficam bem. Este formato de rosto com o corte na altura do ombro e fio reto tem efeito emagrecedor, mas desde que a raiz comece mais alisada. Com um ligeiro repicado na parte da frente (da altura da boca para baixo), o cabelo ganha mais movimento. Mas este mesmo corte num comprimento um pouco mais curto daria efeito contrário.

Evite: cabelos muito compridos e cheios, que escondem o rosto.

ROSTO TRIANGULAR

Características: a testa forma um triângulo com o queixo fino.

Sugestão: longo e na altura do queixo, cheio no alto e nas laterais.

Evite: prender para trás franjas retas e chanel penteado para dentro.

OS DISFARCES

Nariz grande: repique os cabelos das laterais para trás. Deixe topete ou franja na altura dos olhos para disfarçar o nariz quando estiver de perfil.

Pescoço: se for longo e fino, evite os curtinhos, e deixe os cabelos na latura do ombro ou na metade do pescoço. Se for grosso e curto, deve fugir dos fios longos. Prefira o corte batido na altura da nuca.

Queixo grande: para disfarçar, faça um corte com volume nas laterais. Se for pequeno, afaste os cabelos para trás.

PARA PARECER MAIS MAGRA

- Cabelos cheios e muito ondulados pedem um corte bem curto, que é o ideal. Se quiser comprido, deixe os fios retos e procure diminuir o volume com produtos específicos
- Cabelos curtos.
- Cabelos compridos contornando o rosto ou repicado a partir do queixo.
- Franjas no meio da testa com corte irregular. Este estilo dá profundidade ao olhar e você ainda ganha um ar atrevido.

CUIDADO, ESTES CORTES ENGORDAM!

- Cortes tipo pajem, totalmente virados para dentro, engordam.
- Cortes curtos com medidas médias, que vão do queixo até o pescoço, não dão um efeito emagrecedor.
- Cabelos ondulados e muito cheios usados com comprimentos médios. Não dá para usar o cabelo na altura do rosto, por exemplo.

DICAS PARA O VERÃO

- Na praia ou na piscina, os cabelos também devem ser cuidados. Use protetor e óleos especiais para não danificar os cabelos por causa da ação do vento e do sol. O cuidado é o mesmo que você dá à sua pele.
- Faça banhos de creme semanais, caso o seu cabelo esteja muito ressecado. Se ele for oleoso, é melhor diminuir a freqüência para uma vez a cada quinze dias. Assim eles permanecem saudáveis e brilhantes o ano inteiro.

Extraído da revista Plástica e Beleza 2000

Guirlanda de Balas para o Natal

Esta guirlanda serve como sugestivo presente para famílias, crianças, na época de Natal; para colocar na sala das classes de crianças e deixar que cada domingo do mês de dezembro tirem algumas balas etc.

As sugestões de confecção vêm de Cleonice Malvina Silva, ES. Explica ela:

Para o material são necessários: balas tipo moranguinho, enroladas apenas de um lado; fitas para o laço; arame para prender as balas, que podem ser comprados em rolo, em lojas de construção, ou já cortados, em floricultura; aro de capim próprio para guirlanda (comprar ou confeccionar).

1) Prender as balas no arame de forma que fiquem bem juntinhas, enfiar uma a uma.

2) Envolver toda a guirlanda com as balas, prendendo bem o arame. Com o próprio arame que está prendendo as balas finalizar, fazendo o gancho para pendurar a guirlanda, ou usar um outro arame, se quiser um gancho mais firme.

3) Prender um bonito laço na parte de cima ou de baixo da guirlanda. Usar a criatividade.

4) Se preferir, pode envolver a guirlanda com uma fita e colocar as balas apenas na parte de baixo ou de cima.

5) Outra sugestão é fazer a guirlanda apenas com as balas enfiadas no arame. Fica mais simples e não pode ser muito grande.

Seguindo a meta de editar a história das UFMB estaduais até 2008, quando a UFMBB completa 100 anos, neste trimestre é a vez da UFMB do Distrito Federal.

Congresso de Capelania Hospitalar e Prisional. Falando Zenaide F. R. de Oliveira, atual Secretária Geral da UFMB-DF.

HISTÓRICO da UBMB - DF

ADELITA VIEIRA FRAGOSO, DF

Louvamos a Deus porque nos encontramos entre aquelas que Ele separou para a realização da sua obra aqui na terra, e pela oportunidade de compartilhar um pouco da nossa história nas páginas da **Visão Missionária**.

A primeira Sociedade de Senhoras e Moças Batistas de Brasília, Distrito Federal, foi organizada no dia 24 de novembro de 1957, sob a direção da irmã Alcione Benilde Nogueira Brito, secretária correspondente da Sociedade de Senhoras e Moças da Convenção Batista Goiana, que era responsável pelo início do trabalho batista em Brasília.

A sua diretoria ficou assim constituída: Presidente: Guiomar Lopes Fernandes; Vice-Presidente: Lolita Dias Ribeiro; Secretária Correspondente: Anair Ferreira da Costa; Secretária; Arquivista: Adir Ferreira da Costa e Diretora de Grupo: Malvina Araújo. Foi organizada com 12 sócios.

Essa sociedade atuou junto à nossa Convenção até o ano de 1965, quando a Primeira Igreja Batista de Brasília desligou-se da Convenção Batista Brasileira, passando a fazer parte do movimento de renovação espiritual.

Irmã Guiomar Fernandes, 1ª Presidente da SFM

No dia 22 de agosto de 1960, no templo da Primeira Igreja Batista de Brasília, foi organizada a Convenção das Senhoras e Moças Batistas do Distrito Federal, com a participação de 5 igrejas, 35 pessoas e 5 pastores, representando as igrejas de Alexânia, Sobradinho, Taguatinga, Memorial Batista e a Primeira Igreja Batista de Brasília.

Com o dinamismo de pioneiras autênticas, o trabalho se desenvolveu rapidamente. Na assembléia, realizada em junho de 1963, foram eleitas as líderes estaduais das sociedades filhas: Sociedade de Moças, Mensageiras do Rei, Sociedade de Crianças e Rol de Bebês.

Em 1964 a UFM já contava com 12 sociedades organizadas, e quase todas com as suas organizações filhas.

Com o franco desenvolvimento do trabalho, em 1969, a liderança sentiu a necessidade de organizar as associações regionais. Foram eleitas, então, as primeiras presidentes de associações:

Irmã Lealdina Santiago / Associação de Taguatinga; irmã Odete Leitão/Sobradinho; Adri Costa Aragão / Gama; e Lois Berry para a associação do Plano Piloto.

Acampamento da Sociedade Feminina – MCA

Com o crescimento do Distrito Federal, em 1993 foi organizada mais uma associação, sendo eleita a irmã Maria de Lourdes Freire Vieira para a Associação Sudeste. Atualmente, temos cinco associações.

Trabalhando sempre em busca de um melhor aperfeiçoamento, em 1971 a UFM criou os seus Estatutos e Regimento Interno.

Com o êxito do trabalho, em 1975 a UFM convidou a irmã Fátima dos Santos Lima para realizar o trabalho de itinerante. Ela serviu por alguns anos, contribuindo, assim, para maior crescimento e aperfeiçoamento da organização.

Por ocasião da 4ª Assembléia Anual da UFMB/DF – 2001 promoveu-se a galeria das 17 presidentes, com homenagem a todas que compareceram.

Desde 1975, a UFM realiza ininterruptamente os acampamentos estaduais das sociedades femininas, os quais têm contribuído muito para o crescimento e edificação espiritual do elemento feminino batista.

As Mensageiras do Rei começaram a realizar os seus acampamentos e congressos missionários em 1978, os quais com o entusiasmo das adolescentes e o dinamismo de suas líderes continuam sendo realizados anualmente.

A Sociedade de Crianças nasceu quase junto com a mãe, e ao longo destes anos tem acompanhado o crescimento do trabalho como as demais organizações.

Filha caçula da UFMB-DF, a Sociedade de Moças foi a última a ser organizada, completando assim a família missionária.

Em 2001 foi realizado o 1º Congresso de Oração, iniciativa da coordenadora estadual da MCA, a psicóloga Lídia Perruci.

As jovens realizam as atividades que lhes são peculiares, retiros, encontro de noivos, acampamentos, intercâmbios, encontros sociais, tardes de oração e os tão esperados "Culto da Noiva".

Imbuídas do espírito de cooperação, a UFM criou, em 1979, um fundo educacional destinado à Educação Feminina, para o preparo de jovens vocacionadas, o qual recebeu o nome de Honorina Alves Ribeiro, em homenagem a nossa missionária aposentada de Missões Nacionais.

Em 1980 foi organizada a Biblioteca da UFM.

Um dos pontos altos das programações do nosso campo são as comemorações de Educação Feminina. Desde o início do nosso trabalho, o dia do aniversário da UFMBB é comemorado em nível estadual, com a participação de todas as igrejas batistas, com a programação alusiva à

Acampamento das Mensageiras do Rei

data e o levantamento da oferta destinada à Educação Feminina.

Uma das metas da UFM era ter uma secretária executiva e tesoureira com tempo integral ou parcial. Em 1985, foi eleita a irmã Heloísa Alves Soares, formada pela Faculdade Teológica Batista de Brasília, a primeira secretária remunerada.

Irmã Fátima Lima, Itinerante da UFMBDF

1985 marcou o ano do Jubileu de Prata da UFM. Sob o tema "Grandes Coisas Fez o Senhor Por Nós" e uma programação bem diversificada, foram comemorados os vinte cinco anos da tão amada UFMB-DF.

Este é o quadro estatístico ao completar 25 anos.

SFM – 44 – 1.130 sócias

SMB – 29 – 494 sócias

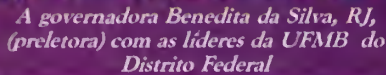
MR – 36 – 590 sócias

SC – 26 – 480 sócias

135 organizações – 2.694 – sócias

A missionária Bethy Noland doou 15 anos do seu tempo e talentos, para o desenvolvimento da UFMB do Distrito Federal

A governadora Benedita da Silva, RJ, (preletora) com as líderes da UFMB do Distrito Federal

Em 1988, a UFM tornou-se pessoa jurídica, passando assim a existir de fato e de direito.

Dando prioridade a missões, a UFM elegeu a Comissão Missionária, que há 15 anos cuida especificamente da área de missões. Empenhando-se na promoção missionária, promovendo encontros, congressos, viagens missionárias e outras atividades missionárias.

Dia de Educação Feminina

1990 – "Pérolas servindo ao Senhor". Este foi o tema vivenciado durante todo o ano do Jubileu de Pérola da UFMB-DF.

Um sonho realizado. Em 1992 a UFM adquiriu o seu primeiro veículo, para uso exclusivo do seu trabalho.

Tendo sempre em mente a sua razão de ser, a UFM deu um passo a mais na evangelização, iniciando um trabalho no presídio feminino. Desde 1993 a UFM conta com uma equipe de irmãs que têm investido com muito amor um pouco de suas vidas no resgate das detentas. A equipe é assessorada por um pastor, que, voluntariamente, atua como capelão.

Jovens Cristãs em Ação e a liderança

Sentindo a necessidade de um veículo maior para o trabalho do Presídio Feminino e da Comissão Missionária, a UFM comprou em 1995 uma Kombi 0Km.

Desde 1996 a UFM comemora o Dia Internacional da Mulher em nível de campo, proporcionando a todo o elemento feminino muita alegria e um dia festivo, com as programações voltadas para a mulher cristã, conscientizando-as da sua capacidade benfazeja no lar, na igreja e na sociedade. As bênçãos recebidas decorrentes destas comemorações são inumeráveis.

A UFMBDF funciona em uma das salas do prédio da Convenção Batista do DF, tendo o seu escritório informatizado e com os recursos necessários para o seu funcionamento.

2002 - são decorridos 45 anos do início do trabalho feminino batista em Brasília e 42 anos de UFMB-DF. Muitas senhoras, jovens, adolescentes e crianças foram usadas por Deus na realização do trabalho até a presente data, e com certeza Deus continuará despertando e usando as suas filhas na continuidade da obra missionária. Sejamos, pois, sensíveis à convocação do Senhor de missões.

Amigos de Missões – nas comemorações dos 90 anos da UFMBB

Resenha Histórica da União Feminina Missionária Batista do Distrito Federal

PRESIDENTE	SEC. GERAL
Anair Ribeiro	Deloyde M. Ribeiro
Alcione Brito	Eunice Pedrosa
Alcione Brito	Eth F. Borges da Luz
Eunice Cunha Lima	Eth F. Borges da Luz
Ruth Melo Salgado	Eth F. Borges da Luz
Ruth Melo Salgado	Abigail F. Moreira
Laura Costa Granja	Ruth Mello Salgado
Laura Costa Granja	Betty Noland
Zenilda R. Morais	Betty Noland
Lindaura F.Baptista	Betty Noland
Lindaura F.Baptista	Betty Noland
Norma E. Kruklis	Betty Noland
Norma E. Kruklis	Betty Noland
Lindaura F.Baptista	Betty Noland
Adelita V. Fragoso	Betty Noland
Adelita V. Fragoso	Betty Noland
Lindaura F. Baptista	Betty Noland
Ruth Melo Salgado	Betty Noland
Otaidia C. Vasconcelos	Betty Noland
Otaidia C. Vasconcelos	Betty Noland
Otaidia C. Vasconcelos	Fátima Lima Garcia
Otaidia C. Vasconcelos	Heloisa A.S. Araújo
Ruth Mello Salgado	Heloisa A.S. Araújo
Adelita V. Fragoso	Heloisa A.S. Araújo
Adelita V. Fragoso	Heloisa A.S. Araújo
Adelita V. Fragoso	Heloisa A.S. Araújo
Otaidia C. Vasconcelos	Heloisa A.S. Araújo
Emília M. Costa Silva	Heloisa A.S. Araújo
Eliane Mello S. Moraes	Heloisa A.S. Araújo
Eliana Mello S. Moraes	Heloisa A.S. Araújo
Maria Lúcia Rodrigues	Heloisa A.S. Araújo
Tilda Calvet S. Santos	Heloisa A.S. Araújo
Tilda Calvet S. Santos	Heloisa A.S. Araújo
Mª Zenaide de Oliveira	Betty Noland
Mª Zenaide de Oliveira	Betty Noland/Zenaide
Adelita Vieira Fragoso	Mª Zenaide R.Oliveira
Adelita Vieira Fragoso	Mª Zenaide R.Oliveira
Milva Edith G. Rosa	Mª Zenaide R.Oliveira
Milva Edith G. Rosa	Eliene Pereira da Silva
Fátima Lima Garcia	Eliene Pereira da Silva
Mª Zenaide de Oliveira	Hilda Gutierrez
Mª Zenaide de Oliveira	

DISTRIBUIDORES DA LITERATURA DA UFMBB...

ACRE
Judite Higino de Medeiros
Rua Adalberto Sena, Quadra 07 - Casa 07 - Vila Ivonete
69914-220 - Rio Branco, AC - Tel. (68) 220-1365

ALAGOAS
Marluce Maria da Silva Lima
Conj. Joaquim Leão, Qd. 22, nº 99 - Vergel do Lago
57015-000 - Maceió, AL - Tel. (82) 336-1193

AMAPÁ
Ester Godoy
Rua Leopoldo Machado, 2333 - Bairro do Trem
68900-020 - Macapá, AP - Tel. (96) 223-7497

AMAZONAS
Cláudia Brito R. de Araujo
Rua Teresina, 524 - Adrianópolis
69057-070 - Manaus, AM - Tel. (92) 233-9123
Francisco Cleber Coelho da Silva
Rua José Tadros, 585 - Santo Antônio
69029-510 - Manaus, AM -Tel. (92) 233-0947

BAHIA
Ezinete Amorim de Menezes
Rua Félix Mendes, 12 -Bairro Garcia
40100-020 - Salvador, BA - Tel. (71) 245-6493

CEARÁ
Diná Alcântara Lima
Rua Barão do Rio Branco, 1071
Ed. Lobrás, Sala 1.114 a 1.117 - 11º andar
60025-061 - Fortaleza, CE - Tel. (85) 342-1407
Livraria Batista Cearense
Rua Senador Pompeu, 834 Loja 38
60025-000 - Fortaleza, CE - Tel. (85) 226-8047

DISTRITO FEDERAL
Maria Zenaide Ferraz R. de Oliveira
SGAN 711/911 - Módulo "C"
70790-115 - Brasília, DF - Tel. (61) 347-5080
Lojas Cristãs Vencedoras
SDS Bloco "G" Lojas 13 a 17 - Conj.Baracat
70300-000 - Brasília, DF - Tel. (61) 224-5449

ESPÍRITO SANTO
Wasty Wandermuren Nogueira
Av. Paulino Müller, 175 - Ilha de Santa Maria
29042-571 - Vitória, ES - Telefax (27) 322-1784
Novo Viver Livraria, Pap e Dist.
Rua Bernardo Horta, 240 A - Guandu
29300-280 - Cachoeiro de Itapemirim, ES - Tel. (27) 522-3552
Livraria IDE
Av. Augusto Calmon, 1233 - Centro
29900-060 - Linhares, ES - Tel. (27) 264-1042
Livraria Sal da Terra
Rua Bellarmine Freire, 12 Loja 05 - Campo Grande
29146-420 - Cariacica, ES - Tel. (27) 336-0945
El Shaddai Papelaria e Livraria Evangélica
Rua Italina Pereira Motta, 531 Loja 02 - Jardim Camburi
29090-370 - Vitória, ES - Tel. (27) 337-2153
Missão Editora, Livraria e Distribuidora LTDA
Rua Barão de Itapemirim, 208 - Centro
29010-060 - Vitória, ES - Tel. (27) 223-2893

GOIÁS
Vlandete do Rosário Silva
Caixa Postal 456
74001-970 - Goiânia, GO - Tel. (62) 826-1302
Sinai Livraria e Pap. Evangélica
Rua Sete, 231 - Centro
74023-020 - Goiânia, GO - Tel. (62) 223-1116

MARANHÃO
Deusenir Teixeira de Moraes Guerra
Av. Getúlio Vargas, 1774 - Canto do Fabril
65025-001 - São Luis, MA - Tel. (98) 231-6088
Jerusalém Com, Rep e Serviços Ltda
Rua São Pantaleão, 195 Loja A e B
65015-460 - São Luís, MA - Tel. (98) 222-1135

MATO GROSSO - Centro América
Duzem Cavalcante
Caixa Postal 14 - 78005-970 - Cuiabá, MT
Tel. (65) 627-4292

MATO GROSSO DO SUL
Celina Flores
Rua José Antônio, 1941 - Centro
79010-190 - Campo Grande, MS
Tel. (67) 724-2421 / Fax 784-4181

MINAS GERAIS
Maria Dutra Gonçalves Bittencourt
Rua Pomblagina, 250 - Floresta
31110-090 - Belo Horizonte, MG - Tel. (31) 3444-9632
Spar
Rua Carijó, 115 - Centro
30120-060 - Belo Horizonte, MG - Tel. (31) 224-0519
Livraria Elos de Ipatinga
Rua Diamantina, 110 - Centro
35160-019 - Ipatinga, MG - Tel. (31) 822-1345
Deisy da Silva Sarmento
Rua São Francisco, 215 - Centro
39400-048 - Montes Claros, MG - Tel. (38) 3221-0076

PARÁ
Iolanda Pinto Leão
Rua 28 de Setembro, 130 - Centro
66019-000 - Belém, PA - Tel. (91) 276-3738
Bênção Livros Comércio LTDA
Ruas do Amoras, Tapanã, 1094 - Icoaraci
66825-010 - Belém, PA - Tel. (91) 258-0559

PARAÍBA
Wania de Lucena Pronk
Rua Napoleão Duré, 47 - Bairro Cristo
58071-590 - João Pessoa, PB - Tel. (83) 241-6348

PARANÁ
Noélia Maria Viana Santos Magalhães
Rua Marechal Cardoso Júnior, 730 - Jardim das Américas
81530-420 - Curitiba, PR - Tel. (41) 266-3228
Moutinho Comércio de Livros
Av. Visconde de Nacar, 1505 Loja 03 - Centro
80410-201 - Curitiba, PR - Tel. (41) 223-8268

PERNAMBUCO
Severina Ramos da Silva
Rua Pe. Inglês, 143 - Boa Vista
50050-230 - Recife, PE - Tel. (81) 222-4689
Centro de Literatura Cristã
Praça Joaquim Nabuco, 167/173 - Sto. Antônio
50010-480 - Recife, PE - Tel: (81) 3224-4767

PIAUÍ
Josiane Lira Feitosa
Rua Talmaturgo de Azevedo, 3001/Ilhotas
64001-620 - Teresina, PI - Tel. (86) 222-3647

PIAUÍ-MARANHÃO
Maria do Socorro Nunes
Rua das Tulipas, 48 - Joquei Clube
64049-140 - Teresina, PI - Tel. (86) 233-5444

PIONEIRA
Viviane Henke
E-mail: jufemi@terra.com.br
Rua Profa Maria Assumpção, 1870 - Frente - Vila Hauer
81670-040 - Curitiba, PR - Tel. (41) 284-4650 - (41) 376-0271

RIO DE JANEIRO - CARIOCA
Sirlene Capetini Alves
Rua Senador Furtado, 12 - Maracanã
20270-020 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 284-5840
Criart Gospel (Bazar e Papelaria Ltda)
Praça da Taquara, 34 S/202 - Taquara
22730-250 Rio de Janeiro, RJ -Tel. (21) 435-2675
Livraria Evangélica Cristã da Convenção
PRAÇA DA BANDEIRA
Rua Mariz e Barros, 39 Loja D - Praça da Bandeira
20270-000 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 273-0447
NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquinio, 178
26270-170 - Nova Iguaçu, RJ -Tel. (21) 767-8308
CAMPO GRANDE
Rua Cesário de Melo, 2446 - Campo Grande
23055-268 - Rio de Janeiro, RJ - Tel: (21) 394-5942
Magnus Dei
Rua do Ouvidor, 130 - Centro
20040-030 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 252-2628
J.P. Rangel Magazine
Rua Silva Rabelo, 10 Loja G /H - Méier
20735-080 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 289-1896
Letra do Céu Com e Dist.
Rua da Lapa, 120 Sala 1201 - Grupo 04 PT. A Lapa
20021-180 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 507-2944

RIO DE JANEIRO - FLUMINENSE
Denir Luz Fonseca
Rua Visconde de Moraes, 231 - Ingá
24210-140 - Niterói, RJ - Tel. (21) 620-1515
Livraria Monte Mor
Av. Nilo Peçanha, 411 - Centro
25010-141 - Duque de Caxias, RJ - Tel. (21) 671-3375
Livraria Caminho Novo
Av. 15 de Novembro, 49 Loja 102 - Centro
24020-120 - Niterói, RJ - Tel. (21) 717-2917
Livraria Rodos
Rua Manoel João Gonçalves, 84 Loja 6 e 7
Alcântara - 24711-080 - São Gonçalo, RJ
Tel. (21) 601-7316
Pioneira Evangélica
Rua Nelson Godói, 74 - Centro
27253-460 - Volta Redonda, RJ - (24) 343-3124
Livraria Evangélica de Campos
Rua 21 de Abril, 232 - Centro
28010-170 - Campos, RJ - (24) 733-0450
Livraria Cristã
Av. Alberto Torres, 314 - Centro
28035-580 - Campos, RJ - Tel. (24) 723-5122

RIO GRANDE DO NORTE
Noêmia Barbosa Marques
Caixa Postal 2704
59022-970 - Natal, RN
Tel. (84) 222-5501

RIO GRANDE DO SUL
Rosivânia Venâncio de Almeida
Rua Cristovão Colombo, 1155 - Floresta
90560-004 - Porto Alegre, RS
Tel. (51) 222-0658
Livraria Luz e Vida
Rua General Vitorino, 49 - Centro
90020-171 - Porto Alegre, RS - Tel. (51) 3224-0664

RONDÔNIA
Marcia Orny da R. S. Campos
Av. Lauro Sodré, 1799 - Centro
78904-300 - Porto Velho, RO
Tel. (69) 221-0886 - Fax (69) 224-6750

RORAIMA
Maria do Socorro Santiago Rodrigues
Rua General Penha Brasil, 311 - Centro
69301-440 - Boa Vista, RR
Tel. (95) 224-4992

SANTA CATARINA
Inabelzina Rodrigues Araújo
Rua Bento Águido Vieira, 1509 - Bela Vista I
88110-130 - Município de São José, SC
Tel. (48) 246-0858

SÃO PAULO
Izoleide Matilde de Souza
Rua Cons. Nébias, 117 - 1º andar
01203-001 - São Paulo, SP
Tel. (11) 220-7697
Alfa Artigos Cristãos, Bazar e Armarinho
Rua 24 de Maio, 116 - 3º andar - Sala 42
01041-000 - São Paulo, SP - Tel: (11) 464-8987
Livraria Evangélica Semeando Paz
Rua Miguel Angelo Lapena, 238
08010-040 - São Miguel Paulista, SP
Tel. (11) 297-7559

SERGIPE
Eldinete
Rua João Andrade, 766 - Santo Antônio
49060-320 - Aracaju, SE
Tel. (79) 236-3153 Fax. (79) 211-2408

TOCANTINS
Dilene Nascimento Rodrigues
Rua Sete, 181 - Setor Flamboyant II
77650-000 - Miracema do Tocantins, TO
Tel. (63) 866-1427 (rec.)

Ore por MISSÕES

O Canadá Precisa de Jesus

PEGGY SMITH FONSECA

"Passou a época da colheita, acabou o verão, e não estamos salvos" (Jeremias 8.20 – NVI)

Igreja Batista no Canadá

Quando você imagina um campo missionário, você pensa no primeiro mundo? Claro que não! Quando você pensa em povos não-alcançados pelo evangelho, você pensa no primeiro mundo? De jeito nenhum.

Gostaria de mudar essa mentalidade. Em 2001, meu marido e eu viemos para o Canadá para pastorear uma igreja bilíngüe, mas não sabíamos o que nos esperava – um imenso campo missionário! O desafio é muito maior do que podíamos imaginar.

De uma certa forma, nós pensávamos que o Canadá era muito parecido com os EUA. Engano nosso! O Canadá é um imenso país com uma pequena população. Ele estimula a imigração de refugiados oriundos de países onde há perseguição e guerra e dá toda a estrutura para essas pessoas. O Canadá não exige que os imigrantes esqueçam da sua língua ou cultura. De fato, ele estimula todo mundo a manter suas tradições. Por este motivo, é comum ver roupas coloridas e ouvir muitas línguas nas ruas. Perto da nossa casa há uma igreja chinesa, um mercado latino, uma igreja de fala francesa, um mercado caribenho e uma igreja de árabes. A diversidade cultural é imensa. Às vezes, nos shoppings da cidade, sentimos que estamos num país árabe de

tanto ouvir árabe e ver mulheres de véu.

É isso que traz "o mundo" ao campo. Quer dizer, há pessoas aqui que vêm de países onde o cristianismo é proibido, onde os cristãos são perseguidos e onde o evangelho é desconhecido.

É isso que dificulta o evangelismo também. A mentalidade canadense é que a cultura das pessoas deva ser respeitada, e isso inclui a não-evangelização das pessoas não-cristãs. Até muitas igrejas aceitam esta filosofia, incentivando cada indivíduo a "seguir seu próprio caminho para a salvação". Já aconteceu de um diácono de uma igreja batista ficar escandalizado quando nós afirmamos que quem não crê em Jesus não será salvo. A maioria dos canadenses se incomoda com o conceito "Só Jesus Cristo Salva". Sem dúvida, isso tem enfraquecido a Igreja, e não é tão difícil entender por que é comum ouvir de "cultos celebrando o passado" de tal igreja, eufemismo para o fechamento para sempre das portas daquela igreja.

Enquanto no Brasil é muito comum se estar conversando com alguém na fila do banco ou supermercado ou no ônibus e descobrir que é crente, aqui isso é raro. Embora haja suntuosos edifícios de igrejas, estão vazios. A Primeira Igreja Batista em nossa cidade tem um belíssimo prédio, com órgão de tubos e um santuário de luxo, mas com uma freqüência de apenas 110 pessoas que não estão conseguindo nem manter o prédio! Há um desinteresse geral pelo cristianismo, quando não hostilidade e desprezo. Para se ter uma idéia, apenas 8% da população é evangélica, o que é bem menos do que no Brasil. Está assustado com esta notícia?

Pr. João Fonseca e sua esposa Peggy Smith Fonseca – Missionários no Canadá

> *"Na realidade, 82% dos canadenses não têm Cristo. Por isso, não surpreende saber que o país é o terceiro no mundo em suicídios. Também registra-se um dos maiores índices de depressão e doença mental no mundo. É um país sem Cristo onde as pessoas procuram a alegria nos lugares errados"*

O "grupo religioso" que mais cresce no Canadá é o de ateus! E o grupo que mais "decresce" são os protestantes em geral. Menos da metade da população considera religião um tema importante.

O Canadá tem um estado, Quebec, onde se fala quase somente francês. Apenas 0,5% da população faz parte de uma igreja evangélica. Essa estatística quer dizer que dos 6,2 milhões de pessoas dessa província, apenas 31.000 são crentes. Há apenas **um** crente num grupo de 200 pessoas.

Na realidade, 82% dos canadenses não têm Cristo. Por isso, não surpreende saber que o país é o terceiro no mundo em suicídios. Também registra-se um dos maiores índices de depressão e doença mental no mundo. É um país sem Cristo onde as pessoas procuram a alegria nos lugares errados.

Há 165.500 canadenses morrendo cada ano sem Jesus Cristo. O Canadá é um campo missionário? Sem dúvida.

Da nossa experiência pessoal, podemos falar dos desafios. É comum alguém entrar em nossa igreja e a gente perceber logo que as coisas não lhe andam bem emocionalmente. Em nossa pequena igreja temos seis pessoas sofrendo de severa depressão, a ponto de não poderem trabalhar e funcionar normalmente. Recentemente chegou um irmão para nossa igreja e disse que quer fazer parte de nosso meio porque ele sente amor em nossa igreja. Ele disse: "Estou tão solitário. Minha vida é tão sem sentido". Ele tem 58 anos, mora sozinho, é divorciado, evitado pelos filhos, e vive de pensão do governo devido à depressão. Quantas pessoas como ele também precisam descobrir o amor de Cristo?

Penso em nosso vizinho. Ele vem de um país árabe. Ele é muito simpático e tem se mostrado

amigo. Mesmo assim, nunca entrou em nossa igreja. Seu filho está envolvido em drogas, viciado em ecstasy e cocaína, e ele não sabe o que fazer. Ele precisa de Jesus. Será que um dia ele vai aceitar?

Por curiosidade, um rapaz, recém-chegado da China, começou a visitar nossa igreja. Compramos uma Bíblia em chinês e fizemos uma cópia dos hinos em chinês para ele. O que ele realmente quer é aprender a falar inglês. Ele não falta aos cultos de domingo. Será que vai entender a mensagem de Jesus Cristo?

Há uma mãe e filha em nossa igreja que vieram da Nicarágua. São bons crentes. Através dos esforços da filha, começamos um grupo para jovens solteiros. Há uma boa freqüência, a maioria não-crentes. São tipicamente canadenses. Todos nasceram num outro país, mas agora falam inglês, bem como sua língua nativa. Fazem parte de duas culturas. Mas não têm compromisso com Jesus. Eles vêm à reunião porque há comida e amizade. Eles se abrem e falam das dificuldades da faculdade, da vida romântica, do trabalho. Eles até falam em "espiritualidade", mas ainda não falam de Jesus. Num encontro recente, havia 21 pessoas oriundas de 13 países diferentes. Quando é que estes jovens vão achar a verdadeira solução para os problemas?

Eu me lembro do culto bilíngüe alguns dias atrás em que o Coro Angolano cantou. Há pouco tempo atrás eles tinham chegado ao país, sem ter nada. Agora já possuem casas, carros, empregos e, mais importante, uma igreja. Eles usaram suas roupas típicas e coloridas e cantaram em umbundo (umas das línguas de Angola). A igreja vibrou com seus cânticos alegres e rítmicos. Vários amigos angolanos não-crentes vêm só para ouvir seus amigos cantarem em sua própria língua. Será que eles vão descobrir Cristo longe do seu país?

Uns meses atrás, recebemos uma ligação de uma senhora desesperada. Ela queria aprender mais da Bíblia e Cristo. Embora sua língua fosse o francês (o Canadá é um país bilíngüe, onde se fala o francês e o inglês, e no bairro onde nossa igreja está, a maioria fala francês), ela entendeu a mensagem de Jesus em inglês e o aceitou como seu Salvador. Para facilitar seu crescimento espiritual, começamos uma classe de estudos bíblicos em francês. Nossa esperança é que possamos alcançar mais pessoas que falam apenas francês neste bairro. Será que isso vai acontecer?

Há tantas histórias para contar! Temos uma família congolesa onde as filhas estão lutando para chegar a um acordo com os pais. Os pais são africanos de coração e querem criar as filhas nos moldes daquela cultura. O problema é que as filhas são, de coração, canadenses. Elas já adotaram a comida, roupa e costumes daqui. Como podemos ajudar os pais e as filhas a se entenderem? Os pais se preocupam com os valores mundanos que elas estão recebendo na escola. As filhas só querem ser como as outras crianças. Há, porém, um final feliz para essa história. As três filhas mais velhas (14, 12, 10 anos) já decidiram (sem a interferência dos pais) que querem ser batizadas!

E esta decisão desencadeou uma seqüência inesperada. Ao começarem a falar em batismo, de repente outras pessoas tomaram coragem, e o batistério será cheio depois de três anos de inatividade! Ao preparar este artigo, temos 13 candidatos a serem batizados. Isso é uma prova que embora o campo seja difícil, não é impossível. Também é uma prova de que o mundo está aos nossos pés aqui. Os treze candidatos procedem de cinco países. O culto terá partes em três línguas: francês, inglês e português.

Um pouco mais de ano atrás, havia um pensamento que nossa igreja seria mais um caso de um "culto de lembranças". Havia apenas 28 membros, e estava difícil manter a igreja. Existia até a possibilidade de ser fechada. Eu olho no final da minha rua e vejo uma agência funerária. Abrigava uma igreja alguns anos atrás. Agora, a igreja está fechada de vez. Vejo uma mesquita (templo islâmico) numa outra rua aqui perto e me lembro que esse prédio também já foi uma igreja pouco tempo atrás. Eu fico arrepiada. Não é hora de apagar as luzes, porque o mundo está mais e mais escuro aqui no Canadá. Ajudem-nos a acender as lâmpadas. Orem pela evangelização do Canadá.

80ª ASSEMBLÉIA ANUAL DA UFMBB

Quinta-feira, 16 de janeiro de 2003 - VITÓRIA, ES

Inscreva-se hoje mesmo!

COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

Só aceitaremos a CREDENCIAL que estiver devidamente preenchida e acompanhada do cheque ou da cópia do comprovante de depósito.

1 - As inscrições no valor de R$ 10,00, serão feitas até o dia 13 de dezembro de 2002 com a União Feminina Missionária Batista do Brasil.

2 - Depois desta data só faremos inscrições no local da Assembléia em Vitória, nos dias 15 e 16 de janeiro de 2003. Para fazer a inscrição no local, você deverá levar a CREDENCIAL devidamente
preenchida e aguardar na fila sua vez para ser atendida.

3 - Sua confirmação de inscrição será o recibo da UFMBB. Você somente o receberá, após a identificação do seu depósito no relatório enviado pelo banco.

4 - Mediante a apresentação do recibo da UFMBB, você receberá no loca, o material que será usado na Assembléia.

5 - Preencha a CREDENCIAL e envie para a UFMBB, Rua Uruguai, 514 – Tijuca – Rio de Janeiro, RJ – 20510-060, junto com um cheque nominal à UFMBB ou uma cópia do comprovante de depósito.

6 - Se preferir, poderá enviar a CREDENCIAL e a cópia do comprovante pelo fax: (21) 2278-0561, acrescentando os seguintes dados: data do depósito, agência onde fez o depósito e valor depositado.

7 - É necessário preencher todos os dados solicitados na CREDENCIAL.Chamamos sua atenção para o endereço, numeração e CEP da localidade.

8 - Se dentro de 30 dias, você não receber nenhuma confirmação da inscrição, entre em contato conosco. Por favor, não deixe para resolver as coisas na última hora. As inscrições encerram-se no dia 13 de dezembro de 2002.

UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA BATISTA DO BRASIL

CREDENCIAL DE MENSAGEIRA

A IGREJA BATISTA: ______________________________

DO CAMPO: ______________________________

comunica, para os devidos fins, que a irmã:

Nome: ______________________________

Endereço: ______________________________

Bairro: ______________________________

CEP: __________ Cidade: ______________________

Estado: __________ Telefone: ______________________

Fax: ______________ E-mail: ______________

Organização que pertence: ❑ MCA ❑ JCA

Cargo na MCA ou JCA da Igreja: ______________

Profissão: ______________________________

Foi credenciada como nossa mensageira à 80ª Assembléia anual da UFMBB.

______________ ______________

Presidente da MCA | Pastor da Igreja

____

Assinatura da credenciada

Formas de pagamento:

❑ Cheque nominal à UFMBB no valor de R$ 10,00

❑ Depósito bancário no valor de R$ 10,00 em favor da UFMBB – BRADESCO – agência 1434-6 Conta corrente 16423-2. Não esqueça de enviar JUNTO com a CREDENCIAL preenchida, uma cópia do comprovante de depósito.

________ de ______________ de 2002

Credencial válida até 13 de dezembro de 2002

Maria Pacheco do Valle

Fidelidade a Deus a Toda Prova

Maria Pacheco do Valle, você a conhece? Não, não conhece, pois ela é uma dessas irmãs que passam desapercebidas. Humilde, não ocupou cargos de destaque na denominação. Mas é uma valorosa mulher, serva de Deus de fato. Por isso, quero falar um pouco a seu respeito.

Irmã Maria Pacheco do Valle participando de um retiro espiritual promovido pelos jovens da Igreja Batista em Mairiporã, SP.

A senhora de 89 anos de idade, cabelos brancos e corpo franzino surpreende pela lucidez. Exibindo uma memória invejável, e uma saúde digna de admiração, relembra o passado e agradece a Deus por tantas bênçãos. Matriarca de uma família de seis filhos, sendo um deles pastor batista; dois formados na Palavra da Vida, em Atibaia, e um biólogo; além de 13 netos e dois bisnetos; e um jardim de amigos cultivados ao longo de sua existência, Maria Pacheco do Valle é a mostra de que a fidelidade a Deus é recompensada por Ele.

Totalmente restabelecida de uma queda acidental ocorrida há um ano (2001), onde uma fratura no fêmur a obrigou a usar uma prótese, inserida cirurgicamente, a serva fiel já caminha sem dificuldades, e sem auxílio de muletas ou bengala. Os próprios médicos consideraram este fato um milagre, haja vista muitas pessoas bem mais novas que ela não apresentarem a mesma recuperação.

A velhice abençoada é fruto de uma vida inteira de lutas e vitórias através de Jesus Cristo. Dona Maria nasceu em Torrinha, interior de São Paulo, em 24 de fevereiro de 1912. Perdeu os pais ainda na infância, sendo o pai aos nove e a mãe aos doze anos de idade. Então, ela e seu irmão Leôncio foram morar com os tios na região de Tabatinga e Ibitinga. Segundo Dona Lazinha, que na época era uma menina criada também sem os pais, Maria sofreu muito. No entanto, foi sempre cumpridora dos seus deveres e assídua participante dos trabalhos da igreja. Tanta dedicação na busca do conhecimento da palavra de Deus lhe ren-

deu um prêmio: uma Bíblia. Conquistada em 1929, esta Bíblia, que guarda até hoje, foi o prêmio pelo primeiro lugar num concurso sobre doutrina cristã realizado pela Igreja Presbiteriana de Iacanga. Vale lembrar que a irmã Maria Pacheco do Valle ainda nem era batizada.

Seu batismo, que aconteceu junto com o de seu irmão Leôncio, foi celebrado pelo pastor José Grisemberg, no dia 8 de agosto de 1937, sendo sempre premiada por sua dedicação. Na juventude trabalhou na casa da família João Meiras, na cidade de Iacanga. Casou-se no dia 7 de outubro de 1943, aos 30 anos de idade, com o jovem Samuel Pereira do Valle, dez anos mais velho; desse casamento nasceram seis filhos: Salatiel, Sergio, Salma (a única mulher), Silvio, Sebastião e Silas.

No mesmo retiro, em companhia dos filhos, Pastor Sérgio (à esquerda) e Salatiel (à direita). Ao fundo, um de seus netos, pastor Cleverson Pereira do Valle.

Foi feliz no casamento, mas passou por algumas provações, pois o esposo trabalhava na lavoura e "não tinha recursos para oferecer boas condições de vida aos filhos", segundo o casal. Mesmo cuidando de seus filhos, todos pequenos, aproveitava a época de colheita de algodão, saindo de madrugada, para ganhar algum dinheiro e, dessa forma, ajudar a vesti-los e alimentá-los. Dentre esses compromissos, o dízimo do Senhor sempre foi o primeiro a ser subtraído deste dinheiro, prática essa que a acompanha ainda hoje.

A sua fidelidade e dedicação não se limitavam ao dízimo, mas também à freqüência na igreja. Houve época em que Maria Pacheco do Valle e sua família percorriam a pé cerca de 13 quilômetros para chegar ao templo, percurso que durava três horas de intensa caminhada. Normalmente saíam de casa às seis horas da manhã, para chegar à igreja às nove horas.

Quando os filhos cresceram um pouco, Samuel e Maria acharam que era hora de se mudarem para a cidade para que os filhos pudessem estudar. Mas as lutas continuavam; os filhos também precisaram trabalhar para ajudar no orçamento doméstico. Maria do Valle, uma mulher de oração, nunca se deixou abater pelas dificuldades. Tanto que no ano de 1964 nascia uma congregação em sua casa, que viria a ser a Igreja Batista em Iacanga, SP, que existe até hoje. Dona Maria permaneceu nesta igreja até 1968.

Os filhos mais velhos se profissionalizaram e a família resolveu mudar-se para São Caetano do Sul, cidade que integra a região do ABC, no Estado de São Paulo, passando a fazer parte da Igreja Batista em Vila Gerti, SP, para onde pediu carta de transferência.

Depois de seis meses residindo no novo endereço, Samuel, seu esposo, foi "chamado pelo Senhor". "Esse fato, ocorrido em julho de 1969, causou muita preocupação nos amigos de Iacanga", assegura Dona Margô, professora dos seis filhos de Dona Maria. A indagação constante era: "O que será daquelas crianças em São Paulo, sem o pai?"

Com a coragem enviada por Deus e a certeza de que suas orações eram ouvidas pelo Senhor, Maria Pacheco do Valle foi avante, promoveu o estudo de todos os filhos e casou os seis, começando pelo mais velho. Deus abençoou de tal forma a descendência desta serva que, mesmo em meio às piores crises financeiras e de recessão pelas quais passou o país, seus filhos nunca ficaram desempregados. Hoje todos eles moram em casas próprias, privilégio de poucas famílias brasileiras, têm boas condições financeiras e não passam privações, mas o melhor de tudo isso é que os seis filhos continuaram firmes nos caminhos do Senhor.

Este exemplo de fidelidade e fé em Deus sempre esteve firmado na Palavra. Leu a Bíblia completa mais de 50 vezes, além disso, somente o Novo Testamento já leu mais de 40 vezes. Muitas outras literaturas cristãs serviram de base para tanto crescimento espiritual, principalmente o *Jornal Batista*.

A irmã Maria Pacheco do Valle é hoje membro da Igreja Batista em Jardim Mauá, na cidade de Mauá, também no ABC Paulista, e continua orando por todas as pessoas que conhece, principalmente, nas datas de seus aniversários, detalhe que sempre mereceu sua atenção ao travar diálogos com desconhecidos.

Texto: Valmira Aviles / Pr. Sergio Paulo do Valle

Esta foi uma homenagem da nora da irmã Maria Cecília do Valle, líder das MCA no Estado de São Paulo e presidente da Associação Batista do ABC. Esta fiel admiradora é esposa do segundo filho de Dona Maria, Sérgio Paulo do Valle, pastor da Igreja Batista do Jardim Anchieta, em Mauá, São Paulo.

Mulher Cristã em Ação

2002 - Ano da Capacitação do Cristão

TEMA – "Preparadas para Servir"

DIVISA – "Antes santificai em vossos corações a Cristo como Senhor; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que pedir a razão da esperança que há em vós"(1 Pedro 3.15).

COMISSÃO DE PROGRAMA

OUTUBRO

TEMA – VOCÊ ME AMA? CUIDA DAS MINHAS CRIANCINHAS. Escrito pela educadora Debhora Elisamar G. S. da Silva, RJ, o estudo tem como objetivo firmar a verdade de que Deus chama pais e líderes para dedicar mais tempo às crianças, filhos ou liderados. Encontra-se nas páginas 40 a 43 desta revista.

NOVEMBRO

TEMA – CAPACITADAS PELO SENHOR PARA O SENHOR. De autoria da escritora Carolina Cassete, MG, o estudo tem como objetivo mostrar que como mulheres cristãs temos o dever de viver a fé em Cristo em qualquer área ou circunstância. Encontra-se nas páginas 44 a 47 desta revista.

DEZEMBRO

TEMA – A POMBA E A BALEIA. Escrito pela professora Peggy Smith Fonseca, o estudo tem como objetivo mostrar que "a desobediência à chamada para falar de Jesus aos outros é pecado e é um convite à disciplina de Deus". Encontra-se nas páginas 48 a 51 desta revista.

PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS

DIA BATISTA DE ORAÇÃO MUNDIAL – A programação, preparada pelo Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial e traduzida para o português pela professora Peggy Smith Fonseca, encontra-se nas páginas 52 a 64 desta revista.

COORDENADORA DE ORGANIZAÇÕES-FILHAS

Estar sempre em contato com a orientadora das jovens, com a conselheira das Mensageiras do Rei e com a líder da organização Amigos de Missões para saber em que a MCA pode ajudá-las em sua atividades com estas organizações.

Em outubro, promove-se a semana da organização Amigos de Missões. Neste ano a organização AM está completando 100 anos. Converse com a líder e ajude no que for necessário para que a data seja bem comemorada.

Envolver as jovens, mensageiras e crianças nas programações do Dia Batista de Oração Mundial.

ÁREAS DE AÇÃO

Cada coordenadora de área deve informar-se com o pastor, diretor de Educação Religiosa e diretores de departamentos e ministérios da igreja sobre as atividades a serem desenvolvidas pela igreja durante o trimestre. Despertar nas mulheres o interesse para o envolvimento nessas atividades.

ESPIRITUAL

Vida Cristã

1) Promover uma vigília de oração por telefone em favor da eleição de governadores dos estados e do presidente da República. Fazer uma lista com os nomes, telefones e horários em que as pessoas irão orar. O primeiro da lista ora e telefona para o segundo, que telefonará para o terceiro, e assim sucessivamente. Se houver muitas pessoas, fazer mais de uma lista. O tempo de oração deve ser no mínimo de 5 minutos.

2) Incentivar cada mulher a dar atenção especial à sua vida devocional, bem como à de sua família.

3) O terceiro domingo de novembro é o Dia de Educação Teológica e também do músico batista. Planeje algo com sua organização para apoiar os seminaristas em seu preparo. Oração, ofertas, presentes. Use a criatividade.

4) Planejar para o Dia de Ação de Graças – Última quinta-feira de novembro – uma programação de gratidão. Ver sugestão de programa nas páginas 65 e 67 desta revista ou no livro **Mulher, Páscoa, 15 Anos e Ação de**

Graças, um dos livros da série (5) Programas Especiais da UFMBB.

5) O dia 15 de outubro é o Dia Batista do Brasil. Planejar o estudo do livro **Ana Bagby, a Pioneira**, que conta a história de como os primeiros missionários batistas norte-americanos chegaram ao Brasil. É uma emocionante história. O livro é editado pela UFMBB.

Evangelismo

1) Promover uma tarde para distribuição de folhetos. Duas a duas, as mulheres irão de casa em casa, para entregar os folhetos. A UFMBB editou vários para atender às necessidades especificas. Cada dupla deve levar pelo menos três de cada assunto para utilizar o mais apropriado. Podem ler o folheto com a pessoa, ou deixar que ela própria o faça. Ore com a pessoa. Esta atividade pode ser promovida no dia 12 de outubro, Dia de Evangelização Pessoal, promovido pela CBB.

2) Incentivar as mulheres testemunharem em seu lugar de ação – ter sempre à bolsa folhetos evangelísticos e/ou outras mensagens que podem ser distribuídas. A UFMBB editou uma série de folhetos para atender às necessidades especiais.

3) Apoiar a programação para o dia/mês da criança. A matéria sobre Gente Nossa, editada nas páginas 4 a 6, traz várias sugestões de atividades realizadas pela "Tia Sônia" que podem ser realizadas por outras igrejas.

4) Presentear pessoas amigas com uma assinatura trimestral, semestral ou anual de **Visão Missionária** ou um exemplar de **Manancial**. Escrever ou ligar para a UFMBB.

Missões

1) Planejar e realizar, juntamente com a diretoria da MCA, a programação do Dia Batista de Oração Mundial, que se encontra nas páginas 52 a 64 desta revista. Fazer ampla divulgação da oferta.

2) Incentivar as mulheres a orarem diariamente pela obra missionária no Brasil e no mundo e ainda pelos povos não alcançados, esforçando-se para ofertar para missões.

3) Divulgar o Centro de Capacitação Missionária (CCM) e a oferta especial de R$ 2,00 (no mínimo) para cada mulher. Faça pequenos cartazes, distribua cartões para as mulheres com os dizeres:

Inclua o Centro de Capacitação Missionária (CCM) em sua relação de presentes de Natal – Isso mesmo! Com um presente em oferta de R$ 2,00, você estará participando da implantação do CCM, no IBER, RJ.

Recolha todas as ofertas e deposite-as na conta bancária da UFMBB.

BANCO ITAÚ, Agência 3031, Conta Corrente - 13797-3 (de preferência).

BRADESCO, Agência 1434 – 6, Conta Corrente – 16423 – 2.

Envie o comprovante de depósito para a UFMB do seu estado, para que o nome de sua organização conste no relatório anual.

Importante: Essa oferta não substitui a oferta do Dia Batista de Oração Mundial.

PESSOAL

A coordenadora da área relacionará as(os) profissionais – advogada, médica, psicóloga, fonaudióloga etc, e planejará um dia ou tarde em que possam prestar auxílio na igreja, ou em uma comunidade próxima à igreja, com vistas a ajudar e a tornar a igreja conhecida. A área de ação social pode ajudar na promoção. Mulheres da área espiritual ajudam com a evangelização, com orações e com aconselhamento. A UFMBB editou vários folhetos para ocasiões especiais, que podem ser usados.

SOCIAL

Ação Social

1) Compartilhe com mulheres que estão necessitando de um ombro amigo para recuperar suas forças e energias – um ouvido disposto a escutar; alguém com quem orar; alguém em quem confiar; alguém que seja para a pessoa uma amiga e confidente. Relacione as pessoas dispostas a participar dessa ação. Cuidar para não espalhar o que foi confidenciado.

2) Fazer ou cooperar com uma campanha de cestas básicas para o Natal. Determinar as famílias que serão beneficiadas. Colocar na cesta gêneros especiais para uma ceia ou almoço de Natal.

Lazer

Promover um encontro de confraternização de Natal ou final de ano.

ÁREAS ESPECÍFICAS

Bebê

Adquirir o livro **Visitadoras**, editado pela UFMBB, que traz sugestões de como a visitadora de bebê pode desenvolver seu ministério junto aos bebês e a sua família, prestando um excelente serviço ao Senhor. Adquirir, ainda, os cartões. A UFMBB editou 40 tipos de cartão para o Rol dos Bebês – visitas à igreja, à casa e aniversários até 4 anos.

Família

1) Planejar um encontro onde os pais possam considerar as matérias sobre hiperatividade, editado nesta revista.

2) Incentivar as famílias a realizarem o Culto de Ação de Graças e o Culto de Natal em Família editados na revista **Manancial**. As famílias podem convidar jovens ou pessoas sozinhas para participarem destes encontros.

Você me ama? Cuide das minhas Criancinhas

DEBHORA ELISAMAR GONÇALVES DOS SANTOS DA SILVA, RJ
Educadora Religiosa

Imaginem esta cena. É noite. Tudo está escuro e tranqüilo. Silêncio. Todos já foram dormir. Ao longe, se escuta o barulho das ondas do mar. Mas em algumas casas há movimento. Movimentos rápidos e precisos de mãos procurando instrumentos de trabalho: rede, remos e outros apetrechos de pesca. São os pescadores que trabalham durante a noite. Eles sabem que esta é a melhor hora para a pesca, afinal essa é a profissão deles. Eles conhecem o mar, manejam bem a rede, sabem separar os bons peixes para vender e sustentar a família. A vida no mar faz deles homens corajosos, mas rudes. Eles não têm uma vida fácil. O mar, tantas vezes amigo ao proporcionar o sustento, muitas vezes pode também ser traiçoeiro. O mar tem suas surpresas... mas estes homens amam o seu trabalho. É o que sabem fazer na vida!

Pedro é um desses pescadores. Ele já está bem acostumado com a vida dura. Naquela noite foi ele quem anunciou aos pescadores: "Vou pescar!". E os outros o acompanharam. Eram Tomé, Natanael, os filhos de Zebedeu e outros dois homens.

Aqueles pescadores trabalharam a noite inteira. Mas, como acontecia algumas vezes, eles não conseguiram pescar nada. Resolveram continuar tentando... A madrugada chegou ... E ainda nada... De repente, aparece naquela praia um homem que não é pescador. Este homem manda que eles lancem a rede do lado direito novamente. Que homem será este? O que ele entende de pesca?

No entanto, os pescadores o obedecem. E quando puxam a rede, pegam tantos, tantos peixes que a rede parece até que vai se arrebentar. Como aquele homem sabia que ali havia tantos peixes? Os pescadores desconfiam que aquele homem é Jesus, o Senhor. Mas ninguém tem coragem para perguntar.

Realmente era Jesus quem estava ali com eles. Mas ele não estava ali para ensinar novas técnicas de pescaria, tampouco estava ali para ajudar os pescadores no sustento de suas famílias. Ele estava ali para pedir uma prova de amor. Ele estava ali para pedir a um homem, com cheiro de maresia, que tinha um linguajar rude, com todo o traquejo de um simples, mas experiente pescador, para mudar de profissão. Sim, mudar de profissão por amor a ele. Jesus estava

naquela praia para pedir a um pescador que se tornasse pastor de ovelhas.

Abra sua Bíblia e leia o texto de João 21.15-19. Ao ler esse texto, esteja atento para ouvir a voz de Jesus fazer a você a mesma pergunta e o mesmo pedido que ele fez a Pedro.

Jesus nos Convida a Ser Pastores de Pessoas

Escolher uma profissão não é nada fácil, que o digam os jovens que a cada ano tentam o vestibular. Há profissões que exigem maior ou menor esforço de quem as pratica. Uma profissão muito difícil é a de ser pastor de ovelhas. Sabe por quê? Ovelha dá muito trabalho.

Ovelha exige atenção o tempo todo. Ela não tem o faro muito bom. É muito fácil para ela seguir qualquer animal que esteja à sua frente, mesmo que este animal seja selvagem. Ela precisa de um pastor corajoso que corra para salvá-la das garras dos animais, e até mesmo que lute com eles, se for preciso, arriscando a sua própria vida. O pastor precisa conhecer bem suas ovelhinhas. O bom pastor dá nome a cada uma delas: Mimosa, Fofinha, Pérola... O pastor precisa atender a cada uma das necessidades das ovelhas. Ele deve levá-las a águas calmas. Elas não podem atravessar rios fundos e agitados, por causa do seu pêlo. As ovelhas precisam de um abrigo, um local onde fiquem protegidas do frio e onde seus ferimentos possam ser tratados. O pastor tem que estar vigilante o tempo todo. O pastor precisa corrigir as ovelhinhas quando elas se desviam do caminho certo. Ser pastor de ovelhas não é nada fácil!

Agora, pense num rostinho de uma criança que você conheça. Você seria capaz de relacionar as necessidades dessa criança com as necessidades das ovelhinhas, que apontamos acima?

Da mesma forma que as ovelhas, as nossas crianças precisam de proteção. Proteção contra um mundo violento que está aí fora. Elas precisam de pessoas corajosas e determinadas que lutem a seu favor para livrá-las das garras dos vícios, das drogas, da violência. Elas precisam de uma orientação segura contra uma mídia descomprometida com os reais valores da vida, mídia que tem acelerado o desenvolvimento precoce de nossas crianças tirando muitas vezes sua espontaneidade, inocência, de forma que as crianças repetem o que ouvem e vêem e assimilam uma visão deturpada do mundo que a cerca. Elas necessitam de pessoas que preservem seus direitos. As crianças precisam ser alimentadas com a Palavra de Deus, numa forma e linguagem que possam entender. Precisam saber que Deus é amigo, é Salvador e está presente e atuante no mundo e em suas vidas, por menor idade que tenham. Elas precisam ser levadas para o abrigo. Tanto a igreja quanto o lar precisam ser vistos como espaços seus, como um lugar bom, agradável, onde todos vivem em comunhão. Elas precisam se sentir participantes da vida diária no lar e integradas no ministério da igreja. Precisam ser corrigidas através de princípios bíblicos e do exemplo de vida dos adultos.

Ao ouvir o convite de Jesus, Pedro compreendeu que não era do animal ovelha que Jesus estava falando, mas de pessoas. Quando Jesus pediu para Pedro apascentar suas ovelhas, ele esta-

AGENDA

• Tema, Divisa e Hino da UFMBB 2002

• Período de Oração pelos Missionários Aniversariantes do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

- **Hino** – "Vai Buscar", CC 529
- **Leitura Bíblica** – João 4.18-20
- **Oração**
- **Estudo** – Você me Ama? Cuide das Minhas Criancinhas
- **Hino** – "Aspiração Infantil", CC 528
- **Oração**

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

• Entender que tanto o lar como a igreja precisam ser vistos pelas crianças como espaços seus.

• Decidir por dar qualidade de tempo às crianças, quer no lar ou na igreja.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: Reunir a comissão de programa para planejamento do estudo. Seguem algumas sugestões:

Convidar uma pessoa capaz para fazer a palestra.

Iniciar o estudo como se fosse contar uma história. Se tiver condições, encene com quadros vivos. Escreva os tópicos em silhuetas de ovelhas.

Durante a reunião: Realizar o estudo conforme planejado. Encerrar o estudo com um período de oração, agradecendo os cem anos de Amigos de Missões no Brasil.

va dizendo que Pedro deveria cuidar das pessoas da mesma forma que o Bom Pastor cuidaria das suas ovelhas.

Para Dizer "Sim" a Jesus é Preciso Deixar o Comodismo

Ser pastor de ovelhas não é nada fácil. Cuidar de crianças também não. Quando Pedro ouviu Jesus fazendo aquele pedido: "Pedro, você me ama? Apascenta as minhas ovelhas" ele deve ter imaginado todo o trabalho que teria. Era deixar de fazer o que ele sabia fazer muito bem para ir se aventurar num território novo. Porém, o amor de Pedro por Jesus fez com que ele deixasse seu comodismo e as facilidades do conhecido, para atender as pessoas que tanto precisavam de sua ajuda.

E nós? Será que podemos sacrificar o nosso tempo para nos dedicarmos mais às nossas crianças? Será que os pais podem deixar de assistir a um filme, ou o jornal do dia, ou ir ao cabeleireiro, ou cancelar uma reunião, para colocar os braços ao redor dos filhos e contar a eles sua experiência com Deus, orar com eles, ensinar-lhes a fé cristã que vai ser aprendida e transmitida por gerações, que irá influenciar o mundo?

Será que podemos deixar de lado as redes que nos prendem e nos dedicarmos a cuidar das nossas crianças na igreja, zelar pelo departamento infantil, manter uma escala atuante, treinar nossos líderes, escolher uma boa literatura, dar espaço para as crianças participarem na igreja? Ou estaremos ainda ligados ao barulho que as crianças fazem, a atenção que elas exigem, o tempo que temos que dedicar a elas?

Para Pedro seria muito fácil continuar sendo pescador, mas ele resolveu sair do comodismo por amar a Jesus e desejar obedecê-lo acima de todas as coisas.

Jesus nos Capacita a Trabalhar em sua Obra, Antes e Depois de nos Chamar

Lembro-me que no colégio eu sempre dava um jeito de escapar das atividades que envolvessem cortar, colar, desenhar etc. Nos trabalhos escolares eu elaborava os textos e os outros colegas faziam os cartazes, desenhavam, enfim, cumpriam as tarefas mais artísticas. Fiz isso até que um dia uma professora daquelas terríveis, resolveu pegar no meu pé (sempre tem que aparecer um professor durão na vida da gente!). E não teve jeito mesmo. Ela me obrigou a fazer um caderno de artes usando várias técnicas. Foi terrível!

Os anos passaram e fui convidada a trabalhar na Divisão Crianças da UFMBB. Uma das minhas funções, na época, era preparar o material didático para o treinamento de líderes. Eu passava uma boa parte do meu tempo colorindo, recortando, colando, dobrando. Os colegas de trabalho passavam e comentam: "Vida boa, hein? Trabalhar na Divisão Crianças é moleza!" Mal sabiam eles da minha história, mas aquela professora é que sabia das coisas! E graças a Deus por ela!

Quem trabalha na igreja na área de crianças tem a experiência de receber voluntários que logo avisam: "Eu quero muito trabalhar com crianças, mas eu não sei fazer nada. Eu quero entrar na escala só pra colaborar um pouquinho, ficar olhando as crianças, ajudando na disciplina." Graças a Deus que pessoas assim aparecem. Com um pouco de esforço e treinamento logo elas acabam descobrindo os seus talentos e prestando um ótimo serviço na obra do Senhor.

Com Pedro foi assim. A primeira vez que o Senhor o chamou, foi para ser pescador de homens (Mateus 4.18-20). Aos poucos, Jesus o estava preparando para realizar a tarefa que a ele seria dada. Enquanto Pedro andava com Jesus, ele aprendia os seus ensinamentos. Com Jesus ele aprendeu a amar as pessoas, a enxergar suas possibilidades e a acreditar que elas podiam ser transformadas ao se encontrarem com o Mestre. (Mateus 9.35-38) Ele aprendeu a orar (Mateus 6.5-15) e a crer na resposta da oração ao ver a sua própria sogra ser curada (Mateus 8.14-15). Viu Jesus acalmar a tempestade e foi repreendido quando sua fé foi pequena para entender os propósitos de Deus. (Mateus 14.28-33) Ele aprendeu a renunciar a si mesmo e a ser cooperador de Deus na obra que ele estava realizando aqui na terra (Mateus 10.37-42). Ele ajudou a alimentar uma multidão faminta: homens, mulheres e crianças (João 14.13-21). Ele sabia o valor de uma criança como sendo a maior no reino dos céus, e aprendeu que devia fazer tudo para que elas chegassem ao Mestre, não permitindo que ele mesmo fosse um empecilho para que isto acontecesse (Mateus 19.13-15). Ele aprendeu na teoria e na prática os grandes mandamentos: amar a Deus e as pessoas como a si mesmo (Mateus 22.34-40).

Quando Jesus o chamou para em vez de pescar apascentar pessoas, ele compreendeu que não devia mais ser um espectador da obra de Deus, mas que devia to-

mar sobre seus ombros a responsabilidade de continuar o ministério de Jesus aqui na terra. Para não afundar, como no passado, quando andando sobre as águas desviou o olhar de Jesus e foi perecendo, era só não repetir o acontecido. Ele descobriu que o segredo para não fracassar é olhar para Jesus e segui-lo.

O segredo da obra do Senhor é que ele já nos tem capacitado para fazermos a sua obra e ele vai continuar nos aperfeiçoando dia a dia. Quando se lida com crianças eu digo que é necessário, e muito, fazer cursos, reciclagens, procurar orientação específica, entender um pouco de psicologia, pedagogia, mas muito mais importante é estar na dependência de Deus. É ele quem vai nos dar a paciência necessária, aquela "luz" que aparece no fim do túnel, quando a criança parece que vai nos levar à loucura, as palavras certas para orientar, o jeito de contar uma história com convicção, a capacidade de ser exemplo, a capacidade de se dedicar, a capacidade de amar, de discipular, a visão da tão grande obra que Deus faz através dos pequeninos.

Concluindo

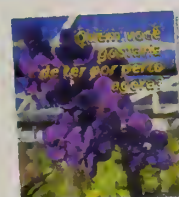
Deus pode e quer fazer grandes coisas através de nós. A pergunta que Jesus fez ao pescador Pedro ecoa através dos tempos: "Você me ama? Apascenta os meus cordeirinhos." É o amor por Jesus que vai determinar nosso grau de compromisso com sua obra aqui na terra. Talvez para você seja mais fácil ser engenheiro do que cuidar de criança. Talvez você se saia melhor com um estetoscópio do que distribuindo tarefas aos menores. Não estou pedindo pra você deixar a sua profissão de lado, mas para você dedicar um pouco mais do seu tempo e da sua vida a cuidar, a guiar estes cordeirinhos de Jesus. Criança dá trabalho; criança dos outros, mais ainda. Criança reclama atenção, criança chora, criança é curiosa, criança exige exemplo de vida. É verdade! Mas criança cativa também.

Nossas crianças precisam de apoio. Nossas crianças precisam da nossa ajuda para crescer espiritualmente. Nossas crianças precisam ser pastoreadas. Cada um de nós é responsável, seja pai, mãe, tio, avó, irmão, amigo, professores. Podemos fazer isso de várias formas:

Na igreja: recebendo-as com carinho quando chegam ao templo, fazendo com que se sintam no lugar certo, encaminhando as crianças às suas classes, participando das escalas, envolvendo-se no processo da educação religiosa das crianças, apoiando os líderes em seus projetos com crianças, fornecendo literatura adequada.

No lar: ouvindo-as com atenção, respeitando suas necessidades em todas as áreas, permitindo que elas participem das decisões diárias, sendo um exemplo para que elas possam segui-lo, orando por elas.

Se ao compreender a mensagem do texto bíblico você entende que Jesus o está chamando para integrar o ministério infantil de sua igreja, ou se você sente que Jesus deseja que você seja mais participativo na educação cristã das crianças em seu lar, coloque-se diante dele aceitando este desafio.

Neste ano os Amigos de Missões, organização da UFMBB para crianças, está completando o seu centenário no Brasil. São cem anos plantando amor a missões desde a mais tenra idade. Neste momento, faça uma oração a Deus por esta organização pedindo que ele a faça crescer e avançar a cada dia, na produção da literatura, no treinamento de líderes e no crescimento e desenvolvimento das organizações de Amigos de Missões nas igrejas locais.

Capacitadas pelo Senhor para o Senhor

CAROLINA CASSETE, MG

"Antes santifiquem Cristo como Senhor em seu coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer pessoa que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês" (1 Pedro 3.15).

Capacitadas ou Não

Ao chegarmos à casa de duas irmãs para uma visita pastoral, meu esposo e eu paramos pasmados com o vozerio. Aquelas irmãs, sem notar nossa presença, agrediam o vizinho com insultos grosseiros. Até palavras obscenas feriram nossos ouvidos, machucando ainda mais o vizinho atônito.

Sugeri ao meu esposo que fôssemos embora; o constrangimento seria grande demais quando nos vissem.

– Agora é que precisam mais do pastor com um bom conselho. Ele respondeu cumprimentando as irmãs em seguida.

Amais velha começou a chorar, enquanto a outra, muito vermelha de vergonha, procurava ocultar o rosto.

– Pastor, o senhor estava aí?!

– Minhas irmãs, antes de nós o Senhor Deus já estava aqui. Ele é onisciente e onipresente. Vê e ouve tudo.

Leitura bíblica, oração e aconselhamento acalmaram as irmãs tão cheias de ira e rancor. Na igreja pareciam muito sinceras e dedicadas. Freqüência certa em todas as reuniões, dizimistas e fervorosas na oração. E como cantavam bonito e vibrantemente! Como entender atitude tão contrastante com a admirável maneira de serem na igreja? aparência de santidade e um viver tão repreensível. Quanta incoerência!

Outra experiência alegre e abençoadora compensou a situação acabrunhante pela qual passamos.

Pelo telefone pediram que meu marido visitasse com urgência uma enferma em estado terminal, membro de uma igreja sem pastor. Outra atividade impediu-me de acompanhar o esposo nessa visita. Perto de uma favela, um aglomerado de pequenas casas sem numeração confundia qualquer um em busca de endereço. Muryllo, meu esposo, ouviu uma voz fraca cantando um hino do Cantor Cristão. Pelo cântico achou a casa da irmã. Um quartinho só. A porta entreaberta . Um sorriso enorme enfeitou o rosto pálido e sofrido da enferma.

– Pastor Muryllo, Deus trouxe o senhor aqui ao meu quartinho humilde. Há dias estou orando pedindo ao Pai que alguém viesse a este lugar para fazer uma grande obra. – A enferma se expressou com voz fraca.

Com auxílio da senhora que a ajudava, a doente chamou todas as vizinhas; uma a uma chegaram várias mulheres denotando curiosidade. De repente o quartinho ficou cheio.

Pastor, antes de minha partida para o eterno lar, com Jesus, eu quero que minhas amigas vizinhas ouçam a Palavra de Deus e a explicação do pastor. Elas precisam de salvação. Eu já não posso falar com clareza. O senhor pode, pastor.

A enfermeira permaneceu em atitude de oração enquanto meu marido lia a Bíblia e explicava o plano de salvação. Naquele quarto pobre, a luz fulgurante de uma vida consagrada ao Senhor brilhava intensamente mostrando o caminho, a verdade e a vida às amigas. Que exemplo dignificante! O câncer na perna imobilizada e a dor lancinante não lhe tiraram o ânimo nem a alegria de proclamar a salvação em Cristo.

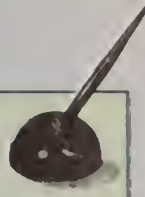
As vizinhas presentes no culto improvisado deram testemunho da vida irrepreensível, cheia de amor, fé, obediência a Jesus, vida de oração da irmã que faleceu poucos dias após a visita do pastor.

Quem estava mais capacitada? Nas duas experiências, pessoas preciosas foram salvas por Jesus, alcançadas pela graça redentora de Deus. A obra de a graça continua em cada salvo abençoado com a presença do Espírito Santo dirigindo, iluminando, corrigindo, ensinando e consolando. Por que enquanto crentes são tão fervorosos, sinceros e valorosos na obra de Deus, outros continuam, como disse o apóstolo Paulo, "como crianças em Cristo", bebendo leite? E ele os chama de carnais, isto é, ainda dominados pela natureza humana (1 Coríntios 3.1-2).

Dedicação Pessoal e Diária ao Senhor

Como mulheres cristãs, temos o dever de viver a fé em Cristo em qualquer área ou circunstância. Professoras, médicas, psicólogas, faxineiras, enfermeiras, empresárias, passadeiras, advogadas, odontólogas ou simplesmente donas de casa, exercendo a vocação cristã digna e coerentemente no âmbito de suas atividades, são uma força apreciável para transformação do mundo. Deus se alegra com vidas assim. Paulo advertiu os efésios e a nós também: "Rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam" (Efésios 4.1).

Infelizmente não é raro encontrarmos crentes ativos na igreja, mas no seu contexto diário negligentes e frios na fé. Uma vivência descuidada no agir, na postura, no falar, nos relacionamentos habituais não dignifica o nome de cristãos que levamos. As sementes de margaridinhas lançadas na terra brotam e dão margaridinhas, nunca darão cactos. Assim também os frutos e flores viçosos e coloridos da vida cristã são requeridos e aguardados. E como são preciosos na amplitude do reino de Deus! "Eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça", são palavras de Jesus aos discípulos. Estamos incluídas neste discipulado. No mundo de concupiscência, de desatinos, de injustiça, de

AGENDA

• Tema, Divisa e Hino da UFMBB 2002

• Período de Oração pelos Missionários Aniversariantes do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

• **Hino** – "Confiar em Cristo", CC 406

• **Leitura Bíblica** – 1 Tessalonicenses 5.23-24

• **Oração**

• **Estudo** – Capacitadas Pelo Senhor Para o Senhor

• **Hino** – "Lealdade", CC 413

• **Oração**

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

• Entender que como mulheres cristãs temos o dever de viver a fé em Cristo em qualquer área ou circunstância.

• Decidir buscar coerência com o que diz crer e com as atitudes do dia-a-dia.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: Reunir a comissão de programa para planejamento do estudo. Seguem algumas sugestões:

1) Convidar alguém capaz para ministrar o estudo em forma de preleção.

2) Estudo em pequenos grupos. Alguém do grupo anota as conclusões e as repassa para o grupo maior. Utilizar as informações da revista para fundamentar a discussão. Fazer outras pesquisas, se houver oportunidade.

3) Dividir os tópicos do estudo para algumas mulheres;

Convidar duas ou mais pessoas para relatar experiências dentro do assunto.

Preparar material visual – cartazes, transparências, faixas para quadro de pregas etc.

Durante a reunião: Realizar o estudo conforme planejado. Encerrar com um período de oração.

rebelião contra Deus, dar fruto que permaneça é alvo da mulher cristã purificada pelo sangue de Jesus.

O fruto permanecerá, basta andar no Espírito. "Amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio" fluirão, e por certo conduzirão vidas preciosas ao conhecimento de Jesus como Salvador e Senhor.

Dedicação e Cuidado

Todos os dias limpamos nossa casa. Evitamos o acúmulo de impurezas e propiciamos ambiente saudável e agradável à família.

O viver cristão também exige cuidados diários e permanentes. Não podemos deixar-nos envolver pelo pecado. "Não amem o mundo nem o que nele há... todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado" (1 João 2.15, 3.9). Há necessidade de vigilância constante, por isso Jesus nos aconselha: "Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca"(Mateus 26.41). Quanto tempo passamos em oração diária? O que significa para nós "orar sem cessar"? Li de um pregador dizendo não passar quinze minutos no viver diário sem pensar em Jesus e elevar uma prece ao Senhor. Isto é "orar sem cessar", é ter comunhão com Deus o dia todo. O salmista anelava: "Como a corça anseia por águas correntes, a minha alma anseia por ti, ó Deus"(Salmo 42.1). Paulo afirma que quando alguém se converte ao Senhor pode se achegar a Ele "com a face descoberta e contemplar a glória do Senhor segundo a sua imagem e estar sendo transformado com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor que é o Espírito"(2 Coríntios 3.18).

Outro cuidado é "crescer na graça e conhecimento de Jesus" (2 Pedro 3.18). O estudo da Palavra de Deus é essencial para este crescimento. É a verdade que nos esclarece e nos aponta a pessoa de Jesus. Quanto maior o conhecimento de Jesus, maior o meu amor por Ele e mais firme se torna a minha decisão de obedecer a sua palavra. A leitura e estudo da Bíblia, além de promoverem o crescimento na graça e no conhecimento de Jesus, nos norteiam neste mundo escabroso.

A literatura evangélica é rica e esclarecedora. Há hoje muita facilidade para se adquirir revistas e livros com lições de grande valor visando o desenvolvimento cristão. Todas as organizações de nossa denominação oferecem literatura com ótimo conteúdo, estudos bíblicos, interpretações bíblicas, textos inspiradores da lavra de bons escritores. Por que não aproveitar e beber dessa fonte maravilhosa? Este cuidado não pode faltar no nosso preparo para com aptidão responder: "Qual é a razão da nossa fé?". "Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade"(2 Timóteo 2.15).

Mas não nos esqueçamos: o maior argumento da razão da nossa fé e ser de Jesus, é viver por Jesus, é permanecer em Jesus. "Mas temos esse tesouro em vasos de barro para mostrar que este poder que a tudo excede provém de Deus e não de nós"(2 Coríntios 4.7).

O Senhor nos Santifica

Para não me esquecer de nada quando vou ao supermercado, tenho afixado à geladeira um papel em branco onde anoto tudo o que falta na despensa. Faço de vez em quando uma revisão nas prateleiras. Jogo fora o que não serve mais; limpo o lugar para novas compras. Na vida cristã, todos os dias temos que tomar cuidados semelhantes. Eliminar o que não é digno. Coisas sem valor, impuras, nos impedem de viver conforme a semelhança de Cristo. Verificar o que está faltando e com denodo lutar para alcançar valores morais e espirituais do caráter de Cristo. Essa atitude agrada ao coração de Deus.

Paulo escreve: "Que o próprio Deus de paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, aquele que os chama é fiel e fará isto"(1 Tessalonicenses 5.23-24). Isto é santificação. Nela nossas aspirações terrenas são anuladas a fim de vivermos cada dia nos propósitos de Deus, honrando e dignificando a Jesus.

Santificar é separar. Deus nos santifica. "É fiel e fará isto". Mas nós também temos de nos reparar a nós mesmos; o que demanda esforço e determinação. Uma entrega total ao comando e controle do Espírito Santo. O Senhor não nos obriga a fazer assim, mas se alegra quando voluntariamente nos submetemos ao seu domínio.

Na Dedicação, o Senhor nos Capacita

Pela ação do Espírito Santo o Senhor usa a mais simples e humilde serva e a capacita para o serviço cristão. Desculpas como "não sei fazer nada", "sou fraca demais", "não tenho cultura", "nada tenho a oferecer", "faltam-

me os dons" devem ser desprezadas. De que adianta ter expressiva bagagem de cultura, possuir muitos dons, se sentir capacitada, sem a dedicação sincera ao Senhor e sem a humildade devida? Todos temos dons, ou pelo menos um dom. Com amor, fé e submissão dediquemos tudo ao Senhor. O poder do Espírito Santo em nós efetuará o que lhe apraz através de cada uma de nós, para edificação do corpo de Cristo, sua igreja.

No serviço cristão não adianta estabelecermos metas, fazermos planos ou projetos mirabolantes, empreender esforços, usar criatividade, confiadas em nossos próprios valores. Isto é estultícia. Não temos mérito algum. Na inteira dependência de Deus, sim, Ele nos capacita para grandes ou pequenas obras na promulgação de seu reino. "Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas nossa capacidade vem de Deus" (2 Coríntios 3.5).

Experimente, minha irmã, a prática de, a cada manhã, dedicar, em oração, tudo ao Senhor: seus dons e talentos, sua família, seu tempo, seu falar, seu jeito, seu trabalho, suas lutas e anseios. Certamente no fim de cada dia sentir-se-á abençoada e abençoadora, vitoriosa, mesmo enfrentando possíveis problemas e dificuldades do cotidiano.

Consagração e Devoção

Consagrando-nos ao Senhor, reconhecemos quão frágeis somos e como dependemos de sua graça.

Oswald Chambeers aconselha: " Sempre que você receber uma bênção de Deus, devolva-a a Ele como uma dádiva de amor". Entendo isto como consagração e devoção ao Senhor. É despojar-se do meu próprio eu para que Jesus seja tudo em mim.

Uma senhora da igreja, ao lhe perguntarem por que a todo apelo de reconsagração de vida ao Senhor ela ia à frente, respondeu prontamente: Eu sempre descubro em mim alguma coisa que ainda não dediquei ao Senhor.

Na decisão pessoal de consagração e devoção genuínas a Jesus, nem sempre somos compreendidas. Podemos até ser criticadas. Não importa o que pensem ou julguem. O Senhor conhece-nos e sabe perfeitamente o que está em nossa mente e coração. Sabe da fidelidade e sinceridade na entrega total de vida. "Ele não permitirá que você tropece; o seu protetor se manterá alerta"(Salmo 121.3). E na bênção do Espírito Santo em nós, venceremos qualquer investida do espírito de inveja, de simulação e orgulho.

Perguntaram a Corrie Tem Boom se não ficava orgulhosa com tantos elogios após suas palestras. Ela respondeu que os recebia como flores perfumosas. Colocava-as numa jarra e humildemente dedicava a Deus o lindo e perfumoso buquê. "Tudo vem de Ti, e nós apenas te demos o que vem das tuas mãos"(1 Crônicas 29.14b).

Finalmente consideremos: a dedicação e devoção total à pessoa de Jesus requer:

- Permanecer nele; entronizá-lo em nós (Gálatas 2.20).

- Equipar-nos diariamente da armadura de Deus a fim de resistir às investidas do maligno (Efésios 6.10-18).

- Disciplinar nosso viver diário com auxílio da oração e estudo da Palavra de Deus e com atos de bondade, justiça e de misericórdia (Colossenses 4.2-6).

- Afastar as ambições pessoais e envolvimentos que impeçam nosso crescimento na graça de Jesus (Romanos 12.2; Efésios 5.8-10).

- Enfim nos disponibilizar ao controle completo do Espírito Santo de Deus.

"Ora é Deus que faz que nós e vocês permaneçamos firmes em Cristo. Ele nos ungiu, nos selou como sua propriedade e pôs o seu Espírito em nossos corações como garantia do que está por vir"(2 Coríntios 1.21-22)

Nota: Os textos bíblicos são da Nova Versão Internacional (NVI).

A Pomba e a Baleia

PEGGY SMITH FONSECA
Missionária no Canadá

ITMB

Você conhece alguém formado pelo ITMB? Realmente há um missionário muito famoso que foi diplomado nessa escola. Ele se formou em "responsabilidade missionária". Seu nome é Jonas, e sua escola é o Instituto de Treinamento Missionário Baleeiro. É bem possível que alguns de nós precisem se matricular nessa mesma escola.

Sem dúvida, o livro de Jonas, que conta a história desse missionário relutante, é o mais "cristão" de todos os livros do Velho Testamento. Sua mensagem missionária é inegável. Embora seja uma história bem conhecida de todos, vamos examiná-la cuidadosamente para que ninguém tenha que estudar no ITMB.

A Pomba que Virou Fera

Jonas 1.1-3

Jonas, cujo nome quer dizer "pomba", veio de Bete-Héfer, na região da Galiléia (2 Reis 14.25). Ele recebeu a chamada de pregar na cidade de Nínive, a capital do país da Assíria. Os assírios eram disciplinados, cruéis e grandes guerreiros. A cidade era muito grande, de quase 60km de circunferência. Para andar em volta dela, uma pessoa levaria três dias (Jonas 3.3). Os ninivitas cultuavam o deus peixe Dagon e a deusa peixe Nanshe. Não admira que Deus tenha visto a devassidão do povo e tenha mandado um missionário para eles. Não é estranho para nós, mas para Jonas era MUITO estranho. Era, literalmente, "missão impossível". Ele tinha a visão que Deus residia em Jerusalém e era o Deus dos israelitas. Ao seu ver, ele não tinha nada que ir correndo falar do amor de Deus ao grande inimigo do seu povo. A "pombinha" virou uma fera só em pensar em levar "o privilégio" do amor e perdão de Deus a um povo que atormentava sua terra. Na mente de Jonas, eles não mereciam uma segunda chance de mudar seus hábitos e conhecer o verdadeiro Deus. Ele fez sua parte para manter os assírios ignorantes do amor de Deus. Ele era da Galiléia e precisava viajar diretamente para o Leste na direção de Nínive. Ele andou o máximo possível até o Oeste. Em Jope, pegou um barco que o levou ainda mais para o Oeste.

Com certeza, qualquer um de nós pode fazer a mesma coisa. Quer dizer, podemos rejeitar nossa responsabilidade de falar de Deus aos outros. Deus não nos obriga a falar com os outros. Ele nos chama. Nós obedecemos ou não. Deve ficar bem claro, po-

rém, que a desobediência a esta chamada é pecado e que é um convite à disciplina de Deus.

A Pomba Afogada

Jonas 1.4-5, 7-16

Jonas desobedeceu e pôs as vidas dos marinheiros em risco. Não é interessante saber que os inocentes sofreram quando Jonas se recusou a pregar? Que conclusão você pode tirar disso?

Também é interessante reparar que os marinheiros tinham mais dó de Jonas do que ele teve dos ninivitas. Mesmo sabendo que Jonas era responsável pela tempestade, eles tentaram tudo antes de jogar Jonas ao mar.

Finalmente, esta parte da história de Jonas mostra que mesmo um missionário relutante é um missionário. Jonas acaba confessando seu pecado perante os marinheiros pagãos, e no final da história eles reconhecem o Deus único e oferecem sacrifícios a ele! Deus sempre será honrado porque ele merece!

Agora que Jonas está no mar, o que vai acontecer com ele? Continuará rebelde?

A Pomba Engolida

Jonas 1.17; 2.1-2, 9-10

Toda a história de Jonas parece uma lição da soberania de Deus. Parece impossível alguém ser engolido por um peixe gigante (ou uma baleia, como algumas traduções trazem). Você tem dificuldade com esta parte da história? Eu, não. Deus é o Senhor da criação. Por que ele não pode criar uma tempestade ou mandar um peixe engolir um homem? Nada é impossível para ele. Deus pode usar até pedras para realizar sua vontade, não é? Isso deve nos mostrar como a pregação é central na vontade de Deus. Olhe o que ele fez para conseguir que Jonas pregasse!

Não é surpreendente que, dentro do peixe, Jonas clamou ao Senhor? Como muitos de nós, ele só orou quando estava desesperado. Mesmo assim, Deus ouviu sua oração. Ele libertou o profeta para poder cumprir sua vontade. Só porque Jonas errou (e errou feio!), ele não é cortado do plano de Deus. Podemos errar, mas Deus nos dá uma segunda chance. Jonas devia ser um pregador ainda mais compassivo porque ele entendeu o que é precisar do amor, perdão e salvação de Deus. Ele aprendeu, de uma forma bem dura, como é ruim ser controlado pelo pecado e ficar separado de Deus.

O Arrulho da Pomba

Jonas 3.1-5

Realmente, a sala de aula na barriga da baleia valeu a pena. O profeta não quis se matricular "nessa escola", mas se formou como um ótimo aluno. Quando saiu do peixe, ele foi diretamente para o campo missionário. A viagem até Nínive deveria ter demorado um mês. Era mais ou menos a distância de Vitória, ES, até São Paulo. Durante este tempo, Jonas teria muito tempo para reflexão e preparação da mensagem.

Ao chegar nessa imensa cidade, Jonas não perdeu tempo, nem jogou palavras fora. A mensagem foi curta e grossa: "Dentro de quarenta dias, sua cidade será destruída". Sem nenhuma esperança, nem explicação de como evitar essa catástrofe, Jonas vai pregando. Não era uma pregação eloqüente ou bonita. Mas era eficaz. Lemos que os moradores creram em Deus. Dizem que hoje em dia não podemos dizer que

AGENDA

• Tema, Divisa e Hino da UFMBB 2002

• Período de Oração pelos Missionários Aniversariantes do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

• **Hino** – "Deves Divulgar", CC 445

• **Leitura Bíblica** – Lucas 14.15-24

• **Oração**

• **Estudo** – A Pomba e a Baleia

• **Hino** – "Nunca Ouvi de Cristo", CC 447

• **Oração**

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

• Entender que a desobediência à chamada para falar de Jesus aos outros é um convite à disciplina de Deus.

• Decidir por compartilhar a mensagem do evangelho.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: Reunir a comissão de programa para planejamento. Seguem algumas sugestões:

Convidar algumas pessoas para encenar, com mímica ou quadros vivos, a história de Jonas, no início do estudo.

Convidar uma ou mais pessoas para ministrar o estudo.

Durante a reunião: Apresentar o estudo conforme planejado. Representar a encenação, e após, fazer a introdução.

Antes de cada tópico, repetir a parte da encenação que corresponde àquele tópico.

Terminar o estudo com um período de oração.

ninguém é pecador. Temos que só falar no amor de Deus. Nem podemos mencionar "arrependimento". Mesmo com uma mensagem tão negativa, mais ou menos 600 mil pessoas foram alcançadas. Do rei até o povo mais simples, todo mundo creu.

Eu tenho uma teoria de que a história de Jonas sendo engolido por um peixe chegou a Nínive antes dele. Nós sabemos de outros casos que aconteceram em tempos mais recentes, que uma pessoa que fica dentro da barriga da baleia fica com sua pele estranhamente embranquecida. Isso teria dado mais força ainda às suas palavras. Então, o que Jonas fez por mal, Deus usou para o bem!

Agora, faço uma pergunta: "Qual milagre foi maior? Jonas ser engolido por um peixe, ou um povo incrédulo crer em Deus?" Às vezes, o povo gasta tempo e energia correndo atrás de milagres, subindo montes, realizando cultos mirabolantes, esquecendo que a coisa mais bonita, um milagre maior, é alguém ser convertido. É isso que agrada a Deus. Em vez de ficar sempre com os outros crentes, precisamos pregar o evangelho. Aí veremos milagres!

A Pomba Empoleirada

Jonas 3.10; 4.1-3, 6-10

Como qualquer bom missionário, Jonas deveria ter vibrado, porque seu trabalho deu frutos. Esse é o alvo. Quando Deus viu que o povo mudara, ele mostrou misericórdia e amor. Infelizmente, Jonas ficou perturbado com esse acontecimento. Ele queria ver o povo sendo castigado por Deus. Seu medo, desde o início, era justamente esse. Era um pesadelo e não um sonho para ele. Mesmo tendo experimentado a misericórdia de Deus em sua vida, Jonas não estava disposto a ver Deus estendendo este mesmo amor ao seu inimigo. Mudando um pouco o famoso ditado: "Para mim, os favores da lei. Para os inimigos, os rigores da lei".

Com muita raiva e desapontamento, Jonas foi pousar num lugar fora da cidade para fazer beicinho. Incrível! Depois de tudo que tinha acontecido em sua vida, ele ainda ficou sem conhecer o coração de Deus. Acho que estava na hora de cancelar seu diploma em missões, porque ele precisava de uma pós-graduação.

Deus arrumou uma reciclagem para Jonas com a planta que cresceu e depois morreu. Deus tentou mostrar ao profeta que ele, Jonas, ficara mais comovido com a perda da planta (coisa sem importância) do que com a morte de milhares de pessoas. As últimas palavras de Deus a seu servo jogaram um holofote nos valores egoístas e mesquinhos do profeta. Ao mesmo tempo, demonstraram que mesmo trabalhando principalmente com os israelitas como instrumento de redenção, o Senhor tinha compaixão para com todos os povos da terra. E isso é a base, o fundamento de missões. Jonas olhou para os ninivitas e sentiu ódio e raiva. Deus olhou e viu o povo perecendo no pecado, precisando de salvação. Até que tenhamos essa mesma visão do mundo, nós não seremos diferentes de Jonas. Ficaremos empoleirados num galho bem alto, junto com outras pombas, bem distantes do mundo sujo que "não merece" o perdão e amor de Deus como nós merecemos. E que tragédia, porque somos todos pecadores da mesma espécie. Todos pobres pecadores precisando do amor, perdão e salvação.

A Pomba Professora

Quais as lições que podemos extrair do livro de Jonas?

- Por que Deus escolheu Jonas para evangelizar um povo tão odiado? Ele tinha uma paixão pelas almas? É óbvio que não – ele tentou evitar ser missionário. Ele era extremamente eloqüente? Creio que não! Seu sermão tinha apenas sete palavras! O dom de compaixão sobressaiu em sua vida? Definitivamente, não! Ele ficou com raiva quando Deus não matou os ninivitas. Que qualidade Jonas demonstrou que o recomendasse como a melhor pessoa para a tarefa? Ele era rabugento, deprimido, choramingas e abertamente rebelde. Repito a pergunta, o que Deus viu em Jonas? Bem poderíamos fazer a mesma pergunta sobre a escolha de Moisés que falava mal, mas foi o alto-falante de Deus perante o faraó. Ou sobre Gideão, um homem tímido que teve que bancar o líder-herói. Há duas respostas. A primeira é que nem Moisés, nem Gideão, nem Jonas fizeram a obra. Eles foram simplesmente os instrumentos. Deus é que fez tudo! Em segundo lugar, é mais do que claro que Deus usa pessoas comuns como você e eu para cumprir sua vontade. Nunca podemos pensar que Deus prefere o gênio, o supertalentoso, a estrela. Se ele conseguiu usar Jonas, certamente nós também podemos ser úteis no Reino! É a mensagem que você tem para compartilhar que é importante, não o mensageiro.

- Será que você e eu temos a mesma mente fechada de Jonas? Ele não se importou com o destino dos ninivitas. Somos dife-

rentes? Conta-se a história de um missionário no Haiti. Ele estava jantando num bom restaurante. Seu jantar foi muito especial. Ele estava sentado numa janela com uma vista ampla da cidade. Quando o garçom trouxe a refeição, o missionário ficou encantado com a aparência tentadora do alimento. Antes de colocar o primeiro pedaço na boca, ele olhou de relance na janela. Ele viu um grupo de crianças a lhe observarem. Estavam olhando para sua comida, com um olhar de desejo, de sonho e até desespero. Aquelas crianças jamais se sentariam perante um prato tão farto ou suculento. Elas eram famintas e pobres. Sua realidade não incluía tanto luxo. De repente a consciência do missionário foi tocada. Ele se sentiu insensível e preocupado com o estado das crianças. E perdeu o apetite. Nesse instante, o garçom percebeu o que estava acontecendo. Ele se aproximou do patrão, fechou a persiana e disse: "Perdão pela intrusão. Agora você pode apreciar seu jantar em paz". Quantos de nós simplesmente "fechamos as persianas" para não ver a necessidade espiritual das pessoas ao nosso redor a fim de poder viver nossa vida "em paz". Não deu certo para Jonas e não dará certo para nós também!

➢ Onde é a Nínive em sua vida? Aonde é que você não quer ir? Com quem Deus quer que você fale e você está resistindo? Quem, em sua opinião, não merece o amor e salvação de Deus? Você está totalmente comprometido com o ideal de Deus de ver todos os povos da face da terra salvos?

Conclusão

Havia uma família grande que trabalhava na roça. Cada um de seus membros tinha sua responsabilidade na grande fazenda. Um dia, cada membro da família estava trabalhando no seu cantinho quando a mãe tocou a sineta chamando todos para almoçar. Não demorou muito para ter muitas pessoas ao redor da mesa. Colocando a comida cheirosa na mesa, a mãe olhou e viu que havia duas cadeiras vazias. Ela perguntou:

– Cadê Rodrigo?

– Ele está trabalhando no celeiro, consertando o trator. Com o motor ligado, ele não deve ter ouvido sua chamada – respondeu um dos filhos.

– E onde está Cecília? – a mãe perguntou.

– Ela está colhendo o morango no outro lado da estrada. Ela está muito longe e o barulho dos motores dos carros deve ter abafado o som do sino.

A mãe retirou a comida da mesa e a colocou de volta no fogão.

– Não me importo quanta fome vocês tenham. Não vamos comer até que toda a família esteja presente na mesa. Vá, traga sua irmã, traga seu irmão para a mesa.

É essa a mensagem do livro de Jonas. Nós estamos "na mesa", a Igreja de Jesus Cristo. Mas há milhões que não ouviram a chamada ainda. E nosso Pai celestial está dizendo a nós: "Vá, traga os faltosos para a mesa. Eu quero que todos estejam presentes antes do banquete celestial começar". Será que você vai ter que se matricular no ITMB para perceber isso?

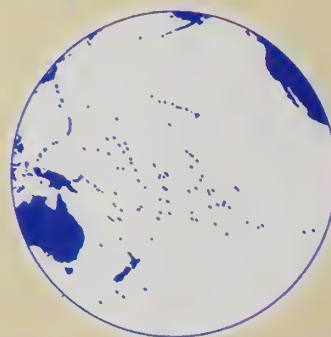
A CHAMADA DE DEUS À RECONCILIAÇÃO

Programa preparado pelos povos do Cruzeiro do Sul

4 de novembro de 2002 • Dia Batista de Oração Mundial • Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial

Saudações!

Quando você olha um mapa do mundo, o que você vê é a Terra.

Quando nós olhamos para o mundo, é bem diferente. Nós vemos a água de um oceano poderoso.

Nós, mulheres do Sudoeste do Pacífico, moramos todas em ilhas. O tamanho das ilhas varia desde a Austrália, a grande ilha-continente, até as pequenas ilhas do grupo Fiji. Nossos antepassados eram nômades, ora viajando por terra, nas vastas regiões da Austrália, ora como migrantes a navegar pelo Pacífico em grandes canoas, construindo suas casas e se adaptando às novas circunstâncias.

Nos tempos modernos, os imigrantes vieram principalmente da Europa, primeiro como prisioneiros comuns da Grã-Bretanha, depois como missionários, pescadores de baleias e colonos. Recentemente temos recebido muitas pessoas da Europa, Ásia, África e até um número significativo de latino-americanos.

É interessante notar que Melbourne, na Austrália, tem a segunda maior população de gregos de qualquer cidade do mundo, e Auckland tem a maior população polinésia de uma cidade. Não precisamos mais olhar o mundo, sonhando em visitar lugares; agora o mundo está vindo até nós.

Onde quer que vamos, nós, as mulheres, nos adaptamos às novas situações. Aprendemos a utilizar novos tecidos e fibras, mas continuamos tecendo. Desta forma, temos suprido as necessidades de nossas famílias. A matéria-prima tem sido linho, vime ou coco, lã, algodão ou seda.

Qualquer que seja a matéria-prima, a tecelagem e o fabrico de esteiras oferecem uma boa comparação do nosso relacionamento umas com as outras e também com Deus. Quando a esteira é fabricada com os fios bem próximos uns dos outros, há proteção e calor. Quando há falta de fios ou ficam tortos, há desarmonia. Nossa oração é que hoje você se junte a nós, ao tempo em que procuramos juntas tecer uma esteira sob a direção de Deus, que fortalecerá os nossos laços. Com os diferentes filamentos do estudo bíblico, da oração, do culto e da participação faremos, de verdade, algo muito bonito.

Nossa União Continental é a menor das Uniões. Ela é composta de Austrália, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné, Fiji e Irian Jaya.

A Nova Zelândia é uma terra de rios, vulcões, lagos, montanhas e solo fértil.

A Austrália é o nosso maior país. É uma terra de contrastes singulares em termos de vida animal e vegetal, paisagens espetaculares, grandes áreas de areia de deserto e antiqüíssimas rochas.

As ilhas pacíficas se espalham sobre a maior massa oceânica do mundo. Muitas ilhas são atóis (ilhas de coral), com belas praias de areia branca, cercadas de água cristalina. A terra é fértil, coberta com uma exuberante vegetação tropical.

Papua-Nova Guiné e Irian Jaya compartilham uma grande ilha ao norte da Austrália. É densamente coberta de matagal, com muita beleza tropical. As mulheres vivem distantes umas das outras e têm que andar quilômetros em caminhos tortuosos e cordilheiras montanhosas para se reunirem.

– Olwyn Dickson
Presidente, Sudoeste do Pacífico

COMO USAR ESTE PROGRAMA

O Dia de Oração – Que Idéia Emocionante...

... mas depois percebemos as dificuldades! Como vamos conseguir? Quem vem?

As respostas a estas perguntas são tão variadas quanto os grupos do mundo.

Já pensou em ter um Café da Manhã de Oração para as mulheres que trabalham?

Que tal um almoço?

Ou depois que todas voltam do serviço?

Em Auckland, Nova Zelândia, as mulheres têm um jantar na faculdade teológica com comida apropriada. Em seguida, elas reservam um período de oração e tempo para compartilhar.

Pode ser que como as mulheres de Fiji, você faça a opção de oferecer um acampamento de fim de semana e marcar o sábado para oração e estudo bíblico. Durante o jantar, dê uma festa, com todos se arrumando, cantando e compartilhando.

As mulheres de Papua-Nova Guiné andam muitos quilômetros para participar da reunião.

As mulheres de Irian Jaya aceitaram o desafio de envolver toda a igreja no programa do Dia de Oração. Às mulheres coube dirigir o culto em todas as igrejas da convenção.

Pode ser que, como um grupo na Colômbia fez, você comece com uma confraternização no domingo à noite e depois, na segunda-feira, divida o dia em assuntos de oração, reunindo-se de novo na parte da noite. Num certo ano, as mulheres foram de ônibus até o ponto mais alto da cidade. Enquanto oraram e cantaram, foram compensadas com uma vista maravilhosa da cidade sob um arco-íris.

Outros lugares aproveitam grupos existentes na igreja, como grupos de arte, estudo bíblico, união feminina, e usam este programa como base.

A chamada é para orar. A necessidade é grande.

As mulheres são conhecidas por sua capacidade de improvisar e criar. Vamos aceitar o desafio e tecer uma esteira muito especial este ano.

Uma Lista de Material de "Tecelagem" Para um Programa Bem-Sucedido

Preparação

- Tente envolver todas as mulheres da sua igreja. Use o evento para fortalecer a consciência mundial em sua igreja.
- Escolha uma relatora que seja dinâmica na promoção do programa e que vá envolver outras no programa.
- Faça planos para realizar o programa no dia 4 de novembro ou em qualquer outro dia quando as mulheres batistas possam reunir-se. Pode ser por poucas horas ou um fim de semana.
- Convide irmãs de outras igrejas para participarem.
- Estude o programa, fazendo as adaptações necessárias para a sua realidade.
- Incentive as mulheres a confeccionarem ornamentação especial, roupas, cardápios para refletir a vida das mulheres em outros países.

Publicidade

- Use as mesmas instruções para fazer a esteira de oração com vistas a confeccionar uma grande esteira. Cole figuras de mulheres na esteira. Estas mulheres representam as várias uniões continentais. Escreva na esteira o tema (A Chamada de Deus à Reconciliação – Programa preparado pelos povos do Cruzeiro do Sul), bem como o horário e lugar da reunião.

Oração

- Faça da oração a parte principal da reunião. Nossas orações para as irmãs em volta do mundo criam uma rede espiritual de empatia e compreensão.
- Use as instruções para tecer a Esteira da Oração durante o tempo de oração.

Oferta

- Esclareça, bem antes da reunião, que uma oferta será levantada. Proponha um alvo bem elevado. Se possível, o dobro do alvo do ano passado. Use os envelopes que você preparou para incentivar as mulheres a convidar outros a fazerem uma contribuição para este ministério mundial.
- Depois de receber suas ofertas, não se esqueça de mandá-las imediatamente à pessoa indicada por seu campo. As ofertas neste dia tornam possível a manutenção dos ministérios do Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial.

O GRITO DAS MULHERES

(Este poema pode ser usado de várias maneiras. Pode ser lido como uma meditação. Pode ser usado como uma oração, ou pode ser lido por estrofes com um tempo de oração silenciosa depois de cada pedido.)

Ó Senhor, nosso Deus, tu tens nos criado à tua imagem.
Tu tens visto a união das nossas vidas como resposta ao teu amor.
Temos experimentado o poder transformador do teu amor em
Cristo Jesus, nosso Senhor.
Tu nos chamaste a peregrinar
Por trilhas desconhecidas,
levadas pelo amor a nos reconciliar contigo e umas com as outras.

Ó Deus, Deus de Sara e Rute.
Nós nos lembramos das mulheres que deixaram a segurança de seu lar,
indo para um país que não conhecem,
Onde há costumes que não compreendem.
Sejam elas chamadas pelo teu amor.
Tu és o Deus que chama, ouve e atende.
Em ti todos os povos de todas as nações podem encontrar lugar de redenção.
Em ti todos os povos podem se juntar.

Ó Deus de Marta, Dorcas e Lídia.
As mulheres têm passado uma vida inteira te servindo de modo prático
Através do lar, da família, da igreja e da profissão.
Que possam ouvir tua voz de elogio, dizendo que são
Servas boas e fiéis por terem ministrado em teu nome.

Deus de Raabe, Tamar e Maria de Magdala.
Olha para as mulheres do mundo, que têm sido violentadas e maltratadas.
Por aquelas que são forçadas a vender seus corpos para cuidar das necessidades diárias.
Oramos por essas mulheres e por todos os que, em teu nome,
Procuram libertá-las dessas correntes.

Ó Deus, Deus de Léia.
Oramos pelas mulheres que sabem que não são amadas.
Pelas mulheres que sofrem a amargura da rejeição
e a vergonha de estar em segundo lugar.

Ó Deus, Deus de Ester.
Oramos pelas mulheres que têm sido chamadas para sair da sua segurança e riquezas.
Pelas mulheres que tu chamaste para salvar e proteger as fracas,
Que escutam o grito da morte do seu povo
E ao teu comando intervêm e salvam.
Como Ester pôs sua vida aos teus cuidados e agiu,
Também elas, habilitadas por ti, se levantam e recuperam o seu povo,
Sabendo que tu as chamaste para um tempo como este.

Ó Senhor, Deus de Priscila e das filhas de Felipe,
Tu ainda chamas mulheres para proclamar tua palavra, para pregar e ensinar.
Consola-as e anima-as.
Dá forças e coragem.

Salvador de todas nós, ó Deus de Débora.
Como Débora confiou, também confiamos.
Como ela viu seu povo ameaçado, também enxergamos nosso povo em perigo.
Como Débora orou a ti, também oramos.
Como ela escutou e depois ofereceu sua vida em teu serviço
Nós também oferecemos nossas vidas.
Como ela serviu de mãe para seu povo,
Usa-nos, eis a nossa oração.

TEÇAMOS COM O FIO DO TESTEMUNHO

A Bíblia é o livro dos atos de Deus, de como ele se revela ao seu povo. Louvado seja Deus, que hoje continua se revelando através da vida das mulheres. Compartilhamos alguns testemunhos.

Lowitja O'Donaghue se define como membro da "geração removida" de mulheres aborígines. Ela nasceu no interior da Austrália. Seu pai era um minerador irlandês e sua mãe, membro do povo **yankunjatjara**, "os donos originais da Pedra Ayers". "Mas não a chame Pedra Ayers perto de mim. Para o nosso povo, o nome dela é Uluru", diz Lowitja, amplamente conhecida na Austrália como um defensor dos direitos humanos dos aborígines. Ela foi eleita a australiana do ano em 1984 e ocupou altos postos no serviço público. Ela é menos conhecida como cristã, porque essa é uma parte nova em sua vida.

No início da década dos 60, ela estava freqüentando uma igreja batista e respondeu ao apelo para ser enfermeira na Índia. A situação das mulheres na Índia lembrou-a tão fortemente da sua própria mãe que ela voltou à Austrália decidida a encontrar sua mãe. Ela conseguiu um posto de enfermeira numa pequena aldeia de mineração perto da terra do seu povo. Através de vários contatos, ela localizou seus tios e sua mãe.

Três semanas antes do reencontro, sua mãe já sabia da sua chegada ao país. Como? Através do "telefone da roça", isto é, de boca em boca. Mesmo idosa e cansada, sua mãe se pôs a esperá-la, todos os dias, à beira da estrada, do nascer ao pôr-do-sol, durante três semanas.

O reencontro não foi exatamente o que ela esperava. Ela estava nervosa, e sua mãe também. As duas não conseguiam se comunicar sem um intérprete. Lowitja não podia fazer as perguntas sobre as coisas que ela queria saber.

Lowitja descobriu, bem depois, por que sua mãe logo perdeu o interesse em sua visita. Ela estava preocupada com que a filha tivesse vindo para ficar, e ela não tinha como sustentá-la. Ela morava num barraco. Quando Lowitja revelou que estava hospedada num hotel na cidade, sua mãe sorriu e sumiu. As duas se encontraram assim durante cinco dias. Lowitja nem chegou a ver onde sua mãe morava. Ela, porém, conseguiu levar sua mãe para o Sul, a fim de conhecer o resto da família, especialmente os netos.

Muitas mulheres aborígines poderiam contar a mesma história de separação. Felizmente a história de Lowitja termina bem, com a reconciliação não apenas com sua mãe, mas também com Deus.

(Lowitja contou sua história durante o congresso da ABM em Melbourne, Austrália. Esther Barnes gravou o testemunho e conseguiu outras informações de Helene Woodall.)

A História de Allison, de Papua – Nova Guiné

Allison foi criada num lar cristão e entregou sua vida a Jesus quando ainda adolescente. Aos 25 anos casou-se com Jamie. Depois do nascimento da primeira filha, seu esposo foi aceito para trabalhar na polícia. Deixando Allison e a filha no vilarejo onde moravam, ele foi fazer o treinamento na cidade. Para sua tristeza, Allison não recebeu notícias de Jamie por três anos. Finalmente ele voltou e levou Allison e sua filha para Monte Hagen, onde ele ia trabalhar.

A segunda filha nasceu, mas o casal não estava bem. Jamie tinha muitas outras mulheres. Allison tentou convencer o marido a mudar. Piorou: ele tornou-se violento e passou a bater nela, a ponto de ela sofrer dois abortos. A pressão do adultério, a perda dos filhos e a violência provocaram muita dor emocional e física em Allison. Por fim, seu marido a abandonou, indo de vez morar com outra mulher. Sem opção, ela voltou para o seu vilarejo com as duas filhas.

Ao voltar para sua igreja de origem, os crentes a incentivavam a orar, pedindo a ajuda de Deus. Ela conseguiu estabelecer grupos de intercessores a orar por ela. Ela mesma entregou tudo ao Senhor, aguardando o milagre da recomposição de sua família. Depois de mais de três anos sem contato, Jamie voltou à vila para levar sua família de volta para Monte Hagen.

Certamente o Senhor é fiel na maneira como responde às orações. Hoje a família está unida na igreja. Jamie aceitou a Cristo como seu Salvador, e seu lar está aberto para ser usado pelo Senhor.

A História de Probah

Probah tem mais de trinta anos e está grávida do sexto filho. Quando a conhecemos, ela estava perto da nossa igreja, vendendo-se como prostituta. Os alunos do instituto bíblico convidaram-na a tomar chá com eles. Aos poucos, ela começou a se sentir à vontade perto dos crentes.

Um dos alunos australianos, Paulo, investiu tempo em ser

amigo dela e finalmente a levou a aceitar Jesus Cristo. Probah passou a freqüentar os cultos, estudar a Bíblia e deixar o Espírito Santo trabalhar em sua vida. Ela percebeu que sua vida como prostituta estava errada. Ela entendeu que sua velha vida era repugnante e sentiu o desejo de ficar em casa e cuidar dos cinco filhos e ser uma mãe.

Seu marido ficou enfurecido com as mudanças em Probah. Ela era o ganha-pão da família. Como ela trabalhava nas ruas, ele podia ficar em casa sem fazer nada. Ele passou a espancá-la para que ela voltasse a "trabalhar". No seu desespero, Probah conheceu o poder da oração. Ela engravidou. O marido, com pena, deixou que ela ficasse em casa.

Ele passou a trabalhar num emprego fixo, e Probah pôde ficar em casa cuidando da família.

Nalini também era prostituta

Nalini tinha vinte anos, grávida de três meses e um filho de quatro anos, quando foi encontrada e aceita no "Lar da Esperança". Há dois anos que ela está no Lar, onde recebe os cuidados de suas necessidades básicas. O Lar a apoiou quando o bebê nasceu, ensinou-a a planejar os gastos, a cozinhar, a poupar dinheiro, a dar o dízimo e a cuidar do seu lar. Agora ela é crente e está estudando Pedagogia na Universidade do Pacífico Sul. As pessoas no Lar ajudam-na nos estudos, porque sua educação de base não foi das melhores. Agora ela está quase terminando o curso com média 8. Quando terminar, ela estará apta a trabalhar em qualquer creche ou escola pré-escolar.

A História de Joy Timu

Nasci em Dunedin e pertenço ao povo **pakeha**. Quando eu tinha oito anos, meus pais se divorciaram, e minha mãe lutou para nos criar. Seu único consolo era uma garrafa de uísque. Mesmo nos amando, tentando fazer o melhor, ela nos deixava sozinhos a maior parte do tempo. Fui abusada sexualmente por um amigo da minha mãe quando eu tinha doze anos. Aos dezessete, sofri um terrível acidente de carro, que exigiu 300 suturas no meu rosto. Como resultado, saí de casa totalmente sem auto-estima e terrivelmente deformada.

Mais tarde me casei com um homem da etnia **maori**, que eu tinha visto bater em seis homens numa mesma noite, numa festa. Achei-o forte, mas não imaginei que ele usaria sua força contra mim. Sofri violência emocional e física durante oito anos. Acabou quando um dia ele me atacou com uma faca. Durante o ataque, gritei em desespero o nome de Jesus. Senti-me como se estivesse me afogando em meu próprio sangue, meu rosto novamente cortado. Tive uma visão de uma mão se aproximando de mim. Eu sabia que era Jesus e que se pudesse pegar em sua mão, eu sobreviveria. Orei, suplicando que ele me deixasse ser mãe para as minhas duas filhas, de dois e quatro anos.

Estou grata a Deus por estar viva física e espiritualmente para contar a história da graça maravilhosa, da misericórdia e do amor de Deus.

TEÇAMOS COM O FIO DO ESTUDO BÍBLICO

Deus nos chama para o ministério da reconciliação

2 Coríntios 5.17-19.

"Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. Mas todas as coisas provêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Cristo, e nos confiou o ministério da reconciliação; pois que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões; e nos encarregou da palavra da reconciliação."

Para o crente, a reconciliação tem dois aspectos. Primeiro, temos de ser reconciliados a Cristo e depois somos encarregados de reconciliar o mundo a Cristo e um ao outro.

QUERO LHE CONTAR UMA HISTÓRIA DA VELHA NOVA ZELÂNDIA

Waitawi e Omimi são irmãs. Uma tem 17; a outra, 18 anos.

Estão deitadas numa colina escarpada, olhando o mar azul da Baía das Ilhas. É fevereiro. É verão. Os pássaros estão cantando. O ar está quente.

Waitawi está gravemente ferida. Aconteceu alguns dias atrás. Ela viu os inimigos de sua tribo subindo a costa sul em suas grandes canoas de guerra. Seu pai, o chefe, precisava ser avisado. "Eu vou", disse ela, "eu posso subir. Eu posso pular. Eu posso nadar." E saltou do penhasco escarpado de 20 metros de altura até o mar, lá embaixo. Em agonia, nadou até a praia, arrastou-se até o pai e lhe deu a notícia.

Agora as duas estão deitadas, olhando o pôr-do-sol, vendo as estrelas que começam a brilhar. "O que é?", pergunta ela à sua irmã. "O que as estrelas estão cantando? Há música nos céus". Omimi vê o Cruzeiro do Sul, mas não faz idéia. De repente, os olhos de Waitawi se fecham para sempre, sem compreensão.

Poucos anos depois, no Dia de Natal, Omimi está ao lado de um alto jovem **maori**, chamado Ruatara. Num momento de ousadia, Ruatara embarca num baleeiro e vai a Sydney, Austrália. Durante sua permanência aí, ele se torna um crente e conhece o Pr. Samuel Marsden.

No Natal de 1814, Marsden, Ruatara e vários missionários cristãos chegam à Nova Zelândia. Na tarde desse dia se realiza o primeiro culto evangélico em solo neozelandês: *"Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria."*

Na mesma noite, o primeiro casamento cristão foi realizado quando Ruatara e Omimi fazem seus votos perante Deus. Mais tarde Omimi deu seu testemunho: "Agora eu entendo o significado das estrelas. Elas anunciam notícias de Jesus. Há, no céu noturno, a Cruz de Jesus Cristo. Foi Deus mesmo quem a pôs lá."

Pergunta: Você sabe o significado da Cruz? Compartilhe seu testemunho acerca do que Cristo tem feito por você. O que a reconciliação com Deus quer dizer para você?

E AGORA MAIS UMA HISTÓRIA

Ngakuku, o chefe de Waharoa no centro na Ilha Norte da Nova Zelândia, tinha ouvido falar dos missionários em Tauranga. Ouviu que eles tinham vindo e se mudado para essa cidade. Ouviu que eles estavam ensinando o povo a fazer o "papel falar" em sua própria língua, o **maori**.

Atravessando as colinas de Kaimai, Ngakuku levou sua filha mais nova, Tarore, a Tauranga, deixando-a aos cuidados do senhor e da senhora Brown. Tarore ficaria com os missionários até aprender a ler. Depois que aprendeu, ela voltou para casa com um presente precioso do casal Brown. Dentro da sacola, um exemplar de "Te Rongopai a Ruka" (o evangelho de Lucas). Tarore foi recebida com festa, e daí em diante todas as noites o povo se reunia com ela para que lesse uma história do livro precioso.

Algum tempo depois, seu pai levou um grupo às colinas Kaimai para pernoitar durante uma expedição. É claro que Tarore levou o Evangelho com ela. Durante a noite, Tarore usou sua sacola como travesseiro. De madrugada, guerrilheiros **arawas**, da aldeia de Rotorua, atacaram o grupo. Todos fugiram, menos Tarore, que foi morta enquanto dormia. Os guerrilheiros levaram sua sacola como despojo. Ao chegar em Rotorua, decepcionados ao descobrir que havia apenas um livro sem valor na sacola, jogaram-na fora.

Em Waharoa, os conselheiros de Ngakuku exigiam **utu** (vingança) pela morte da menina. Mas Ngakuku se recusou a fazê-lo, lembrando-se de tudo que ouvira do evangelho. Ele disse: "O grande Deus da Luz vingará a morte da minha filha".

Por sua vez, em Rotorua, apareceu depois um jovem, Ripahau, capturado como escravo. Suplicou que lhe poupassem a vida porque sabia ler. Alguém se lembrou do livro que fora encontrado na sacola e o trouxe. Logo, Ripahau começou a ler o livro. Dentro em pouco, os líderes do povo arawa queriam seguir os ensinos do livro, mas sabiam que isso seria impossível enquanto não pedissem perdão a Ngakuku.

Ngakuku concedeu o perdão e reconheceu que Deus tinha trazido reconciliação entre inimigos tradicionais de uma forma nova e especial.

Mas esse não é o final da história. De alguma forma, o livro e o escravo acabaram chegando a Otaki, mais adiante na ilha. Era onde morava o lendário guerrilheiro, Te Rauparaha. Te Rauparaha era o tormento de uma outra ilha próxima, a de Ngai Tahu. Sua fama ia longe. O escravo Ripahau leu, mais uma vez, o evangelho de Tarore, e muitos creram. Os filhos de Te Rauparaha, Tamihana e Matene, saíram por Ngai Tahu, levando a mensagem do perdão de Deus que eles tinham aprendido e experimentado.

Como prova do que Deus tinha operado na vida deles, os irmãos fizeram a promessa de devolver todos os escravos. Os dois irmãos perceberam o perigo de estar no meio do povo que seu próprio pai tinha conquistado. Era um risco, porque seu pai tinha devastado aquela ilha. Mas a missão dos dois foi um sucesso. A tribo Ngai Tahu recebeu a mensagem da graça e do perdão e creu na palavra do verdadeiro Deus do céu.

E há mais! Nessa altura, havia muitos navios chegando a Otaki. A comunidade local estabeleceu feiras, vendendo frutas e legumes aos navios. Os lucros eram enviados à Sociedade Bíblica para que pessoas do mundo inteiro pudessem experimentar o grande Deus da luz. E o dinheiro de Otaki foi usado para suprir Bíblias para Mary Slessor, na África, e William Grenfell, em Labrador.

Pergunta: É possível experimentar perdão sem querer compartilhar as Boas Novas?

Dê alguns exemplos bíblicos de pessoas que foram perdoadas e depois quiseram compartilhar sua experiência.

De que forma prática você pode ser uma mensageira de reconciliação em ...

... sua família?

... sua igreja?

... sua comunidade?

... seu mundo?

TEÇAMOS COM O FILAMENTO DA MÚSICA

Ao escolher a música que se encaixe ao tema do dia, lembre-se de quantas músicas foram escritas por crentes de culturas e raças diferentes. Tente descobrir a história dos hinos e cânticos que vocês vão cantar e celebrem essa diversidade.

O cântico pode ser um prenúncio do céu, quando os povos de todas as tribos e raças se juntarão em volta do trono para dar glória ao Cordeiro.

TEÇAMOS COM O FIO DA ORAÇÃO

O NOME DE DEUS EM ORAÇÃO

Enquanto tecemos nossa esteira de oração, uma forma importante de identificação com as mulheres do Sudoeste do Pacífico é dirigir-se a Deus em suas línguas.

Você pode dirigir-se ao Deus Todo-Poderoso em uma dessas formas:

As mulheres de Fiji dizem: *I Jiva na kalou levu.*

As mulheres de Irian Jaya dizem: *Allah amha basar.*

As mulheres da Nova Zelândia dizem: *Wairua tapu.*

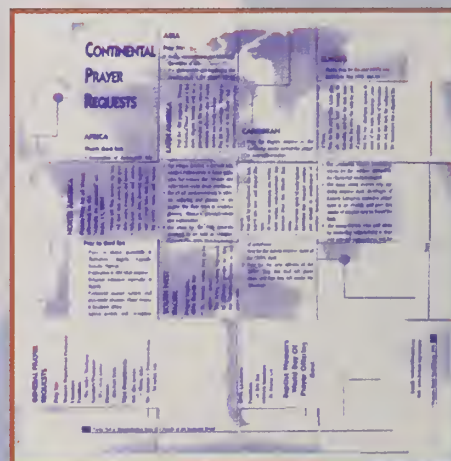
As mulheres de Papua – Nova Guiné dizem: *Papa God.*

INSTRUÇÕES PARA TECER UMA ESTEIRA DE ORAÇÃO

Este ano os motivos de oração foram impressos em tiras estreitas. Por favor, recortem as tiras; e quando vocês se sentarem em grupos ou individualmente, teçam as tiras juntas formando uma esteira. Enquanto estão tecendo as tiras, orem pelos pedidos mencionados. Se as orações forem feitas num grupo grande, escrevam os pedidos em grandes tiras de papel e teçam-nas enquanto o grupo ora.

1) Recorte os pedidos de oração em tiras estreitas, dividindo assim os continentes.

2) Use a África, a Ásia, o Caribe e a Europa como as quatro tiras de sustento e depois teça a América Latina, América do Norte, Sudoeste do Pacífico e os Pedidos Gerais.

3) Use fita durex para segurar as tiras. *(Veja figura ao lado)*

PEDIDOS DE ORAÇÃO

DEPARTAMENTO FEMININO DA ALIANÇA BATISTA MUNDIAL

ÁFRICA

Agradecer:

- Restauração da democracia na Nigéria e na Libéria
- Redução das guerras civis
- Diminuição do número de refugiados
- O grande avivamento das mulheres batistas no continente
- Vários projetos das mulheres batistas que estão sendo realizados no continente
- A união de todos os batistas na África do Sul

Ore a Deus:

- Por paz na África, especialmente no Zimbábue, em Angola, em Uganda, na Somália e na Nigéria.
- Diante da ameaça de aids (HIV), que é um problema muito sério na África.
- Por tolerância religiosa, especialmente na Nigéria.
- Por proteção contra desastres naturais e de origem humana.
- Pelas vítimas das enchentes na região Sul.
- Contra a pobreza e corrupção, que têm atingido vários países africanos.
- Para que os governos enfrentem com seriedade os muitos problemas de saúde.

ÁSIA

Ore a Deus:

- Por paz, reconciliação e cura em toda a região.
- Por todos que estão proclamando o Evangelho, arriscando suas vidas. Todos os missionários, ministro de jovens e professores.
- Pelas mulheres que enfrentam violência, ódio e discriminação na sociedade e seu lar porque são fiéis ao Senhor. Que elas recebam a força e o poder para confiar e obedecer.
- Pelas crianças que são violentadas pela sociedade e pelas próprias famílias. Pelos meninos de rua nas cidades grandes.
- Pelas famílias refugiadas nas regiões devastadas pela guerra. Especialmente as mulheres e crianças, os que mais sofrem nessa situação.
- Pelos voluntários que estão lutando para aliviar o sofrimento e as doenças na região. Por seu trabalho, que é eliminar a pobreza, o analfabetismo, o desemprego e a desnutrição.
- Pelos planos para a 10ª Assembléia em Okinawa, Japão, em maio de 2003. Que as mulheres que se comprometeram em hospedar a assembléia tenham sabedoria e orientação para preparar uma grande reunião das mulheres da Ásia no novo milênio.

CARIBE

Ore a Deus:

- Para que as mulheres batistas no Caribe espalhem o evangelho em sua comunidade.
- Para que haja espírito de amor e união à medida que os caribenhos tentam fortalecer os relacionamentos nos muitos países e ilhas dessa região.
- Para que esta União Continental, que é a mais nova da região, fique mais forte ainda.
- Pelo Haiti, o membro mais novo da União.
- Para que a nova diretoria seja orientada e guiada por Deus.

EUROPA

Agradeça a Deus:

- Apoio das várias uniões às crianças atingidas pelo desastre nuclear de Chernobyl.
- Muitas jovens que estão realizando projetos missionários em pequenas cidades da Europa Oriental onde não há igrejas. Ore para que elas possam encontrar um meio de sustento.
- Mulheres jovens que aceitaram responsabilidades de liderança em seus países; peça visão para que desenvolvam o trabalho de várias formas entre as mulheres.

Ore a Deus:

- Pela próxima conferência da União Continental da Europa em maio de 2003 e a eleição da nova diretoria.
- Por recursos e oportunidades para que jovens mulheres estudem teologia.
- Pelos muitos voluntários de todas as faixas etárias que dão seu tempo servindo ao Senhor em seus próprios países, bem como em outros países.

AMÉRICA LATINA

Ore a Deus:

- Pelo programa: "Mulheres, Construtoras de Paz". Nosso alvo é que todas as mulheres batistas sejam pacificadoras neste tempo quando nosso continente sofre devido à violência social, política e familiar.
- Pela campanha "Prevenção contra a violência na família", que está sendo promovida no continente. Que nossas igrejas sejam santuários de paz e reconciliação, e que as escolas ensinem tolerância, respeito e união.
- Pela campanha "Há Vida em Jesus"; que todas as mulheres batistas aceitem o evangelismo como norma de vida. Que elas acreditem que temos a única mensagem que pode gerar a verdadeira vida aos latino-americanos, e que esta mensagem é Jesus Cristo.
- Pelas pessoas seqüestradas (mais de 4.000) na Colômbia e também por suas famílias que vivem com a dor da incerteza.
- Pelas mulheres indígenas da América Latina, vítimas que são de discriminação e às quais faltam as mínimas condições para se ter uma vida digna.

AMÉRICA DO NORTE

Ore a Deus:

- Pelas pessoas atingidas pelos eventos de 11 de setembro:
- Pelas vítimas e suas famílias, para que tenham paz, coragem e forças.
- Pelos voluntários e trabalhadores que deram tempo, dinheiro e até suas próprias vidas para salvar, recuperar e ajudar.
- Pela liderança nacional e global na busca da paz, da liberdade e da justiça.
- Pelos terroristas, que confiam na violência e não na salvação de Jesus Cristo.
- Para que a oração seja uma constante parte da vida e não apenas uma resposta temporária à tragédia.
- Para que o medo seja transformado em fé, o ódio em amor e o desespero em esperança.
- Para que todas as formas de retaliação e vingança contra as pessoas de origem árabe sejam evitadas.
- Para que o espírito de união do povo leve todos a trabalharem juntos para eliminar a pobreza, resolver o problema de falta de moradia e criar igualdade.
- Para que 2Crônicas 7.14 e Salmo 46.1-2 sejam lidos e vividos pelos crentes em Jesus Cristo.
- Para que os ministérios entre mulheres e jovens tenham um papel ainda maior nas igrejas.

SUDOESTE DO PACÍFICO

Agradeça a Deus

- A liberdade que as mulheres têm para serem líderes na sociedade.
- O forte testemunho dado por grupos cristãos enquanto servem à comunidade.

Ore a Deus:

- Para que as mulheres, mesmo em tempos de instabilidade política e étnica, procurem ser discípulas verdadeiras de Jesus Cristo
- Pelas famílias que sofrem com a violência e a insegurança social
- Para que fiquemos firmes em face da onda de humanismo secular que está tomando conta da nossa região.

PEDIDOS GERAIS

Ore a Deus:

- Pela Comissão Executiva do Departamento Feminino:
- Pela Presidente: Audrey Morikawa
- Pela Secretária/Tesoureira: Alicia Zorzoli
- Pela Diretora: Patsy Davis
- Pelas Vice-Presidentes:
  - – Alice Donokor – Gana, África
  - – Indranei E. Premawardhana – Sri Lanka, Ásia
  - – Rev. Dr. Marina Sands – Bahamas, Caribe
  - – Yona Pusey – País de Gales, Europa
  - – Amparo de Medina – Colômbia, América Latina
  - – Beverly Dunston Scott – EUA, América do Norte
  - – Olwyn Dickson – Nova Zelândia, Sudoeste do Pacífico
- Pelos líderes da Aliança Batista Mundial:
  - – Presidente: Dr. Billy Kim
  - – Secretário Geral: Dr. Denton Lotz

Alvo para a Oferta do Dia Batista de Oração Mundial

US$ 500.000,00

Seu Alvo Pessoal

R$ ___________

Departamento Feminino da ABM

405 North Washington St.
Falls Church, VA 22046
EUA
Telefone: +1 703-790-8980
Fax: +1 703-903-9544
E-mail:
women@bwanet.org
Página na Internet:
www.bwanet.org/womens

TEÇAMOS COM OS FIOS DA COMUNHÃO

Oh, vem unir-nos,
Senhor, vem unir-nos,
Com laços que
Não se quebrem.
Oh, vem unir-nos,
Senhor, vem unir-nos,
Com laços de eterno amor.

Na região do Sudoeste do Pacífico, os relacionamentos são fundamentais. Cada pessoa é incluída através de relacionamentos.
Todo nosso trabalho com as mulheres é baseado em criar, desenvolver e fortalecer o relacionamento entre os crentes e também entre os que ainda não aceitaram a Cristo.
Em nossa esteira, o primeiro filamento é o relacionamento da pessoa com o Senhor. Baseado nisso, a pessoa acrescenta seu parentesco com os crentes da igreja local e juntas alcançam a comunidade.

Dentro de uma região, as mulheres se juntam para dias de comunhão, acampamentos, ensino e treinamento de liderança. Para nossas mulheres, esses dias juntos representam muito esforço porque elas precisam andar longas distâncias, sobre montanhas, e também têm que improvisar as próprias acomodações. Um relatório das mulheres de Irian Jaya, país que vem sofrendo distúrbios sociais, diz que mais de 15.900 mulheres se reuniram para o Dia de Oração. Elas fazem o sacrifício por acharem importantes os laços com suas irmãs ao redor do mundo. As conferências internacionais são vitais, e nessas reuniões vocês são reconhecidos como "nossa família", independentemente de raça, cultura ou língua.

Já provamos a verdade de Gálatas 3.28-29.

A fé em Cristo Jesus
É o que faz cada um de vocês serem iguais,
Não importando se seja judeu, grego, escravo, pessoa livre,
homem ou mulher.
Então, se você pertencer a Jesus Cristo,
Você agora faz parte da família de Abrãao,
E você receberá o que Deus já prometeu.

Se a população do mundo inteiro fosse reduzida a apenas 100 pessoas haveria:

52 mulheres / 48 homens
70 não-brancos / 30 brancos
70 não-crentes / 30 crentes
57 asiáticos / 21 europeus / 8 africanos
6 possuiriam 59% das riquezas
80 viveriam em moradia inadequada
70 seriam analfabetos
50 seriam desnutridos
1 teria estudo superior
1 teria um computador

Jesus disse:

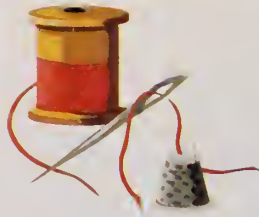
O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e para proclamar o ano aceitável do Senhor.

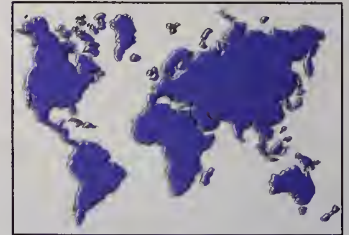
Lucas 4.18-19

Nós, suas servas, ousamos fazer menos?

TEÇAMOS COM OS FIOS DOS PROJETOS DO DIA DE ORAÇÃO – PROJETOS 2002

PROJETO DORCAS (FIJI) – Um projeto de costura e artes para gerar renda para mulheres em casa. É parte de um plano maior para promover reconciliação entre as mulheres de Fiji e as mulheres indígenas.

TREINAMENTO DE LIDERANÇA EM PAPUA-NOVA GUINÉ – Existem grandes dificuldades em comunicação nesse país. Há muita necessidade de treinamento de liderança das mulheres. Uma líder existente em cada região trará uma líder em potencial para ser treinada.

MULHERES ABORÍGINES NA AUSTRÁLIA – Um projeto especial relacionado às mulheres aborígines na Austrália.

FUNDO PARA PROJETOS ESPECIAIS DAS UNIÕES CONTINENTAIS – Dinheiro para iniciar um fundo para ajudar as Uniões Continentais em eventos e projetos especiais.

PROJETOS DE 2001 – RELATÓRIOS

DEPARTAMENTO FEMININO DA CONVENÇÃO BATISTA DO CAMBOJA

No ano de 2001, o departamento feminino de Camboja recebeu US$ 3.000 da oferta levantada no Dia de Oração Mundial. A presidente do departamento feminino, Sin Maneth, apresenta o seguinte relatório: "Parte da oferta foi utilizada para a continuação do Projeto Bezerra, promovido pela União das Mulheres Batistas. Compramos sete bezerras. Este projeto ajuda a beneficiar o orçamento do departamento feminino, bem como ajuda muitas viúvas e famílias necessitadas a serem empregadas.

Outra parte da oferta foi utilizada para ajudar as vítimas da seca no Camboja. Um motor especial foi comprado, e ele ajuda a providenciar água durante a seca, bem como cavar poços.

Uma outra parte da oferta foi utilizada para ajudar na área de Svay Riegn depois que a tempestade destruiu os lares dos membros da igreja. As famílias puderam usar o dinheiro para ajudar a reconstruir suas casas.

Finalmente, a oferta foi utilizada num programa de Confraternização Feminina. O programa inclui estudo bíblico, encorajamento das mulheres, ajuda às viúvas, aos pobres, doação de remédios e ajuda a crianças pequenas".

CONVENÇÃO DAS MULHERES BATISTAS EM TELUGU

No ano de 2001, a Convenção de Mulheres Batistas em Telugu (CMBT) recebeu US$ 3.000 da oferta do Dia de Oração para treinar mulheres evangelistas leigas. A secretária executiva da CMBT diz: "Muitíssimo obrigada!" pela oferta especial. Por causa da sua generosidade e incentivo, as mulheres foram treinadas nas seguintes áreas: saneamento básico, como preparar uma refeição nutritiva com pouco dinheiro, primeiros socorros, conhecimento de aids e outros assuntos relacionados com a saúde. Esta foi a primeira vez que as "Mulheres da Bíblia" recebem este tipo de treinamento. Agora, quando elas forem às diferentes comunidades ensinar a Bíblia, também poderão suprir as necessidades físicas. Cerca de 500 mulheres participaram do programa em seis locais diferentes.

A OFERTA PARA O DIA BATISTA DE ORAÇÃO MUNDIAL

ALVO MUNDIAL – US$ 500.000,00

DEPARTAMENTO FEMININO DA ALIANÇA BATISTA MUNDIAL

"... cooperadores de Deus..." (1Coríntios 3.9)

MISSÃO

Unir as mulheres batistas do mundo em oração, evangelização e serviço. A metade das ofertas recebidas vai para os continentes e seus ministérios. A outra metade vai para o escritório internacional.

50% (US$ 250.000)
DEPARTAMENTO FEMININO

- Projetos do Dia de Oração
- Publicações:
  1. Programa do Dia de Oração Mundial
  2. O jornal *Together* ("Juntos") publicado duas vezes ao ano
- Viagens para a diretoria e diretora
- Conferências de Liderança, inclusive bolsas
- Projetos especiais
- Manutenção do escritório internacional
- Salários da diretora e assistente

OBS: O Departamento Feminino depende desta oferta, porque sua principal fonte de renda vem desta oferta anual de apenas um dia.

50% (US$ 250.000)
UNIÕES CONTINENTAIS

- Dinheiro para viagens da liderança para incentivar as mulheres em convenções pequenas que lutam para sobreviver
- Dinheiro para ajudar a formação de novas organizações de mulheres
- Reuniões continentais de cinco em cinco anos
- Auxílio para freqüentar as reuniões continentais
- Programas especiais de evangelismo, conferências para jovens, projetos do Dia Mundial de Oração, e outras reuniões especiais para ajudar a atender às necessidades das mulheres.

VOCÊ PODE FAZER UMA GRANDE DIFERENÇA COM SUA OFERTA!

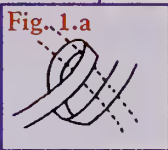
UM PROJETO DE ARTES

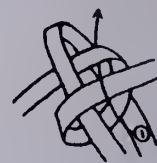
Nós temos falado muito sobre as esteiras. Queremos dar a você a oportunidade de confeccionar uma pequena esteira para você, e que será uma lembrança para orar por nós.

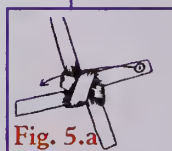
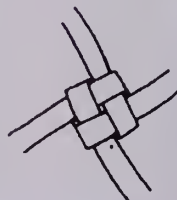
Vamos fazer um símbolo da fé cristã, o peixe. Como muitos já sabem, a comunidade da igreja primitiva usava o peixe como símbolo de Jesus Cristo, baseado no acróstico grego: Jesus Cristo, o Filho de Deus, Salvador. Também a igreja primitiva usava um cardume de peixes como símbolo da comunidade reunida.

Então você pode confeccionar um peixe ou vários para formar um móbile como lembrança da nossa interdependência.

Em nossa região usaríamos um fio de linho, coco ou outra folha. Se quiser, você pode utilizar uma fita. Use dois pedaços, 2cm de largura e 40-50 cm de comprimento. O nó que é usado neste projeto é chamado "moinho", e é usado com freqüência em nossos trabalhos de tecelagem.

1. Dê voltas com um dos fios, sobre os dois dedos da sua mão esquerda. Agora você tem um laço, como na figura 1.a.

2. Enfie o segundo fio no laço do primeiro fio.

3. Agora passe este segundo fio para trás e passe para frente na direção da seta.

4. Aperte o nó, puxando os fios na direção indicada pelas setas.

5. Vire tudo para que apareça o nó no sentido da figura 5. Dobre o fio nº 1 na direção da seta, como na figura 5a.

6. Dobre o fio nº 2 para a frente, na direção da seta na figura 6, passando por debaixo da dobra do fio nº 3. Aperte todos os fios para que o acabamento fique igual à figura 6a.

7. Recorte as nadadeiras e a cauda do peixe na forma mostrada na figura 7. Afixe um fio na nadadeira superior para suspender o peixe.

A vice-presidente da União Continental Sudoeste do Pacífico, Norma Semi, de Papua-Nova Guiné diz:

"Somente quando todos os filamentos da esteira estiverem bem juntos é que ela pode ser forte e cumprir o propósito para o qual foi feita. Vamos trabalhar juntos, usando os filamentos do estudo bíblico, da oração, da comunhão, do testemunho e do serviço para que nossa esteira de reconciliação possa trazer glória ao nosso Deus."

LAMIR THOMPSON, ES

TEMA:
"A GRATIDÃO DO PASSADO...
INCENTIVA A DO PRESENTES."

Personagens do Passado

1- **Abel** – Pastor de ovelhas - cajado

2- **Moisés** – libertador – vara

Estarão vestidos com roupas da época. Abel, um jovem. Moisés, um homem de mais idade. Deve usar barba.

Personagens do Presente

Crianças, Adolescentes, Jovens e Adultos.

Ofertas

– Crianças: frutas, verduras, legumes e cereais.

– Adolescentes, jovens e adultos: levarão uma sacola simbolizando suas ofertas.

Narrador ou narradora

Recitativos – toda a congregação.

Cenário – uma mesa comprida com uma toalha branca até o chão. Será o local onde colocarão as ofertas. Confeccionar um altar de papel pedra (ver sugestão), na frente da mesa. Colocar uma lanterna acesa ou lâmpada, envolvida com papel celofane vermelho para dar idéia de chamas.

PROGRAMA

Prelúdio Instrumental

Hino – *"Maravilhas Divinas"* - 7 CC

Leitura bíblica: Salmo: 95. 1-6; 66.1-2 e 4

Dirigente – "Vinde, cantemos ao Senhor, cantemos com júbilo à Rocha da nossa Salvação".

Congregação – "Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, e celebremo-lo com salmos."

Dirigente – "Porque o Senhor é Deus grande, e Rei grande acima de todos os deuses."

Congregação – "Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas."

Dirigente – "Seu é o mar, pois ele o fez e as suas mãos formaram a terra seca."

Congregação – "Oh, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou."

Dirigente – "Louvai a Deus com brados de júbilo todas as terras."

Congregação – "Cantai a glória do seu nome, dai glória ao seu louvor."

Todos – " Toda a terra te adorará e te cantará louvores; eles cantarão o teu nome."

Música suave

Objetivo do Dia de Ação de Graças

Narrador: Os primeiros dias de Ação de Graças foram por ocasião da colheita. O povo dava graças ao Todo-Poderoso pela fartura recebida. Em 1620 chegaram na América do Norte migrantes vindos da Inglaterra, fugindo da perseguição religiosa. Em terras americanas encontraram uma nova pátria e uma terra fértil. A colheita era abundante em cereais, verduras, legumes e frutas. As matas estavam repletas de caça, e as águas eram abundantes em peixes. A proteção de Deus afastava o perigo das doenças e da peste. Mas, acima de tudo, Deus lhes deu nesta nova terra a liberdade religiosa que tanto desejavam. O governador da colônia de Plymouth, William Bradford, decretou o dia 29 de novembro de 1623, uma quinta-feira, como Dia de Ação de Graças para o povo se reunir, render graças a Deus por todas as bênçãos recebidas. Em 1941, por decreto do Congresso Americano, foi estabelecida a última quinta-feira de novembro como feriado, chamado "Dia de Ação de Graças". É também o dia de reunir a família para cultuar juntos e cear, e nas igrejas entregarem suas ofertas especiais de algodão, milho, soja etc. ou sua contribuição em dinheiro. Muitas igrejas nos EUA realizam este culto no primeiro domingo de dezembro, que marca o fim da colheita. No Brasil é comemorado na última quinta-feira do mês de novembro, conforme a Lei nº 781, de 17 de agosto de 1949, firmada pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra. Hoje, 110 países do mundo têm o seu Dia de Ação de Graças.

– *Música* – Hino – 12 CC – *"Louvamos"*.

– *Oração de gratidão pela vida.*

Recitativo – "Celebrai com júbilo ao Senhor todos os habitantes da terra; dai brados de alegria, regozijai-vos, e cantai louvores" (Salmo 98.4).

– *Música suave*

"A GRATIDÃO DO PASSADO..."

Narrador – Abel, onde estás? (entra o jovem representando Abel. Se dirige-se à frente com o cajado nas mãos. Antes de colocá-lo no altar, deve se ajoelhar, levantá-lo sobre a cabeça, pôr-se novamente em pé e depositar sua oferta. Postar-se do lado esquerdo do altar).

– *Música suave*

Narrador – Abel era pastor de ovelhas, assim está registrado na Palavra de Deus. No capítulo quatro de Gênesis, versículos 2 e 4, lemos: "Abel... trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura..." Era uma oferta que expressava um coração rendido a Deus. E a Bíblia continua registrando o resultado deste culto especial. "E atentou o Senhor para Abel e para sua oferta". Podemos quase que ouvir Abel dizer: "Deus me ouviu; tem atendido a voz de minha oração. Bendito seja Deus". Este pode ter sido o primeiro Dia de Ação de Graças na história da humanidade. Gratidão somente a Deus, fonte de todo o bem e a quem são devidos todos os louvores. Abel manifestou com sua oferta a sua total dependência de Deus.

– *Música suave*

Recitativo – "Cantarei ao Senhor enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto existir" (Salmo.104.33)

– *Hino* – 1CC – *"Antífona"*.

Narrador - "Então disse o Senhor a Moisés [entra o homem representando Moisés, com uma vara nas mãos, e se dirige à frente. Ajoelha-se e espera o narrador falar]: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem. E tu, levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar, e fende-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco" (Moisés levanta-se, ergue a vara sobre a cabeça e a coloca no altar. Espera o narrador ler). "E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas foram-lhes como muro à sua direita e à sua esquerda."

– *Música suave (Moisés espera o narrador ler seu cântico.)*

Narrador – "Então cantou Moisés, e os filhos de Israel, este cântico ao Senhor... O Senhor é a minha força e o meu cântico; ele me foi por salvação; este é o meu Deus, portanto lhe farei uma habitação; ele é o Deus de meu pai, por isso o exaltarei.

Tu, com a tua beneficência, guiaste a este povo, que salvaste; com a tua força o levaste à habitação da tua santidade". *(Moisés vira-se e se dirige para o lado de Abel.)*

– *Música suave*

Recitativo – "Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele fez maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a vitória" (Salmo 98.1).

– *Música suave*

Narrador – Abel, gratidão pela vida! Moisés, gratidão pela vida... e mais gratidão pela preservação desta vida.

– *Hino* – 9 CC – *"Santo"*.

Recitativo – "Sabei que o Senhor é Deus! Foi ele quem nos fez, e somos dele; somos o seu povo e ovelhas do seu pasto" (Salmo 100.3)

– *Música suave*

"A GRATIDÃO DO PASSADO... INCENTIVA A DO PRESENTE".

– *Hino* – 423 HCC – *"Agradeço a Ti, Senhor"*.

Narrador – "Gratidão... Gratidão... Gratidão! Hoje é dia de gratidão!"

Gratidão pela Vida! (narrador)

Congregação (lê) – "O Senhor está comigo; não temerei o que me pode fazer o homem" (Salmo 118.6).

Gratidão pela Salvação! (narrador)

Congregação (lê) – "O Senhor é a minha força e o meu cântico, porque ele me salvou" (Salmo 118.14).

Gratidão pela Fidelidade de Deus! (narrador)

Congregação (lê) – "O Senhor é meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação e o meu alto refúgio"(Salmo 18.2).

Gratidão pela Oportunidade de Servi-lo! (narrador)

Congregação (lê)- "... também nós serviremos ao Senhor, porquanto é o nosso Deus"(Josué 24.18b).

Gratidão pela Preservação! (narrador)

Congregação (lê)- "O Anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra"(Salmo 24.7)

Gratidão pelas Bênçãos Recebidas! (narrador)

Congregação (lê)- "Tu és o meu Deus, e eu te louvarei; tu és o meu Deus, e eu te exaltarei" (Salmo 118.18).

Gratidão através da Dedicação! (narrador)

Narrador- "Tua é, Senhor, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade, porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra.. Teu é, Senhor, o reino, e tu te exaltaste sobre todos como chefe. E riquezas e glórias vêm de diante de ti, e tu dominas sobre tudo, e na tua mão há força e poder; e na tua mão está o engrandecer e dar força a tudo. Agora, pois, ó Deus nosso, graças te damos, e louvamos o nome da tua glória. Porque, quem sou eu, e quem é o meu povo que tivéssemos poder para tão voluntariamente dar semelhantes coisas? Porque tudo vem de ti, e da tua mão to damos"(1 Crônicas 29.11-14).

– *Hino* – 422 HCC - *"Como agradecer a Jesus?"*

1 – Ao som do hino, as crianças entrarão com as frutas, verduras, legumes e cereais e se dirigirão à mesa, colocando-as no altar. Ficarão do lado direito do altar.

2 – Os adolescentes, jovens e adultos se levantarão do auditório levando sacolas e se dirigirão à mesa, colocando o símbolo da sua oferta no altar. Ficarão perto das crianças.

– *Música suave*

Recitativo – "Agora, pois, ó Deus nosso, graças te damos, e louvamos o teu nome" (1 Crônicas 29.3).

– *Oração de gratidão pela bênção da salvação*

– *Música suave*

– *Oração final*

– *Poslúdio* – Instrumental

Peça para o Natal

Marias do Nosso Tempo

EDI XAVIER BATISTA, RJ

PROPÓSITO - Retratar a necessidade dos pobres e necessitados, despertando nos outros o desejo de ajudar e de minorar o sofrimento alheio. Levar os que têm mais a dividir a um sentimento de gratidão e reconhecimento pelas bênçãos de Deus.

CENA I

Música suave de fundo. Júlia grávida, num lindo e confortante roupão, embala-se suavemente numa cadeira de balanço na varanda de sua casa, acariciando a barriga, fala com doçura:

JÚLIA – Filhinho querido, mal posso esperar para ver o seu rostinho, embalar você em meus braços, afagar seu corpinho...Tenho pedido tanto ao Papai do céu que tudo possa correr bem e você venha ao mundo saudável e feliz. Eu e o papai já tomamos todas as precauções possíveis. Estamos pagando um bom plano de saúde, já escolhemos uma ótima materrnidade, até o obstetra e o pediatra nós escolhemos por indicação. Queridinho da mamãe, você vai chegar numa época muito bonita e significativa: o mês de aniversário de Jesus, o Filho de Deus. Este ano, nem a mamãe nem o papai estão participando do Programa de Natal, pois estou muito pesada, e me preparando para sua chegada. Agora vou cantar para você ficar quietinho, o papai logo logo vai chegar *(canta uma canção de ninar, imitando embalar a barriga. Antes de terminar, ouve-se o som de buzina. Julia se levanta com dificuldade e diz):*

JÚLIA – É o papai quem está chegando...

PEDRO – Querida ... Cheguei, amor. Onde está você? *(Entra pela varanda, com uma sacola cheia de embrulhos de presentes e diz:)*

Surpresa!... *(beija a esposa, beija-lhe a barriga e diz com carinho)* E você, se comportou direitinho hoje, ou deu muito trabalho à mamãe?

JÚLIA – Correu tudo bem. O dia custou muito a passar. Ainda bem que tive uma surpresa. Mas vá, conte a sua primeiro.

PEDRO – *(Senta-se ao lado da esposa e diz eufórico:)* O pessoal do escritório fez uma espécie de chá-de-bebê para o papai mais coruja do ano, e aqui está o resultado, muitos presentes para o neném.

JÚLIA – Hum.... que neném! Pois fique sabendo que o grupo de visitadoras da MCA da nossa igreja esteve aqui esta tarde, e trouxeram presentes para o bebê. Sua mãe ligou para dizer que podemos escolher o carrinho de bebê mais bonito do mercado que será presente dos avós paternos.

PEDRO – Beleza! *(Fala mudando de tom)* Sabe, querida, eu estive fazendo um balanço financeiro e creio que não dá para fazer a filmagem do parto.

JÚLIA – *(Levantando-se apreensiva)* Mas como, Pedro? Você não entende como isto é importante para mim?

PEDRO – Sim, querida. Mas entenda, estou preocupado em ficar sem reserva e acontecer algum imprevisto...

JÚLIA – *(Levantando um pouco a voz)* Ah, não, essa não, Pedro! Como é que eu vou ver meu filho nascer se não for filmado?

PEDRO – Mas, Júlia , meu bem, procure entender a situação, nós já compramos tudo do bom e do melhor. A gente tira bastantes fotografias e assim ficará registrado o nascimento do neném. Eu já fiz um levantamento de preço da filmagem e fica puxado para a gente agora.

JÚLIA – *(Alterando a voz com agressividade)* Esta é muito boa agora. Que bela recompensa. Eu carrego o bebê nove meses na barriga, tenho todos os incômodos da gravidez, tive que pedir licença do meu trabalho, ainda por cima tenho que colocá-lo no mundo, passando pelos inconvenientes do parto, cuidar dele, amamentá-lo e me conformar em ver apenas umas fotos do seu nascimento. Nada disto, se vire, mas eu quero filmar o nascimento do meu filho.

PEDRO – *(Alterando-se)* Você é uma ingrata, desde que está grávida, satisfiz todos os seus caprichos, você precisa entender que eu estou sendo prudente.

JÚLIA – *(Descontrolando-se)* Não gostei!... gente de muito menos possibilidades filmam o nascimento de seus filhos. com que cara eu vou ficar quando me perguntarem por isto? E o nosso filho, não vai poder ver como foi o se nascimento. Não gostei, não!

(Som de buzina novamente)

PEDRO – Procure se acalmar parece que temos visitas. *(Dá uma olhada .)* São alguns jovens da igreja. Procure não dar na pinta que estávamos discutindo. Também que hora para fazer uma visita, mal cheguei do trabalho... *(Batem palmas, Pedro vai atender e Júlia volta a assentar-se, se recompondo.)*

PEDRO – *(Enquanto entram as visitas)* Júlia, é o pessoal da igreja. Melhor dizendo, uns irmãos do Programa de Natal. Venham, estamos na varanda. *(Todos se cumprimentam e se assentam.)*

LÉO – Bem, gente, primeiro queremos pedir desculpas pela hora não muito própria, mas vocês sabem como são os apertos do final de ano, além das nossas atividades normais, os últimos preparativos do Programa de Natal. Por isso resolvemos passar por aqui antes do ensaio e já levar a resposta do pessoal.

JÚLIA – Oh, não se preocupem, me lembro dos apertos dos outros anos e como ficávamos até tarde nos ensaios. Mas você falou de uma resposta?...

GINA – É que estamos precisando de um casal para representar José e Maria na encenação do programa, e como vocês já estão acostumados a participar e como Júlia está grávida, se vocês aceitarem...

PEDRO – Bem, isto depende mais de Júlia do que de mim, se ela acha que pode, por mim será um prazer.

LÉO – E então, Topa? *(virando-se para Júlia)*

JÚLIA – Topar eu topo, só não posso ficar muito tempo nos ensaios, pois o bebê está chegando no final do mês.

GINA – Não, não é preciso. Vocês ensaiam sua parte e estão dispensados.

JÚLIA – Sendo assim, acho que não haverá problemas, não é, meu bem?

PEDRO – *Claro, querida, assim nosso filho já vai terinando e será um grande artista como o papai. (Todos riem)*

GINA – Hum ... Quanta presunção. Depois vocês poderão adquirir a fita do programa e no futuro mostrar ao garotão como ele foi artista desde a barriga da mamãe. *(Júlia com ar de interesse)* Ah, é? E quem vai ficar com a fita do programa?

LÉO – É o Jorge. Ele é convertido há pouco tempo e está a todo vapor. Ele trabalha com isto. Já estivemos no seu estúdio e vimos alguns trabalhos dele, são ótimos.

PEDRO – *(Procurando cortar o assunto)* Gente, vou preparar uns salgadinhos e trazer um refrigerante. Que tal?

LÉO – É isto aí irmão dando uma de cozinheiro, não é?

PEDRO – *(Enquanto vai saindo)* De vez em quando dá para quebrar o galho. *(Pedro sai e Júlia continua interessada no assunto da filmagem).*

JÚLIA – Este Jorge vai estar nos ensaios?

GINA – Pelo menos nos últimos, pois ele terá que observar detalhes e dar até algumas dicas de iluminação e disposição no palco.

JÚLIA – Quanto ele vai cobrar pelos serviços?

LÉO – *(Em tom de brincadeira)* Uma fortuna, minha irmã!

GINA – É brincadeira, Júlia, é uma bênção! Não vai custar nada, vai ser uma contribuição para a igreja. Diz ele que vai ter vantagem, pois muitos irmãos, vendo o seu trabalho através da fita, irão contratar o seu serviço.

JÚLIA – É verdade. Eu mesma vou conversar com ele, pois estou interessada em filmar o nascimento do bebê.

GINA– Ele disse que facilita para os irmãos da igreja.

PEDRO – *(Entrando com as bandejas)* Hora do lanche, pessoal.

LÉO – Bem a tempo, e vou aproveitar, pois não sei a que horas vou jantar hoje.

GINA – Então vamos aproveitar para orar e agradecer por Deus ter nos abençoado.

(Oram e começam a lanchar e as cortinas se fecham)

CENA II

(Desenrrola-se na igreja o Programa de Natal, os personagens estão caracterizados, o coral ao fundo canta uma música apropriada de Natal.

CENA - Casa de José (Pedro) e Maria, em Nazaré. Maria (Júlia) grávida, sob a luz da lanterna, tece uma roupinha para o neném, e enquanto contempla a roupinha humilde, diz:)

MARIA – Como posso entender os mistérios de Deus? Eu, uma pobre e humilde jovem, fui escolhida para trazer o Filho de Deus ao mundo. Se a emoção de ser mãe já é muito para uma mulher, imagine ser a mãe do Filho de Deus?

JOSÉ – *(Entra trazendo algumas madeiras no ombro)* Maria, mais uma das ordens absurdas de Roma. Como é difícil para um povo viver sob o domínio de outro.

MARIA – O que foi desta vez, meu senhor? Por que estás tão aborrecido?

JOSÉ – E não é para estar? Acabei de ouvir lá na praça a propagação do último edito do rei: Por ordem de César Augusto, todo varão deverá se alistar...

MARIA – Ah, meu senhor, até que não é mau assim, houve outros piores...

JOSÉ – E cada um deve se alistar na cidade em que nasceu. Eu nasci em Belém e tenho que ir até lá, e com você neste estado, não queria me ausentar de casa, pois o bebê pode nascer a qualquer hora.

MARIA – *(Entusiasmada)* Quer dizer que vais a Belém? Ah, meu senhor, rogo-te, me leva contigo, tenho muito desejo de conhecer Belém Efrata, esta ocasião poderei encontrar parentes que não vejo há muito tempo.

JOSÉ – Maria, minha filha, isto é impossível no estado em que você se encontra, a viagem é longa e cansativa, e a cidade estará apinhada de gente.

MARIA – Meu senhor, e como vou ficar sozinha? As minhas vizinhas vão querer aproveitar a oportunidade para viajarem com os seus esposos. *(Levanta-se disposta)* Ainda mais, veja como eu estou bem, não estou sentindo nada, e se estiver com o meu senhor estarei mais segura, aconteça o que acontecer.

JOSÉ – *(Coça a cabeça)* És uma jovem muito convincente. Partiremos amanhã bem cedinho. Agora precisamos repousar. Venha. *(Saem).*

CORAL - Música apropriada.

CENA III

Esta parte é representada em cena muda, enquanto se processa um fundo musical com a música que será cantada a seguir.

NARRADOR – *(Voz oculta)* Chegando a plenitude dos tempos, eis que Deus cumpre a sua promessa: Envia seu filho ao mundo: O Emanuel, Deus conosco, para salvar todo aquele que nele crê. A Bíblia narra de maneira singular o nascimento do Filho de Deus: "Subiu também José, da cidade de Nazaré, à Judéia, a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

Enquanto estava ali, chegou o tempo em que ela havia de dar à luz, e teve o seu filho primogênito; envolveu-o em faixas e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.

CORO - *(O coral, após cantar, continua sussurrando a mesma música, enquanto acontece o seguinte diálogo entre Júlia e Pedro na estrebaria. Eles falam baixo como se estivessem falando entre si, com voz meio sussurrada...)*

PEDRO – Júlia você está se sentindo mal? Você está chorando, meu amor?

JÚLIA – *(Com voz embargada)* Não, querido, não estou me sentindo mal, estou me sentindo tocada pelo Espírito Santo de Deus.

PEDRO – Como assim?

JÚLIA – Já participei de outros programas natalinos, já representei Maria em outras peças, mas desta vez sinto algo diferente, muito especial, comovendo o meu íntimo, tocando o meu coração...

PEDRO – Acho que é porque você está grávida, e está se identificando melhor com a situação passada por Maria, não é verdade?

JULIA – Isto também. Fiquei imaginando Maria, já tão cansada da viagem, talvez ansiosa por um banho, um lugar para dormir, já sentindo os incômodos para dar à luz, e vagando de porta em porta, e tendo um "não" como resposta.

PEDRO – Pobre José, deve ter ficado aflito, acompanhando sua esposa, e sem poder para resolver nada.

JÚLIA – *(Fala chorando)* Estou envergonhada com os meus sentimentos e atitudes, fui tão egoísta e presunçosa, querendo tudo nos mínimos detalhes, só porque vou ter um filho. O Filho de Deus, o Dono do Mundo, o Rei dos reis, Senhor dos senhores, não teve sequer um humilde quarto de hospedaria para vir ao mundo. Nasceu praticamente ao léu, tendo como teto o céu e como lume as estrelas. *(Fala suplicando)* Ó Deus, me perdoa, muito obrigada por tudo o que nos tem dado. Oh, querido, me desculpe por querer exigir tanto de você.

PEDRO – *(Aflito)* Acalme-se, meu bem, estamos em plena programação. As pessoas podem perceber e desviar a atenção da peça. Não podemos prejudicar a mensagem do Natal que estamos tentando passar. Eu já esqueci tudo. Deus também tem me tocado muito nos últimos ensaios, através das falas e dos hinos.

JÚLIA – Pedro, tem uma coisa que preciso lhe falar...

PEDRO – Depois, Júlia, já está na hora de sairmos de cena.

JÚLIA – Não, Pedro, tem que ser agora! É que contratei os serviços do irmão Jorge sem seu consentimento, para filmar o nascimento do bebê. Mas asssim que terminar o culto eu vou procurá-lo e cancelar o pedido.

PEDRO – Que coisa, Júlia! Você deveria estar mesmo angustiada, tentando esconder isto de mim. Mas agora isso já passou. Serve de experiência para nós. Precisamos dar mais valor às coisas espirituais e passar isto para nosso filho. Agora vamos.

(Vão saindo de cena enquanto o coral aumenta o volume da voz e termina de cantar.)

PASTOR - *(Pode ser o pastor da igreja ou alguém representando, devidamente caracterizado. Fala com entusiasmo - a fala do pastor é a mensagem do culto.)*

– Como nos comovem as comemorações do Natal. Como é bom lembrar que Deus é fiel e que cumpre com suas promessas. Dentre todas elas, a mais importante para nós: a vinda do Messias, o Salvador do mundo. Aquele que iria dar a sua própria vida para remir o homem dos seus pecados. Caros irmãos e amigos, miseráveis, perdidos eternamente e sem nenhuma esperança de vida eterna seriam os homens se Jesus não tivesse vindo. Mas temos agora a salvação da nossa alma através da fé em Cristo Jesus! Pois nenhum outro nome há dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos, assim afirma a Palavra de Deus. O Natal traz aos homens a mais significativa manifestação do amor de Deus. Nos ensina humildade. Aprendeamos a lição de quebrantamento, aprendamos a enxergar os verdadeiros valores e não olharmos simplesmente para a aparência das coisas. Se os hospedeiros de Belém imaginassem que Maria, aquela humilde mulher, carregava no seu ventre o Salvador do mundo, certamente lhe daria o melhor lugar.

E você, meu prezado irmão, meu amigo, que lugar está oferecendo a Jesus em sua vida? Ele quer seu coração, ser o Senhor da sua vida. Deixe Cristo inundar a sua vida com a presença do seu Santo Espírito. Você será um crente diferente, uma pessoa diferente. Aceite-o agora, como o seu Senhor e Salvador. Cantemos o hino "Lugar para Cristo", 31 do Cantor Cristão, enquanto isso, eu quero convidar aqueles que querem aceitar JESUS como Salvador para virem aqui na frente. Também quero convidar você, que é crente, mas que hoje quer deixar Cristo tomar todos os espaços da sua vida, consagrando-se a ele totalmente, para ficar em pé no seu lugar, enquanto cantamos. Faça isso agora.

HINO - 31CC - Congregação *(Enquanto o hino é cantado, o pastor insiste no apelo. Havendo conversões e dedicação de vidas, o pastor orará, e orientará os novos crentes a assistirem ao final do programa e depois serem aconselhados.)*

CORAL - Música apropriada

COMUNICADOR – Irmãos desculpem a minha palavra, mas o irmão José Dias ligou pedindo para comunicar que sua esposa, irmã Maria, ganhou seu terceiro filho, ela já está em casa. O nome do menino é Messias, devido à época em que nasceu. Gostaria de apelar aos irmãos para visitarem esta família, pois estão passando por momentos difíceis. O irmão José está desempregado e a irmã Maria, por algum tempo, não poderá fazer faxina, pois ela se submeteu a uma cesariana. Não vamos nos esquecer dos nossos irmãos necessitados. O Natal tem mais significado quando ajudamos o próximo. Vamos fazer isso não por obrigação, mas com amor e carinho. E não nos esqueçamos, irmãos, da nossa contribuição para as cestas básicas deste mês. Cada um trazendo um ou mais quilos de alimento, poderemos atender a muitos irmãos e pessoas necessitadas *(para dar mais realidade ao apelo, seria bom que o irmão da Ação Social fizesse esse papel.)*

REGENTE DO CORAL - *(Representa o responsável pelo programa.)*

Antes de encerrar, gostaria de chamar à frente todos os irmãos que participaram e ajudaram na realização de nosso programa. O coral está aqui, queremos que todos venham para podermos agradecer. Agradecer a Deus em primeiro lugar e depois à cooperação de todos. *(Enquanto fala vão chegando os irmãos, os que relamente ajudaram, e Júlia, Pedro e Jorge. O coral também se movimenta, dão-se as mãos e agradecem numa oração real pelo regente.)*

APÓS A ORAÇÃO - Música instrumental como se fosse o poslúdio. *(Jorge, um pouco distante de Júlia e Pedro. As pessoas se abraçam e em voz alta se cumprimentam e se felicitam. Vão saindo durante o diálogo abaixo, sendo que Pedro, Jorge e Júlia permanecem no palco.)*

JORGE – Irmã Júlia, irmã Júlia *(chamando)*

JÚLIA – *(De mãos dadas com Pedro, aproxima-se)* Pois não, irmão Jorge.

JORGE – Primeiro, meus parabéns pela atuação dos irmãos. Achei o programa maravilhoso. Este é o primeiro Natal como crente. Fiquei muito emocionado. O Natal hoje tem um significado totalmente diferente para mim. Natal é Cristo no coração. Quero deixar o meu cartão com a irmã *(entrega o cartão)*. Aqui está o endereço do meu estúdio, e o horário que eu estou lá. Assim...

JÚLIA – *(Interrompe)* Irmão, não vai ser mais preciso. Como eu havia dito ao irmão, estamos um pouco apertados financeiramente, e a filmagem é uma coisa que eu posso dispensar. Estou me sentindo tão bem-aventurada com tudo que Deus nos tem feito. Não vou ficar triste por não poder filmar o nascimento do meu filho. O importante mesmo é que ele venha com saúde e nós tenhamos muito carinho e amor para dar-lhe.

JORGE – *(Entusiasmado)* É por isto que eu digo para os meus amigos não crentes. Ser crente é diferente. O crente tem atitudes diferentes, está sempre satisfeito com o que Deus faz *(dá o cartão para Pedro)*. Irmão Pedro, agora sou eu quem quer dar um presente ao neném. Passe lá no estúdio e vou lhe dar umas instruções como usar uma filmadora. Assim o próprio papai vai filmar o nascimen-

to do seu filho. Agora, agüenta, coração, irmão Pedro! Vai ser uma emoção daquelas!

PEDRO E JÚLIA – (Maravilhados) *Mas isto só pode ser Deus na nossa vida.*

JORGE – E é mesmo. Tenho sido muito abençoado por Ele e não custa a gente ser bênção para outros também. Então até logo e um feliz Natal!

(Se despedem com felicitações)

CENA IV

(Pedro e Júlia - Dia de Natal - Chegando na casa da irmã Maria e do irmão José. Pedro leva uma bolsa de alimentos e Júlia uma cesta de bebê com muitos embrulhos. Uma casa humilde, com duas crianças malvestidas, mas limpas, brincando com boneca e carrinho velhos. Irmã Maria com o bebê no colo no sofá ou cadeira, irmão José preparando um refresco para as crianças numa mesa. "fundo musical")

MENINA – Papai, hoje não é dia de Natal?

JOSÉ – É sim, minha filha.

MENINA – E cadê o nosso presente? Eu queria ganhar uma boneca nova. Olha como a minha já está velha!

MENINO – Meu colega Rodrigo disse que o Papai Noel ia lhe dar uma bicicleta. Eu disse para ele que não existe Papai Noel. Que é o pai da gente que compra os presentes no Natal. O senhor vai comprar o nosso, não é, papai?

JOSÉ – *(Achegando-se aos filhos)* Este ano o presente de Natal foi diferente. Não foi comprado nas lojas, mas foi dado por Deus.

FILHOS – É mesmo!? E cadê ele?

JOSÉ – *(Toma o neném nos braços e diz)* Aqui está o nosso presente de Natal. Um irmãozinho para vocês brincarem e cuidar dele. Ele ri de verdade, chora de verdade, se mexe de verdade, mama de verdade e vai brincar de verdade com vocês. Viram como Deus é bom? *(As crianças se aproximam do bebê e ficam brincando com ele.)*

MENINA – Oi, Messias. Você quer brincar comigo? Quer?

MENINO – Eu vou emprestar o meu carrinho, mas você não pode quebrar, viu? *(José devolve o neném para Maria e as crianças ficam perto. Batem à porta.)*

MENINO – Papai, tem gente chamando.

JOSÉ – Já vou atender, meu filho. *(Deixa o lanche que está preparando e sai limpando as mãos num pano de prato. Entra com Júlia e Pedro; logo as crianças curiosas se aproximam e ficam de olho nos embrulhos. Todos se cumprimentam com um bom dia e Feliz Natal)*

JOSÉ – *(Enquanto volta, vai falando)* Maria, uma surpresa. Olhe quem veio nos visitar: O irmão Pedro e a irmã Júlia. *(Cumprimentam-se agora).*

MARIA – Que surpresa agradável, irmãos. Vamos sentar um pouco. Imagine, irmã Júlia neste estado, subindo este morro para me ver. Muita bondade.

JÚLIA – *(Fala, respirando cansada)* Que... nada... irmã. Eu estava era com vontade de conhecer o Messias.

PEDRO – Soubemos ontem na igreja. Que privilégio, nascer na véspera do Natal.

MARIA – É por isso que nós colocamos seu nome de Messias. Lembramos que Deus cumpre suas promessas. Ele é um presente de Deus.

JOSÉ – Aproveitem e tomem um refresco conosco. Nosso Natal está um pouco magro nos comes e bebes, mas estamos felizes graças a Deus. *(Serve o refresco.)*

JÚLIA – Espero que os irmãos não reparem, mas trouxemos algumas coisinhas para as crianças e para o bebê.

PEDRO – A Bíblia nos ensina a repartir. Júlia ganhou muitos presentes para nosso filho, então pensamos em trazer alguns. *(Júlia entrega a cesta e os presentes das crianças, que rasgam depressa o embrulho e ficam pulando de alegria com a boneca e o carrinho novo.)*

MARIA – Como Deus é maravilhoso... Eu só tenho é que agradecer. Que Deus recompense os irmãos. Quem tem Jesus nunca está desamparado.

JOSÉ – É verdade. Louvado seja Deus.

PEDRO – Irmão José, está se dando bem com as panelas? *(Entregando a sacola)* Pois é, leve isso para a cozinha e prepare aquele almoço de Natal.

MARIA – Deus é muito bom. Não podemos ir assistir ao programa de Natal, mas recebendo os irmãos aqui, posso sentir o amor de Deus e da igreja para conosco. E a irmã está perto de ganhar o seu neném, não é mesmo? É menino ou menina?

JÚLIA – Estou sim, irmã. Acho que até o final deste mês. Mas não quisemos saber o sexo. Sendo menino ou menina, será bem-vindo.

JOSÉ – E já escolheram o nome?

PEDRO – Já...sendo menino se chamará Emanuel.

JÚLIA – E se for menina...*(suspense)* se chamará Maria.

MARIA – Não é porque é meu nome não, mas é uma boa escolha.

JÚLIA – É que queremos lembrar sempre que nosso filho, ou nossa filha, é um presente de Deus. Agora, posso pegar o Messias no colo um pouquinho, enquanto Pedro faz uma leitura bíblica e ora?

MARIA – Claro... Assim você já vai treinando. Venham, crianças, o irmão Pedro vai ler a Bíblia e orar. Vocês não querem agradecer a Papai do céu pelos presentes?

(As crianças dizem que sim, e se aproximam segurando os brinquedos com carinho. Pedro lê a Bíblia e o irmão José o acompanha em sua Bíblia.)

PEDRO – Aproveitando a ocasião natalina e o nascimento do Messias, este aqui, *(passa a mão na cabecinha do neném)* vamos ler o Cântico de Maria que se encontra em Lucas 1.46-55 *(lê)*. Que a irmã Maria e o irmão José possam estar gratos e confiantes em Deus e que Messias e toda a sua família possam ser uma bênção para o reino de Deus, como os irmãos têm sido até aqui.

TODOS – Amém.

PEDRO – Vamos orar silenciosamente; pois cada um sabe o que tem a pedir ou agradecer a Deus. *(Oram com fundo musical.)*

JÚLIA – Bem, nós já estamos indo, mas antes senti vontade de cantar um solo que fiz na cantata de Natal do ano passado quando fui Maria.

JOSÉ – Pois é, até nisto Deus nos abençoa. Não pudemos ir à igreja, mas estamos tendo um culto completo aqui em nosso lar.

JÚLIA – *(Com o bebê nos braços, faz um solo de acordo com a ocasião, tipo de ninar. As cortinas se fecham no final do solo.)*

FIM

ANUÁRIO 2003

Ênfase – Igrejas Contextualizadas

Igrejas Fiéis no Mundo de Hoje

DIVISA:
"Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós." (João 20.21)

HINO OFICIAL:
(Aguardando indicação da Convenção Batista Brasileira)

DIVISA PERMANENTE
"Posso todas as coisas naquele que me fortalece" (Filipenses 4.13).

HINO PERMANENTE
"O Missionário" (CC 442)

SECRETÁRIA-GERAL
Lucia Margarida Pereira de Brito

DIVISÃO DE PROMOÇÃO
Aildes Soares Pereira

ASSESSORA DE INFORMÁTICA
Clare Victoria Cato

COORDENADORAS DAS DIVISÕES

AMIGOS DE MISSÕES
Lidia Barros Pierott

MENSAGEIRAS DO REI
Celina Veronese

JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
Denise Azeredo de Araújo Silva

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ADMINISTRATIVA
Líssia Reis Tonasso Castro

CONTÁBIL, FINANCEIRA E PESSOAL
Valdete de Souza

REPRESENTANTES DA UFMBB

REGIÃO NORDESTE
Severina Ramos da Silva
R. Padre Inglês, 143 – Boa Vista
50050-230 - Recife, PE

REGIÃO SUL
Rosivânia Venâncio de Almeida
R. Cristóvão Colombo, 1155 - Floresta
90560-004 - Porto Alegre, RS

SEDE DA UFMBB
Rua Uruguai, 514 – Tijuca
20510-060 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 2570-2848
Fax. (21) 2278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br
Home Page:www.ufmbb.org.br

ALVOS PARA A ORGANIZAÇÃO AMIGOS DE MISSÕES

Janeiro a dezembro de 2003

Lídia Barros Pierott

EVANGELISMO E MISSÕES

1. Realizar os momentos missionários que são propostos na revista **Sorriso Orientador.**

2. Participar de uma programação evangelística promovida pela igreja.

LIDERANÇA

1. Participar de um encontro de capacitação de líderes de crianças promovido pela associação ou Estado. Para tanto, a líder deve procurar manter-se informada sobre as datas dos encontros.

EDUCAÇÃO CRISTÃ MISSIONÁRIA

1. Envolver as crianças na programação de Educação Cristã Missionária promovida pela UFMB da igreja. Para tanto, conversar com a educadora religiosa da igreja e com a coordenadora geral da MCA para planejarem o tipo de participação que as crianças terão.

DIA BATISTA DE ORAÇÃO MUNDIAL

1. Envolver as crianças na programação do Dia Batista de Oração Mundial promovida pela UFMB da igreja. Para tanto, conversar com a educadora religiosa da igreja e com a coordenadora geral da MCA para planejarem o tipo de participação que as crianças terão.

CRESCIMENTO CRISTÃO

1. Participar de um encontro promovido pelo departamento de educação religiosa da igreja para os líderes do ministério infantil, a fim de fazerem um estudo sobre a Igreja e a Educação Cristã da Criança.

2. Promover o Plano Cooperativo. Este alvo deverá ser alcançado durante a programação dos Amigos de Missões em Foco.

MINISTÉRIO DE AÇÃO SOCIAL

1. Realizar uma campanha na área social com objetivo evangelístico. As orientações serão dadas na revista **Sorriso Orientador** do 2T03.

AVALIAÇÃO

1. Adquirir a caderneta de relatórios dos Amigos de Missões, que é publicada pela UFMBB, e mantê-la atualizada durante o ano.

2. Participar dos encontros de avaliação sobre o desenvolvimento do trabalho dos Amigos de Missões promovido pelo departamento de educação religiosa de sua igreja.

3. Entregar o relatório anual, que está publicado na caderneta de relatório dos Amigos de Missões à líder da associação ou do Estado, conforme orientação do seu campo.

Atenção, Líderes!

Os alvos aqui publicados são para que você tenha uma idéia geral do que estará realizando durante o ano de 2003. Realizando a programação sugerida na revista **Sorriso Orientador** de cada trimestre, automaticamente você estará alcançando a maior parte dos alvos estabelecidos. Lembre-se de preencher o formulário do relatório dos alvos, que será publicado na revista **Sorriso Orientador** do 4T03 e enviar-nos. A Deus demos graças pelos 100 anos de trabalho dos Amigos de Missões no Brasil. Nesse dia deverá ser feita uma exposição, num local do templo, sobre o trabalho de Amigos de Missões. A ordem do culto e as orientações sobre a exposição serão dadas na programação da Semana em Foco dos Amigos de Missões.

MINISTÉRIO DE AÇÃO SOCIAL

Participar de uma atividade social

1. Envolver as crianças em uma atividade de ação social promovida pela igreja. Todas as crianças deverão ser incentivadas a participar da atividade. Para

tanto, você líder deve entrar em contato com o responsável da área de ação social de sua igreja para planejarem de que forma as crianças poderão participar de uma das atividades de ação social.

AVALIAÇÃO

1. Promover uma reunião a Educadora religiosa da igreja e demais membros do departamento de educação religiosa, a fim de avaliarem o processo educacional cristão das crianças. Considerar na avaliação os seguintes aspectos: horário das reuniões, freqüência às reuniões, qualidade das programações, desenvolvimento das crianças, envolvimento dos pais no processo de formação cristã dos filhos. Essa avaliação deverá ser feita visando melhorar o trabalho que vem sendo realizado.

2. Entregar o relatório anual à líder da associação ou do Estado, conforme orientação do seu campo.

ALVOS PARA A ORGANIZAÇÃO MENSAGEIRAS DO REI

Janeiro a dezembro de 2003

Celina Veronese

EVANGELISMO E MISSÕES

Promover Missões Mundiais.

Este alvo deverá ser atingido durante o primeiro trimestre de 2003, com a realização da atividade a ser sugerida na revista MR ou de outra atividade equivalente.

Promover Missões Nacionais.

Este alvo deverá ser atingido durante o terceiro trimestre de 2003, com a realização da atividade a ser sugerida na revista MR ou de outra atividade equivalente.

Promover Missões Estaduais.

Este alvo deverá ser atingido no mês de Missões Estaduais. Através de mural, faixas ou cartazes, as MR poderão divulgar o alvo, o tema e a divisa da campanha.

Ter pelo menos 50% das mensageiras do Rei convertidas até o final do ano convencional.

Um dos alvos permanentes da conselheira deve ser o de ganhar cada uma de suas mensageiras para Cristo. Daí a necessidade de mantermos este alvo anualmente.

LIDERANÇA

Fazer-se representar, através da conselheira ou de sua auxiliar, em qualquer treinamento de líderes, em nível associacional, estadual ou nacional.

A conselheira deverá manter-se informada acerca de todas as programações desse gênero.

CRIATIVIDADE

Realizar uma atividade que atenda a uma das necessidades mais imediatas da igreja.

A organização poderá realizar a atividade que quiser, de acordo com as necessidades de sua igreja.

EDUCAÇÃO CRISTÃ MISSIONÁRIA

Promover o Dia de Educação Cristã Missionária.

Este alvo deverá ser atingido durante o segundo trimestre de 2003, com a realização da atividade a ser sugerida na revista MR ou de outra atividade equivalente.

Realizar uma campanha com o objetivo de levantar entre as mensageiras uma oferta expressiva para Educação Cristã Missionária.

A organização poderá estabelecer um alvo, e todas as MR deverão ser incentivadas a contribuir para que ele seja alcançado. Poderão trabalhar em conjunto para arrecadar dinheiro para a oferta.

DIA BATISTA DE ORAÇÃO MUNDIAL

Promover o Dia Batista de Oração Mundial.

Este alvo deverá ser atingido durante o quarto trimestre de 2003, com a realização da atividade a ser sugerida na revista MR ou de outra atividade equivalente.

Realizar uma campanha com o objetivo de levantar entre as mensageiras uma oferta expressiva.

Para que se sintam motivadas a contribuir, as mensageiras deverão ser informadas acerca de como é empregada a oferta de amor que é levantada nesse dia. Na revista MR serão publicadas informações.

CRESCIMENTO CRISTÃO

Realizar a atividade especial Mensageiras do Rei em Foco.

A programação será sugerida na revista **Mensageira do Rei**, no segundo trimestre de 2003.

Enviar pelo menos uma mensageira a um acampamento ou congresso promovido pelo campo ou pela associação.

A conselheira deverá ter o cuidado de enviar aquelas meninas que nunca tenham tido o privilégio de participar de atividades desse gênero. Talvez a igreja possa ajudar com uma parte das despesas.

Realizar o estudo em classe do livro **Tal Cristo, Tal Cristão.**

O estudo fará parte da atividade especial MR em Foco.

ALISTAMENTO

Arrolar novas meninas na organização.

Ao longo do ano, promover intensa campanha no sentido de arrolar novas meninas. Aproveitar a atividade MR em Foco para alcançar meninas que ainda não façam parte da organização.

MINISTÉRIO SOCIAL CRISTÃO

Criar um projeto de ajuda a um grupo específico da comunidade em que a igreja está situada.

O projeto, que deverá ter a duração mínima de um mês, dependerá do grupo a ser alcançado, que poderá ser de crianças, idosos, estrangeiros, trabalhadores, estudantes, enfermos, etc.

AVALIAÇÃO

Entregar os relatórios trimestrais e o relatório anual à secretária da organização MCA da igreja.

Os relatórios destacados da Caderneta de Relatórios das MR **não** devem ser enviados à Divisão Nacional de MR. Devem ser entregues à secretária da MCA da igreja, que os encaminhará a quem de direito. Este alvo só será atingido se todos os relatórios forem entregues.

Promoção

Atualizar o pedido de revistas, para que todas as sócias possuam o seu próprio exemplar até o final do ano.

Para alcançar este alvo, o número de revistas solicitadas deverá ir sendo atualizado a cada trimestre, de acordo com o número de sócias.

***Divulgar a assinatura da revista* Mensageira do Rei.**

Cada menina deverá ser desafiada a divulgar a revista entre suas colegas da vizinhança e da escola, incentivando-as a fazerem a sua assinatura anual. As interessadas poderão tirar xérox do cupom de assinatura que se encontra na própria revista. Para atingir este alvo, as MR deverão conseguir que pelo menos **duas** meninas façam a assinatura anual.

***Ter todas as MR adolescentes recebendo a revista* Você - Adolescente.**

Se a igreja não puder comprar as duas revistas para cada mensageira adolescente, sugerimos que continue adquirindo a revista **Mensageira do Rei** para as pré-adolescentes e passe a adquirir apenas a revista **Você** para as adolescentes. Desse modo, não irá gastar mais do que já vem gastando com a compra de revistas para as MR. Com essas duas revistas em uso, nas reuniões de estudo, as mensageiras poderão ser agrupadas de acordo com a faixa etária: as pré-adolescentes estudarão as lições da revista **Mensageira do Rei**, enquanto que as adolescentes estudarão os artigos da revista **Você**, de acordo com seu próprio planejamento.

Realizar dois programas de reconhecimento durante o ano.

Um dos programas de reconhecimento poderá ser realizado perante a igreja. O outro poderá ser perante a MCA ou na própria organização.

Destaque na revista *Mensageira do Rei*

Serão destacadas na revista MR todas as organizações que alcançarem **pelo menos 12 dos alvos** que estão sendo propostos para o próximo ano. Na revista do quarto trimestre de 2003, será publicado um formulário, que deverá ser preenchido e enviado à Divisão Nacional de MR até o final de **janeiro de 2004**.

MATERIAL BÁSICO PARA SE INICIAR A ORGANIZAÇÃO MENSAGEIRAS DO REI

Revista MR

Manual das MR

Caderneta de Relatórios

Série Orientação: Organização MR

Revista Você - Adolescente

Primeiro caderno de Aventura Real

Biografia Levanta e Resplandece

Série Orientação: Aventura Real

ALVOS PARA A ORGANIZAÇÃO JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO

Janeiro a dezembro de 2003

Denise Azeredo de Araújo Silva

EVANGELISMO E MISSÕES

• Participar das atividades promovidas pelas juntas missionárias (mundiais, nacionais e estaduais).

• Estimular a participação das jovens na Rede de Intercessão da JMM. As interessadas deverão entrar em contato com a JMM pelo telefone (21)2569-2241, fax (21)2565-8361 ou e-mail jmm@jmm.org.br e solicitar o seu cadastramento.

• Estimular a participação das jovens no trabalho missionário voluntário. As informações sobre o programa de voluntários da JMM podem ser solicitadas pelo telefone (21) 2569-2241, com a Coordenação de Recursos Humanos da Junta de Missões Mundiais da CBB

• Reservar em todas as atividades da JCA um espaço para divulgação da obra missionária e intercessão em favor dos povos sem Jesus e dos obreiros da JMM e JMN.

• Participar das atividades evangelísticas e missionárias geradas pela igreja local.

LIDERANÇA

• Enviar a orientadora ou coordenadora geral da JCA ao treinamento de líderes promovido pelo campo ou associação.

EDUCAÇÃO CRISTÃ MISSIONÁRIA

• Determinar um espaço nas reuniões do segundo trimestre para divulgação da obra educacional missionária realizada pela UFMBB através de suas instituições – IBER/CCM e SEC.

• Participar da oferta do Dia de Educação Cristã Missionária.

• Promover uma campanha de oração em favor da UFMBB, suas organizações e instituições.

DIA BATISTA DE ORAÇÃO MUNDIAL

• Promover a participação das jovens na programação do Dia Batista de Oração Mundial, a ser realizada pela MCA, e no levantamento da oferta.

CRESCIMENTO CRISTÃO

• Enviar uma ou mais jovens aos congressos e acampamentos a serem realizados em nível associacional e estadual.

• Promover estudos sobre a Igreja e sua contextualização.

• Promover as atividades da JCA entre as jovens da igreja.

• Oferecer informações que possibilitem o envolvimento das jovens na promoção do Plano Cooperativo.

• Favorecer o envolvimento das jovens nos diferentes ministérios da igreja.

MINISTÉRIO DE AÇÃO SOCIAL

• Participar das atividades promovidas pelo ministério de ação social da igreja.

• Realizar atividades práticas que atendam as necessidades da comunidade onde a igreja está localizada, visando a evangelização.

• Oferecer informações que estimulem as jovens a se prepararem na área de ministério social nas instituições da UFMBB.

AVALIAÇÃO

• Preparar a avaliação dos alvos e enviá-los à coordenadora estadual até o mês de abril de 2004.

• Enviar o relatório da JCA em Foco à Divisão Nacional das JCA. ■

ALVOS PARA A ORGANIZAÇÃO MULHER CRISTÃ EM AÇÃO

Janeiro a dezembro de 2003

Elza Sant'Anna do Valle Andrade

Os alvos sugeridos abaixo estão relacionados com os alvos da UFMBB para 2003 e com as áreas de ação da organização Mulher Cristã em Ação (MCA). A MCA da igreja local poderá observá-los em sua totalidade ou adequá-los de acordo com as necessidades, realidade e os recursos disponíveis de cada uma, lembrando de observar também as ênfases do estado e da associação.

ÁREA ESPIRITUAL

Vida Cristã

• ***Envolver as mulheres num Projeto de Oração pelo lar, igreja, denominação e missões.***

Aguardar sugestões da revista Visão Missionária.

• ***Promover durante o ano um Congresso de Oração.***

Aguardar sugestões da revista Visão Missionária

• ***Promover durante o ano pelo menos duas "jornadas de oração, louvor e leitura da Bíblia", ou duas "maratonas de leitura da Bíblia".***

Essas atividades precisam ser realizadas com o apoio do pastor e/ou do diretor de educação religiosa da igreja. Converse para saber da possibilidade de a igreja promover a atividade para toda a igreja.

A PIB de Niterói, RJ, tem tido grandes experiências com a realização das jornadas. Se optarem pela maratona da leitura bíblica, planejar um mínimo de 5 horas de leitura corrida da Bíblia. Escolher data e horário acessível para todos. Podem ser lidos os Evangelhos; as cartas de Paulo; profetas menores, ou uma quantidade maior de livros em mais horas. Aguardar sugestões.

• ***Criar oportunidades de estudos, encontros e atividades, em horário diversificado, para atender as mulheres que não podem freqüentar as reuniões normais da MCA.***

Muitas mulheres, principalmente as mais jovens, que têm filhos pequenos e/ou trabalham fora, não podem freqüentar as reuniões durante a semana. O ideal é que a MCA tenha, pelo menos, uma reunião em um dos domingos do mês e promova outros estudos, encontros e atividades em horários que atendam as mulheres que não podem freqüentar as reuniões normais ou mesmo criar novos grupos de MCA. Pesquisar entre as mulheres o melhor horário.

• ***Realizar a programação da organização MCA em Foco.***

A revista **Visão Missionária** do 2T traz toda a programação, que pode ser adaptada de acordo com as necessidades e possibilidades da igreja. A MCA que enviar o relatório das atividades para a Divisão Nacional de MCA terá direito a um certificado.

• ***Promover assinaturas e fazer uso das revistas* Visão Missionária *e* Manancial**

Visão Missionária é a revista publicada trimestralmente para uso na organização Mulher Cristã em Ação.

Fazer ampla divulgação da revista – ofertar ou promover a assinatura, para que todas as mulheres possuam seu próprio exemplar. Até mesmo aquelas que não são participantes ativas podem se beneficiar com as matérias editadas.

Manancial é a revista do lar cristão. Contém devocionais para cultos individuais ou em família, endereços dos missionários aniversariantes e artigos de interesse para a família. A prática do culto doméstico precisa ser um alvo de toda família.

Promover campanhas de assinaturas para presentear pessoas amigas.

Evangelismo

• ***Envolver o elemento feminino e as crianças em projetos de evangelismo e missões realizados pela igreja local.***

Promover eventos com propósito de evangelização, como tarde para distribuição de folhetos; programações para comemorar datas especiais (mães, pais, avós, dia da mulher etc. nas creches, escolas, sede da associação de bairros da comunidade); viagem missionária; dia missionário, etc.

• ***Envolver o elemento feminino no Projeto de Discipulado da JMN (Junta de Missões Nacionais).***

Para maiores detalhes, aguardar sugestões na revista **Visão Missionária** e/ou escrever para a JMN.

Este projeto pode ser estendido a toda a igreja. Converse com o pastor.

• *Realizar, pelo menos, dois estudos de cada livro Mulheres da Bíblia do Novo e Velho Testamento, editado pela UFMBB.*

Adquirir os livros na sede da UFMBB ou lojas credenciadas.

Missões

• *Estimular a igreja a enviar e sustentar, com orações e ofertas, pelo menos uma voluntária para o trabalho voluntário da JMM e/ou JMN.*

Maiores informações sobre o programa de voluntários da JMM podem ser solicitadas pelo tel.: (21) 2569-2241, com a coordenação de recursos humanos da Junta de Missões Mundiais da CBB e pelo tel.: (21) 2570-2570 da Junta de Missões Nacionais.

• *Manter a organização permanentemente informada sobre o avanço e os últimos desafios da evangelização nacional e mundial.*

Destinar, em todas as reuniões mensais um espaço para a divulgação da obra missionária e intercessão em favor dos povos sem Cristo e dos obreiros no campo.

• *Promover e realizar a programação de oração em prol de Missões Mundiais, Nacionais e Urbanas. Envolver toda a igreja estimulando os crentes a participarem dos desafios da evangelização local, nacional e mundial.*

A revista **Visão Missionária** oferece, entre outras, as programações para oração pró-Missões Mundiais e Nacionais, em épocas de seus respectivos dias especiais. As juntas estaduais oferecem para a igreja a programação de Missões Urbanas. A coordenadora geral da MCA, juntamente com a diretoria e o promotor de missões da igreja, e/ou diretor de educação religiosasão os responsáveis pelo planejamento das programações.

• *Estimular as mulheres a fazerem parte da Rede de Intercessão da Junta de Missões Mundiais.*

As pessoas interessadas devem entrar em contato com a JMM pelo telefone (21) 2569-2241, fax (21) 2565-8361 ou e-mail jmm@jmm.org.br e solicitar seu cadastramento.

• *Desafiar as mulheres a intercederem para que a igreja se envolva com os Programas de Adoção Missionária da JMM e da JMN (PAM).*

As Juntas de Missões Nacionais e Mundiais dispõem de vários planos de adoção missionária que permitem às igrejas e a seus membros participarem mais efetivamente de missões através de adoção de missionários. Para maiores detalhes, informem-se com as respectivas juntas.

Educação Cristã Missionária

• *Divulgar a obra educacional realizada pela UFMBB através de suas duas instituições – Instituto de Educação Religiosa e Centro de Capacitação Missionária (IBER-CTM) e Seminário de Educação Cristã (SEC), com o objetivo de informar, despertar vocações e levantar ofertas.*

A revista **Visão Missionária** 2T03 trará sugestão de estudos e programação. Dentro do possível, envolver toda a igreja na programação e nas ofertas.

As ofertas devem ser entregues imediatamente a quem de direito na associação ou à secretária-geral do estado, que as encaminhará à UFMBB.

Dia Batista de Oração Mundial

• *Realizar o programa do Dia Batista de Oração Mundial e levantar uma oferta que ultrapasse significativamente a do ano anterior.*

O programa para o Dia Batista de Oração Mundial é publicado na revista **Visão Missionária** do 4º trimestre. Cabe à MCA realizá-lo, envolvendo as organizações filhas e a igreja. É a oportunidade de todos se unirem ao mundo através da oração e de ofertas.

PESSOAL

• *Promover atividades e eventos culturais com o propósito de envolver a mulher e possibilitar oportunidade para crescimento cultural.*

Alguma sugestões são: tarde de leitura de bons livros, idas a museus, promoção de sarau com declamação, concerto musical, exposições de telas etc.

• *Promover, durante o ano, pelo menos dois encontros para envolver* todas as mulheres da igreja, quando serão proferidas palestras relacionadas com a vida emocional, física e profissional da mulher.

SOCIAL

Ação Social

• *Organizar e executar projetos sócio-evangelísticos, tendo em vista o envolvimento da mulher com a ação social.*

Algumas sugestões são: estudos bíblicos, cultos nos lares, visitas aos lares, cursos específicos de artesanato, culinária, aulas de música e instrumentos musicais, atendimento na área de saúde e higiene, corte e costura, corte de cabelo, unha etc.

Incentive o trabalho voluntário das mulheres. Verifique com o departamento de ação social da igreja o que já está sendo feito.

• *Promover o Dia da Solidariedade.*

Organizar em um dia, duas vezes durante o ano, o Dia da Solidariedade. Nas dependências da igreja, ou em outro lugar apropriado, serão realizadas ao mesmo tempo atendimento nas áreas médica, jurídica, odontológica, nutrição, estética etc. Organizar equipes: de oração, para apresentar o plano de salvação e para aconselhamento. Convidar para as atividades da igreja.

• *Organizar atividades e projetos para envolver os "sós" e as pessoas da terceira idade.*

A revista **Visão Missionária** tem sugerido várias atividades e projetos ao longo do tempo. Aproveite estas e aguarde novas.

Lazer

• *Realizar durante o ano pelo menos dois momentos de lazer e de confraternização para as mulheres da igreja.*

Esses momentos podem ser passeios, piqueniques, encontro social na igreja, dinâmicas de grupo, entre outros.

• ***Promover um café da manhã, almoço, chá ou outro momento, para encontro da diretoria da MCA com o pastor e diretor de educação religiosa da igreja.***

Esse encontro terá como objetivo apresentar ao pastor e diretor de educação religiosa todo o material da MCA e organizações da UFMB da igreja local; agradecer o apoio do pastor ao trabalho que vem sendo realizado; pedir sugestões, enfim, criar um laço de amizade entre MCA e esses líderes.

• ***Demonstrar amor ao pastor e família.***

O pastor e sua família devem receber da igreja amor, carinho e atenção. Isso influenciará positivamente no ministério do pastor. Aproveite ocasiões como aniversários, dia do pastor etc.

• ***Comemorar o Dia Internacional e/ou Nacional da mulher.***

A revista **Visão Missionária** trará sugestões de programação no 1T003.

ÁREAS ESPECÍFICAS

Bebês

• ***Utilizar a caderneta da área de bebês, tendo o cuidado de preencher a ficha individual de cada arrolado, aproveitando essas informações para compreender melhor as necessidades das famílias.***

A caderneta e demais materiais para o trabalho com bebês – livro de orientação sobre como realizar o trabalho, e ainda programas de cultos, chás, promoção, etc. da série Os Pequeninos Crescem. Cartões e certificado encontram-se à venda na sede da UFMBB ou nas livrarias credenciadas.

• ***Visitar, pelo menos duas vezes no ano, cada bebê arrolado.***

A visita aos bebês é de grande significado para as famílias. Os pais não crentes devem ser evangelizados, envolvendo-os nas atividades da igreja.

Famílias

• ***Promover o enriquecimento da vida espiritual dos membros de cada família cristã, através da ênfase ao Culto da Família no Lar.***

O culto em família desenvolve o amor fraternal, além de proporcionar um momento de adoração a Deus em família. A revista **Manancial** – editada pela UFMBB, ajuda neste ideal.

• ***Promover o mês do lar/ família.***

A programação será editada na revista **Visão Missionária** 2T2001. Aguarde.

Organizações-filhas

• ***Agir em favor das organizações-filhas da UFMB da igreja local.***

A organização MCA é considerada mãe das demais organizações da UFMB da igreja local e, portanto, deve para com estas um relacionamento de mãe e filhas.

Cabe à MCA eleger a orientadora (JCA), conselheira (MR) e líderes (AM), além de providenciar literatura e espaço físico adequados para o bom funcionamento das organizações-filhas.

Verificar se cada organização está utilizando a literatura que a UFMBB oferece para o bom desempenho das programações e atividades.

• ***Envolver as crianças, mensageiras do Rei e jovens da igreja em atividades da organização Mulher Cristã em Ação (MCA).***

Dentro do possível, criar oportunidades para envolver as crianças, mensageiras e jovens em programações da MCA. Além de participar nas programações missionárias, elas apreciam demonstrar o que estão aprendendo em suas reuniões.

• ***Organizar encontros para demonstrar amor às organizações-filhas.***

Cada senhora pode sortear o nome de uma das jovens, meninas e criança, correspondendo-se, demonstrando amor, convidando para almoçar ou lanchar, etc. Outra sugestão é promover encontros quando poderão brincar juntas, demonstrar talentos, etc. Coloquem a mente para funcionar, e com a orientação do Espírito Santo muitas boas idéias aparecem.

LIDERANÇA

Cursos

• ***Incentivar as mulheres a fazerem o curso de liderança da UFMBB e a participarem de outros encontros que visem a capacitação de líderes.***

Para maiores informações, entrar em contato com a Divisão de Promoção da UFMBB: Rua Uruguai, 514 – Tijuca – 20510-060 – Rio de Janeiro, RJ.

Telefones.: (21) 570-2848 – FAX – (21) 278-0561

e-mail: eventos@ufmbb.org.br

AVALIAÇÃO

• ***Avaliar periodicamente o trabalho da MCA e da UFMB da igreja local.***

Avaliação e planejamento são responsabilidades da diretoria da MCA e/ou da Comissão Executiva da UFMB da igreja local. Reservem uma data fixa para tais reuniões. Isso permite a participação de um maior número de pessoas.

A avaliação será efetuada com base nos relatórios das atividades realizadas e no relatório pessoal de cada mulher, que é feito através da secretária de relatórios da MCA.

• ***Enviar os relatórios trimestrais a quem de direito na associação ou campo.***

Preparar cuidadosamente o relatório das mulheres e incentivar as secretárias das organizações-filhas a fazerem o mesmo. Entregá-los pontualmente a quem de direito na associação ou campo.

Preparar a avaliação dos alvos e enviá-los à coordenadora estadual até o mês de abril de 2004.

Enviar o relatório dos alvos para o escritório da UFMB do seu estado. O nome da organização constará do relatório anual da UFMB à assembléia. ■

Dois presentes especiais para este final de ano!

Agenda 2003

Uma Agenda Linda de uso permanente com um versículo para cada dia do ano, datas e dias comemorativos, espaços para anotações especiais e informações gerais sobre diferentes assuntos.

Capa colorida
Formato:12x18cm

Manancial

Um livro para a família cristã.
Contém meditações diárias para o ano inteiro.
As meditações podem ser lidas no culto doméstico ou em momento a sós com Deus. Traz artigos edificantes para toda a família e também o nome, endereço e a data de aniversário dos nossos queridos missionários.

União Feminina Missionária Batista do Brasil
Rua Uruguai, 514 - Tijuca - 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ
Tel: (21) 2570-2848 - Fax: (21) 2278-0561- E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br